



**UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR**

Artes e Letras

## **Relatório de Estágio**

**A interferência da língua portuguesa  
na aprendizagem dos verbos em espanhol**

**Berta Alexandra Neta Carreira**

**Relatório para obtenção do Grau de Mestre  
em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino  
Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário**

Orientador: Prof. Doutor José Henrique Manso

**Covilhã, Junho de 2011**

Agradecimentos,  
aos meus alunos, pelas interrogações que me proporcionaram;  
à professora Noemí Pérez pelas dicas constantes;  
ao orientador deste trabalho, o Professor Doutor José Henrique Manso, pelas suas  
apreciações.

“Alcanzar alguno a ser eminente en letras le cuesta tiempo, viglias, hambre, desnudez, vaguidos de cabeza, indigestiones de estómago, y, otras cosas a éstas adherentes.”

Miguel de Cervantes,  
*in El Ingenioso Hidalgo Don Quijote de la Mancha*

“Ensinar deve ser visto como uma dádiva preciosa e não como um dever aborrecido.”

Albert Einstein, (1879-1955)

## Resumo

O presente relatório é constituído por duas partes, *Parte A* e *Parte B*, que estão estritamente relacionadas, visto que a prática lectiva permitiu a observação das dificuldades e dos erros dos alunos.

Como tal, na *Parte A*, é feita uma reflexão sobre uma área do conhecimento transversal ao ensino de línguas estrangeiras, ou seja, são tratados aspectos relacionados com a interferência da língua portuguesa na aprendizagem dos verbos em espanhol.

Ao longo dos nove capítulos, são apresentados exemplos onde essa interferência negativa é mais notória e propostas actividades para que a mesma seja superada e se faça uma aprendizagem séria, de forma a manter intacta a nova língua.

A *Parte B* incide sobre a prática pedagógica. No capítulo 1, é feita uma abordagem à escola, Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral, às turmas e aos cargos desempenhados. No capítulo 2, analisam-se as três fases da prática lectiva (planificação, execução, avaliação), fases essas que exigem uma reflexão contínua. No terceiro e último capítulo, é feita uma alusão às actividades extra-curriculares.

**Palavras-chave:** (Parte A) aprendizagem, comparação, contrastes, interferência, verbos; (Parte B) actividades, alunos, estratégias, plano de aula, planificação.

## Resumen

Este trabajo está formado por dos partes, *Parte A* y *Parte B*, que están estrechamente relacionadas ya que la práctica docente ha permitido la observación de los errores y de las dificultades de los alumnos.

Por eso, en la *Parte A*, se hace una reflexión sobre un área del conocimiento transversal a la enseñanza de lenguas extranjeras, es decir, se tratan aspectos relacionados con la interferencia de la lengua portuguesa en el aprendizaje de los verbos en español.

En los nueve capítulos, se presentan ejemplos en los que esa interferencia negativa es más notable y se proponen actividades para que aquella sea superada y para que se haga un aprendizaje efectivo, con el fin de mantener intacta la nueva lengua.

La *Parte B* se centra en la práctica pedagógica. En el capítulo 1, se hace un abordaje a la escuela, *Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral*, a los grupos y a los cargos ocupados. En el capítulo 2, se analizan las tres etapas de la práctica docente (planificación, ejecución, evaluación), fases esas que requieren una reflexión continua. En el tercer y último capítulo, se hace una alusión a las actividades extracurriculares.

**Palabras clave:** (*Parte A*) aprendizaje, comparación, contrastes, interferencia, verbos, (*Parte B*) actividades, alumnos, estrategias, plan de clase, planificación.

## Abstract

This report consists of two parts, *Part A* and *Part B*, which are closely related, since the teaching practice allowed the observation of the students' difficulties and errors.

As such, in *Part A*, a reflection is made on a cross-sectional area of knowledge to the teaching of foreign languages, where some aspects of the portuguese language interference in learning the verbs in Spanish are presented.

Over the nine chapters, we present examples where this negative interference is more noticeable, offering activities to overcome it and to make a serious learning in order to keep the new language intact.

*Part B* focuses on the pedagogical practice. Chapter 1, makes an approach to the school, *Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral*, classes and positions held. In chapter 2, we analyze the three stages of teaching practice (planning, implementation, evaluation), phases that require a continuous reflection. In the third and final chapter, there is a reference to extra-curricular activities.

**Keywords:** (*Part A*) learning, comparison, contrast, interference, verbs, (*Part B*) activities, students, strategies, lesson plan, planning.

# Índice

Introdução .....	1
<b>PARTE A - A interferência da língua portuguesa na aprendizagem dos verbos em espanhol .....</b>	<b>2</b>
Enquadramento teórico: a importância dos contrastes .....	3
Capítulo 1: O emprego do auxiliar <i>tener</i> em vez de <i>haber</i> .....	7
Capítulo 2: A aplicação do <i>pretérito perfecto</i> e do <i>pretérito indefinido</i> .....	10
Capítulo 3: O uso indevido do infinitivo pessoal e do futuro do conjuntivo.....	14
Capítulo 4: A colocação dos pronomes .....	16
Capítulo 5: O uso das perifrásticas " <i>estar a + infinitivo</i> " e " <i>ir + infinitivo</i> " .....	20
Capítulo 6: A formação da 3ª pessoa do singular.....	23
6.1- O não registo da desinência /e/ .....	23
6.2- O uso indevido da desinência /e/ .....	24
Capítulo 7: A utilização do verbo <i>gustar</i> com preposição.....	25
Capítulo 8: O uso do verbo <i>ser</i> por <i>estar</i> e vice-versa.....	28
Capítulo 9: A utilização inadequada das preposições .....	30
Conclusão .....	34
<b>PARTE B - A prática pedagógica .....</b>	<b>35</b>
Capítulo 1: O contexto da prática pedagógica .....	36
1.1. A Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral .....	36
1.2. Caracterização das turmas .....	38
1.3. A Subcoordenação do grupo de espanhol.....	40
Capítulo 2: A prática lectiva .....	41
2.1. Planificação .....	41
2.1.1. Planificação Unidade Didáctica.....	43
2.1.2. Planos de aula.....	45
2.1.3. Materiais .....	51
2.2. Execução.....	76
2.3. Avaliação .....	78
2.3.1. Teste de Avaliação .....	79
Capítulo 3: Actividades extra-curriculares.....	87
Considerações finais.....	93
Bibliografia .....	95
Anexos	

## Introdução

Na escolha do tema do relatório (*Parte A*) tive em consideração a influência e a interferência da língua portuguesa na aprendizagem da língua espanhola.

Ao longo da minha prática docente constatei que os alunos tendem a comparar as duas línguas e a “aportuguesar” não só os conteúdos lexicais como o funcionamento da língua, pois é do senso comum que as línguas são parecidas, já que ambas derivam do latim.

O processo de relacionar/comparar os conteúdos linguísticos e gramaticais das duas línguas em causa (conduzindo ao *portuñol*), por facilitismo, leva a que se apreendam conceitos e conteúdos rapidamente. No entanto, há sempre o “reverso da medalha”, já que a comparação faz com que o aluno não se abstraia das regras da sua língua materna, não interiorizando as diferenças que existem entre as duas línguas.

É certo que as línguas portuguesa e espanhola estão estritamente relacionadas, ao ponto de serem razoavelmente inteligíveis, mesmo que não exista um conhecimento académico das mesmas. No entanto, também existem bastantes diferenças entre ambas, o que torna a tarefa de apreendê-las um pouco complicada, tarefa essa agravada pela falta de estudo e pela suposta ideia de que qualquer português sabe falar espanhol:

...un tópico que aún hoy pervive entre gran parte de la población portuguesa, según el cual, debido quizás a la proximidad entre ambas lenguas o a una suerte de competencias innatas, no es necesario estudiar español para aprenderlo. (Ponce de León Romeo 2005: 675)

Relativamente às interferências da nossa língua na aprendizagem da língua espanhola, vários aspectos podiam ser trabalhados, mas, devido ao meu grande interesse pelo funcionamento da língua e à sua extrema importância no processo ensino-aprendizagem, na *Parte A* deste trabalho farei uma análise da interferência da língua portuguesa na aprendizagem dos verbos em espanhol, descrevendo alguns vícios recorrentes e propondo também algumas actividades de forma a que os alunos superem as dificuldades e vençam erros tão frequentes.

A *Parte B* deste trabalho é um testemunho do trabalho desenvolvido ao longo do presente ano lectivo, na Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral.

No capítulo 1, farei referência ao contexto da prática pedagógica, apresentando, de forma resumida, a escola, as turmas e os cargos desempenhados. No capítulo 2, abordarei a prática lectiva e as fases que a constituem: a planificação, a execução, a avaliação e a reflexão. No terceiro, e último capítulo, apresentarei as actividades extra-curriculares levadas a cabo pelos alunos de espanhol.

Ao longo dos vários capítulos, para além da descrição de actividades, das planificações e da reflexão sobre as aulas, procurarei transmitir, sempre que tal se revele pertinente, a minha apreciação e reflexão crítica dos acontecimentos, com vista a melhorar o meu empenho enquanto docente.

**PARTE A - A interferência da língua portuguesa  
na aprendizagem dos verbos em espanhol**

## Enquadramento teórico: a importância dos contrastes

Os discentes portugueses de língua espanhola têm de tomar consciência dos contrastes existentes entre a sua língua materna e a língua estrangeira referida, para que, conseqüentemente, superem as habituais dificuldades originadas pela proximidade entre ambas.

Ao professor cabe a árdua tarefa de motivar os alunos para a aprendizagem e o estudo sério da língua espanhola e mostrar-lhes que é uma língua com muitas similitudes (ao nível de conteúdos gramaticais e lexicais), o que facilita a aprendizagem (interferência positiva), mas também é uma língua que tem bastantes elementos que funcionam de forma distinta. Há que explicar aos alunos que são as diferenças em relação à nossa língua que fazem com que a aprendizagem da outra se torne mais interessante, já que superar as interferências negativas é um desafio, é como um jogo: quanto mais se joga, mais se pratica e melhores resultados se obtêm, assimilando, com facilidade, as novas estruturas.

Para que o processo ensino-aprendizagem seja profícuo, o professor deve explicar aos alunos, de maneira clara e eficaz, os aspectos que apresentam maior dificuldade, que, muitas vezes, são aqueles que não têm tradução literal do português para o espanhol. O professor deve, igualmente, centrar-se nas diferenças existentes entre as línguas, evitando as confusões.

Os erros mais frequentes dos estudantes de espanhol como língua estrangeira são do conhecimento geral, já que muitos estudos foram feitos acerca deste tema. No entanto, o professor deve centrar a sua prática docente no tipo de alunos que tem e, durante o ano lectivo, deve estar atento às principais dificuldades e fazer um levantamento dos erros cometidos.

A procura e conseqüente análise dos erros não devem ser um fim em si mesmo, mas sim um meio para colmatar as falhas dos alunos, e, conseqüentemente, para obter melhores resultados. Efectivamente, a preocupação didáctica pelos erros na aprendizagem de uma língua estrangeira sempre existiu. Os professores e estudiosos deste tema elaboraram listas de erros típicos dos seus estudantes, apoiadas, quase sempre, no contraste com a língua materna dos sujeitos.

A identificação dos erros e o rol dos mesmos não é suficiente, há que analisá-los e encontrar estratégias para que os erros e problemas sejam totalmente ou, ao menos, parcialmente solucionados.

Ao longo do ano lectivo, fui registando, durante as aulas, correcção de testes e outros trabalhos, os erros dos meus alunos. Na entrega dos testes e/ou trabalhos alertei-os para os erros de forma a que não os repetissem, frisando os contrastes entre as línguas.

Como a teoria não é suficiente, o professor deve encontrar exercícios e actividades para que os alunos compreendam a chamada de atenção e sistematizem os conhecimentos.

Neste sentido, elaborei fichas que continham frases com erros, escritas pelos alunos, e, na aula, fizemos, individualmente ou em conjunto, a correcção dos mesmos.

Com a experiência fui-me apercebendo de que os alunos na aplicação prática de um exercício objectivo e delimitado têm bastante sucesso, ou seja, num exercício para preencher espaços ou num exercício de correcção de erros, os alunos completam, facilmente, as frases e identificam e corrigem os erros, porém, na expressão escrita voltam a comete-los. Pelo referido, considero que o professor não se pode limitar à prática de exercícios, já que estes são sempre objectivos e limitam o raciocínio do aluno, tem de solicitar aos alunos várias composições, corrigi-las (ainda que represente acréscimo de trabalho) e analisar com o aluno os vários erros:

La teoría se ha reducido al mínimo indispensable, porque estamos convencidos de que escribir bien, si se tiene consciencia de lo que se está haciendo, es el resultado de escribir mucho. Escribir bien - como hablar bien- es, en gran medida, cuestión de oficio. (Fernández de la Torriente 1997:7)

O professor pode ainda pedir ao aluno que reescreva o texto até que este não contenha qualquer erro e deve incentivá-lo a que deixe de pensar na língua materna, já que muitos erros se devem ao facto dos alunos fazerem uma tradução literal, comparando sistematicamente o léxico e o funcionamento da língua.

Outra forma de combater o erro é sugerir aos alunos a prática da leitura. O professor pode sempre aconselhar pequenos livros de contos (muitos livros referem o nível para o qual são aconselhados) para que o aluno não desista à primeira dificuldade.

Na aprendizagem de uma nova língua são implicadas várias competências: a escrita, a leitura e a oral. Assim, o professor deve insistir na expressão escrita e apelar à leitura, ainda que haja resistência na execução destas duas actividades, e deve motivar os alunos para a oralidade. As três competências referidas (escrita, leitura e oralidade) são cruciais para vencer as dificuldades, já que ler mais é sinónimo de escrever melhor e, conseqüentemente, de falar com maior fluidez.

Ao professor compete transmitir as regras e motivar os alunos para a superação dos erros, pelo que não podem pedir aos professores que ignorem certos erros e que não exijam esforço e empenho dos seus alunos, porque, apesar de serem línguas parecidas, não se podem tolerar os erros, mesmo que não sejam cruciais para o entendimento.

A interferência ocorre em diferentes áreas da língua: a nível lexical, fonético, gráfico, discursivo e gramatical. Apesar de analisar todo o tipo de erros dados pelos meus alunos, o presente trabalho tem como enfoque os verbos. Analisarei este aspecto tendo em consideração que a interferência gramatical, neste caso os verbos, influencia o nível fonético e discursivo.

Há bastantes similitudes entre os tempos e modos verbais em espanhol e em português, quer na conjugação, quer no uso dos mesmos, no entanto em determinados pontos

diferem, levando a incorrecções, porque os nossos alunos não estão conscientes das diferenças mais importantes.

No decorrer da análise dos erros, constatei que os alunos conseguem analisar as grandes diferenças em relação aos verbos equivalentes na língua portuguesa. Exemplo disso é o caso do verbo “ser”, na 1ª pessoa do singular: *yo soy*. Regra geral, os alunos apercebem-se de que a vogal *u* (em “sou”) muda para a vogal *y* na língua espanhola. O mesmo acontece em relação à ditongação. Os alunos têm consciência de que na língua espanhola não poderíamos dizer *yo penso*, por um questão de sonoridade, mas sim *yo pienso*.

Poderia apresentar muitos outros exemplos que demonstram que os alunos estão conscientes para algumas diferenças entre as línguas (se não houvesse dissemelhanças também não seria outra língua), porém, o meu estudo centra-se nas interferências e na falta de tomada de consciência de que há pequenas diferenças entre as línguas que são extremamente importantes e que devem ser apreendidas para que o aluno atinja um nível intermédio de proficiência linguística.

Os erros que apresentarei no decorrer do trabalho são comuns à grande maioria dos alunos que tenho. Compreendo que sejam recorrentes no nível básico, contudo, os exemplos apresentados são, sobretudo, de alunos de nível 3 e 4 de Espanhol. Nestes níveis, considero que o professor não pode aceitar passivamente os erros advindos de “interferências” e da sistemática falta de concentração. O professor pode aceitar a interferência no nível básico, mas à medida que se avança no estudo de uma nova língua há que “penetrar” nos seus conteúdos e deixar, aos poucos, a interferência da língua materna, dando mostras de apropriação da nova língua.

A aprendizagem de uma língua é um processo gradual, que implica o uso criativo, o ensaio e o erro. Nesta sucessão de estados o aluno vai conhecendo, interiorizando e utilizando as normas da nova língua. Embora o erro seja uma consequência normal no processo de aprendizagem, o objectivo último é que o aluno seja capaz de usar a nova língua com fluidez e correcção, ou seja, mostrando um uso adequado em termos gramaticais, lexicais, funcionais e culturais.

Aprender uma língua, tal como em qualquer outra disciplina, pressupõe uma série de etapas, nas quais são toleradas determinadas falhas - as aceitáveis e normais. No decorrer da aprendizagem, o professor deve ter como objectivo a diminuição dos erros e, como são línguas parecidas, a diminuição da interferência, já que esta deve ter uma relação inversa com a aprendizagem, ou seja, quanto mais alto é o nível do aluno, menos interferências deverá haver. É neste ponto que me detenho, já que me preocupa profundamente que a grande maioria dos alunos de nível 4 continue a “servir-se” constantemente da sua língua, não conseguindo abstrair-se e seguir um “caminho isolado”. Os alunos deste nível utilizam, constantemente, a tradução e a adaptação, ignorando as peculiaridades da língua espanhola, como se fossem alunos de iniciação, e mostrando que não têm noção dos elementos que funcionam de forma distinta.

A leccionação é um desafio constante, quer pelas dúvidas apresentadas pelos alunos, quer pelos trabalhos elaborados, que mostram lacunas, provando sempre que o professor deve fazer mais, explicar outra vez e de forma diferente, procurar novas estratégias. A cada dia comprovo que o manual não é suficiente e que o professor necessita de complementar a informação do mesmo com fichas elaboradas de acordo com as necessidades dos alunos.

Para um ensino eficaz de uma língua estrangeira, neste caso o espanhol, são necessários procedimentos didácticos e metodológicos eficazes, para que as interferências negativas da língua materna sejam superadas, já que o sucesso na aprendizagem depende do uso efectivo de estratégias de aprendizagem e comunicação.

Em conclusão, com o referido, não quero transmitir a ideia de que apenas me centro nas falhas dos alunos, fazendo “caça ao erro”. Valorizo e elogio os bons trabalhos dos meus alunos, porém nenhuma “meta” foi alcançada com facilitismo e sem percalços, pelo que primo pela exigência e pela superação das interferências.

## Capítulo 1: O emprego do auxiliar *tener* em vez de *haber*

Tal como referi na introdução e no enquadramento teórico, embora a língua portuguesa e espanhola sejam semelhantes, na hora de escrever e falar é necessário pensar e acima de tudo é fundamental aplicar as regras de funcionamento da língua, pelo que o domínio dos verbos é extremamente importante.

No primeiro capítulo abordo o emprego do auxiliar *tener*, utilizado na língua portuguesa (“eu tinha comprado”) em vez do auxiliar *haber*, o único auxiliar na língua espanhola para formar tempos compostos.

Vejamos dois exemplos de frases, escritas por alunos, que contêm o erro em causa:

*Gracias por me tener invitado!*

(Aluno de nível 3, 9ºano)

*Yo ya tenía visitado Salamanca anteriormente y ya me tenía gustado.*

(Aluno de nível 4, 10ºano)

As frases citadas foram retiradas de composições, já que solicito aos meus alunos, com regularidade, exercícios de expressão escrita.

Corrigidos os textos, confronto-os com os seus erros, mas, na verdade, se não forem feitos exercícios práticos que incidam sobre os conteúdos infringidos de pouco servirá a correcção e a chamada de atenção.

É necessário mostrar aos alunos exemplos de erros, por exemplo, com a projecção dos mesmos e consequente correcção. Através da análise, é fundamental que os alunos entendam que não se pode pensar em português e traduzir. O aconselhável é que pensem em espanhol, de forma a que apliquem as regras de funcionamento da língua estrangeira.

Os exemplos apresentados mostram que os alunos insistem em fazer um exercício de tradução e não de expressão escrita em espanhol. Sendo assim, é imperioso que o professor contrarie esta tendência.

Para além da apresentação e prova do erro, que por si só seriam improfícuas, nesta secção, apresentarei actividades de forma a superar a dificuldade mencionada, pelo que, para a superação do uso do auxiliar *tener*, sugiro as seguintes actividades:

1. Recuerda cómo se conjuga el verbo haber en los diferentes tiempos y completa las tablas con las formas verbales adecuadas.

- Modo indicativo

Pretérito Perfecto		Pretérito pluscuamperfecto		Futuro perfecto		Condicional perfecto	
Haber Presente	Participio	Haber Imperfecto	Participio	Haber Futuro	participio	Haber Condicional	participio
He	invitado		invitado	Habré	invitado		invitado
		Habías				Habrías	
Há				Habrás			
		Habíamos				Habríamos	
Habéis				Habréis			
Han		Habían				Habrían	

- Modo subjuntivo

Pretérito Perfecto		Pretérito pluscuamperfecto	
Haber Presente	Participio	Haber Imperfecto	Participio
Haya	Invitado	Hubiera/hubiese	invitado
Haya		Hubiera/hubiese	
Hayamos			
		Hubierais/hubieseis	
Hayan			

(Exercício adaptado de Miñano López 2009: 72-73)

Com o exercício proposto, o professor deve deixar claro que na língua espanhola apenas existe um verbo auxiliar - o verbo *haber*. Já na língua portuguesa, para além do verbo *haver* (*haber*) utiliza-se também, e com mais frequência, o verbo *ter* (*tener*).

Síntese:

Língua espanhola - auxiliar *haber*

Língua portuguesa - auxiliar “*haver*” (*haber*) e sobretudo “*ter*” (*tener*)

O professor deve também recorrer a exercícios de tradução, demonstrando o contraste:

Língua espanhola	Língua portuguesa
He invitado	Convidei <sup>1</sup>
Había invitado	Tinha convidado
Habré invitado	Terei convidado
Habría invitado	Teria convidado
Haya invitado	Tenha convidado
Hubiera/hubiese invitado	Tivesse convidado

Com os exercícios apresentados, o aluno deve já estar consciente de que, nos verbos conjugados em espanhol, o verbo *tener* nunca aparece como auxiliar. No entanto, é de salientar que o mesmo ocorre quando o auxiliar se encontra no infinitivo.

Feita a tradução, o professor pode pedir aos alunos que reescrevam correctamente as seguintes frases:

*Gracias por me tener invitado.*

Correcção:

*Gracias por me haber invitado.*

*Yo ya tenía visitado Salamanca anteriormente y ya me tenía gustado.*

Correcção:

*Yo ya había visitado Salamanca anteriormente y ya me había gustado.*

---

<sup>1</sup> O *pretérito perfecto* não serve de exemplo, já que a tradução equivale ao pretérito perfeito do português, pelo que não tem auxiliar. No entanto, o professor deve utilizar também este tempo, já que, com a tradução revê outro aspecto pertinente e que necessita de contraste (a tratar no capítulo 2).

## Capítulo 2: A aplicação do *pretérito perfecto* e do *pretérito indefinido*

No presente capítulo, abordo um dos aspectos mais difíceis para um aluno de espanhol língua estrangeira: a aplicação do *pretérito perfecto* e do *pretérito indefinido*, sendo que este último é mais utilizado devido às interferências, pois, a nível formal, é mais parecido ao pretérito perfeito do português (tempo sem auxiliar).

A grande dificuldade está no facto de na língua espanhola existirem dois verbos que correspondem ao pretérito perfeito da língua portuguesa: o *pretérito perfecto* e o *pretérito indefinido*. Como tal, para um nativo do português é difícil estabelecer a distinção, já que ao traduzirmos a forma é a mesma, tal como mostram os exemplos.

*Ayer yo fui a la playa.* (LE) Ontem eu fui à praia. (LP)

O *pretérito indefinido* utiliza-se para falar de uma acção passada num período de tempo terminado.

*Hoy yo he ido a la playa.* (LE) Hoje eu fui à praia. (LP)

O *pretérito perfecto* utiliza-se para falar de uma acção passada num período de tempo não terminado.

É de referir que na língua portuguesa existe o pretérito perfeito composto, cuja forma é muito similar ao *pretérito perfecto* do espanhol, mas o valor é diferente: enquanto o *pretérito perfecto* indica um facto recente mas já concluído, o pretérito perfeito composto refere-se a processos que se repetem até ao Presente.

Analisemos os exemplos:

*Pretérito perfecto* (espanhol) - *Hoy he ido al cine.* - acção recente, que tem relação com o presente, mas concluída.

Tradução para a língua portuguesa: Hoje fui ao cinema.

Pretérito perfeito composto (Português)

Tenho trabalhado muito. - Acção que se repete até ao presente.

A tradução do pretérito perfeito composto da língua portuguesa para o espanhol pode ser feita de duas formas:

- *He trabajado mucho y sigo trabajando.* Com um verbo em *pretérito perfecto*, que indica que a acção teve início no passado e uma perífrase que indica continuidade e repetição (*seguir + gerundio*);

- *He trabajado mucho últimamente.* Quando se usa apenas o *Pretérito Perfecto* há necessidade de acrescentar um advérbio para mostrar a repetição da acção.

Quando traduzimos uma frase da língua espanhola para a nossa também não podemos fazer uma tradução literal. O enunciado *He visto a Juan* não poderá ser traduzido pelo pretérito perfeito composto do português, já que a acção não é contínua, nem dura até ao momento que se produz.

O professor deve mostrar aos seus alunos que na língua espanhola há dois verbos que correspondem ao pretérito perfeito, como tal há que saber distingui-los, deixando claro os usos de cada tempo. Para tal distinção proponho a realização da seguinte ficha de trabalho na qual há actividades que, feitas de forma indutiva, conduzem às diferentes regras de uso dos tempos verbais em estudo.

#### Ficha de Trabajo: pretérito perfecto/ pretérito indefinido

1.1. Observa las siguientes frases.

- Esta semana hemos ido a visitar mis abuelos.
- Esta tarde he visto una película muy interesante.
- Ya he trabajado en equipo.

1.2. Ahora contesta.

	Sí	No
a. Las actividades de las que se habla en el diálogo ¿tienen alguna relación con el momento presente?		
b. ¿Las actividades de las que se habla han terminado?		

1.3. A continuación, en base a tus respuestas anteriores, completa la regla de uso del Pretérito Perfecto, destacando la opción adecuada:

**Se usa el pretérito perfecto para referirse a hechos que han terminado/ no han terminado en un período de tiempo que ha terminado/ no ha terminado para el hablante.**

2. Completa la siguiente biografía de Che Guevara, conjugando en Pretérito Indefinido los verbos que están entre paréntesis.

Che Guevara \_\_\_\_\_ (nacer) en Rosario, Argentina, en 1928. A los 9 años, \_\_\_\_\_ (trasladarse) con su familia a Buenos Aires, donde \_\_\_\_\_ (estudiar) Medicina. Su juventud \_\_\_\_\_ (estar) marcada por sus viajes. En 1952, \_\_\_\_\_ (emprender) junto a su amigo su primer viaje por América Latina. En 1953, cuando \_\_\_\_\_ (terminar) sus estudios, \_\_\_\_\_ (dejar) Argentina y \_\_\_\_\_ (partir) hacia Centroamérica, donde \_\_\_\_\_ (apoyar) los movimientos revolucionarios de Guatemala y Costa Rica. En 1955, \_\_\_\_\_ (trabajar) de médico en México y allí \_\_\_\_\_ (conocer) a Fidel Castro. En 1965, \_\_\_\_\_ (abandonar) su trabajo en Cuba para dedicarse por completo a la lucha activa. \_\_\_\_\_ (ser) en Bolivia donde \_\_\_\_\_ (encontrar) la muerte, en 1967.

2.1. Ahora contesta a las siguientes preguntas.

	Sí	No
a. Las actividades que realiza Che Guevara a lo largo de su vida ¿han terminado?		
b. El período de tiempo en la que las actividades se realizan ¿ha terminado?		

2.2. En base a tus respuestas anteriores, completa la regla de uso del pretérito Indefinido, destacando la opción adecuada.

**Se usa el pretérito Indefinido para referirse a hechos que han terminado/ no han terminado en un período de tiempo que ha terminado/ no ha terminado para el hablante.**

3. Organiza los marcadores en el tiempo verbal adecuado.

Esta mañana                      esta noche                      hoy                      nunca                      en 2008  
 El último verano                      anoche                      ayer                      este mes  
 hace un momento

Pretérito Perfecto	Pretérito Indefinido

4. Completa las frases con la forma más adecuada de pretérito perfecto o pretérito indefinido, teniendo en cuenta los marcadores temporales:

- a) **Esta semana** \_\_\_\_\_ (resolver, nosotros) los enigmas.
- b) **El mes pasado** \_\_\_\_\_ (andar, tú) un poco nerviosa.
- c) **Hace un momento** \_\_\_\_\_ (poner, ellos) tus CD en el primer cajón de tu armario.
- d) **El año pasado** \_\_\_\_\_ (viajar, yo) dos veces a España.
- e) **El fin de semana pasado** \_\_\_\_\_ (tener, yo) un accidente.
- f) ¿Qué \_\_\_\_\_ (haber, vosotros) **este verano**?
- g) **Hoy** \_\_\_\_\_ (abrir, nosotros) la tienda un poco más tarde.
- h) **Ayer no** \_\_\_\_\_ (poder, yo) estudiar porque \_\_\_\_\_ (estar) enfermo.

Com a realização do primeiro exercício, o professor deve rever também a formação do *pretérito perfecto*, e só depois passará à primeira actividade, para que o aluno compreenda o uso deste tempo. Seguidamente, é apresentada uma actividade do género para o *pretérito indefinido*.

Compreendido o uso de cada um dos tempos, o aluno deve, através da regra de utilização de cada um dos tempos, distribuir os marcadores temporais convenientemente. Aliás, para alguns alunos é difícil compreender a regra, pelo que fixam os marcadores temporais.

Depois de trabalharem cada tempo individualmente e de distribuírem os marcadores, convenientemente, os alunos já têm ferramentas suficientes para fazer um exercício que contemple os dois tempos.

Apesar de parecer clara a distinção entre os dois tempos, uma vez que os marcadores temporais facilitam a tarefa, o professor deve insistir na diferença, já que, na maioria das vezes, os alunos aplicam correctamente as regras nos exercícios, mas quando lhes é pedido que escrevam algo esquecem-nas. Por esta razão, parece-me conveniente que se peçam aos alunos actividades de expressão escrita, nas quais apliquem as regras autonomamente. Sendo assim, apresento um exemplo de actividade:

**¿Te acuerdas de lo que hiciste ayer? ¿y hoy? Entonces compara el día de ayer con el día de hoy.**

As actividades de expressão escrita não devem ser feitas apenas em casa, é importante que o professor lhes dedique algum tempo da aula, por forma a acompanhar o trabalho dos alunos e a ver a sua evolução e, evidentemente, para se certificar de que o aluno escreve sem qualquer ajuda.

Terminada a composição, o professor pode pedir aos alunos que, baseados naquilo que escreveram, falem do que fizeram ontem e do que fizeram hoje, para que, na oralidade, os alunos também utilizem convenientemente o *pretérito perfecto* e o *pretérito indefinido*.

## Capítulo 3: O uso indevido do infinitivo pessoal e do futuro do conjuntivo

A utilização do infinitivo flexionado em espanhol constitui um erro recorrente, pois na língua espanhola apenas há a forma invariável de infinitivo. Ora, na língua portuguesa, além do infinitivo pessoal, que tem desinências de número e pessoa, existe ainda o futuro do conjuntivo que nos verbos regulares apresenta exactamente as mesmas formas: “É bom pintarmos” e “Quando pintarmos, usaremos todas as cores”. Os alunos tendem a utilizar estas duas formas na língua estrangeira, como o elucidam as seguintes frases:

*La mejor publicidad es las personas contaren unas a otras.*

*El viaje sirvió para convivir con nuestros amigos y para conocermos mejor Salamanca.*

(Alunos de nível 4, 10º ano)

Sem interferências, o correcto seria escrever:

*La mejor publicidad es que las personas cuenten unas a otras.*

*El viaje sirvió para convivir con nuestros amigos y para conocer mejor Salamanca.*

A não existência da forma flexionada de infinitivo gera muita confusão, uma vez que esta forma tem o sujeito expresso e pode também servir para dar à frase maior ênfase, fazendo com que os alunos fiquem na dúvida quando necessitam de usar esta forma.

É necessário prestar muita atenção para que não se use, na língua espanhola, o infinitivo pessoal português. O professor deve deixar claro que em espanhol não existe tal forma e que, para a suprir, se utiliza, normalmente, o conjuntivo:

Eu espero-te para irmos às compras. (LP)

*Yo te espero para que nos vayamos de compras. (LE)*

Como dissemos acima, o infinitivo pessoal, nos verbos regulares apresenta as mesmas formas do futuro do conjuntivo. Porém, nos verbos irregulares, as formas são completamente distintas: “termos” (infinitivo pessoal)/ “tivermos” (futuro do conjuntivo); “sermos (infinitivo pessoal)/ formos (futuro do conjuntivo. Ou seja, o esclarecimento desta questão implica também que o professor esclareça os alunos sobre a distinção destas formas em português. Analisemos a seguinte explicação que me parece ser útil quer para o domínio do espanhol, quer para o domínio do português:

O infinitivo pessoal aplica-se...

- nas orações finais: “para + infinitivo pessoal”;
- como substantivo: “o facto de estudarmos”.

Já o futuro do conjuntivo usa-se...

- nas orações temporais, com sentido de futuro: “Quando dormirmos...”;
- nas orações condicionais de caso possível ou potencial: “Se escrevermos um bom texto, sairá no jornal”.

Na língua espanhola, o futuro do conjuntivo caiu completamente em desuso. Nas orações temporais, aplica-se *Cuando + presente/imperfecto de subjuntivo...*, nas orações que expressam condição utiliza-se a *Conjunção Si + presente de indicativo*, como mostram as seguintes traduções:

<p>“Quando <u>chegares</u>, avisa-me.” (LP)  <i>Cuando <u>llegues</u>, avísame.</i> (LE)</p>	}	Orações temporais
<p>“Se <u>chegarmos</u> tarde, não te preocupes.” (LP)  <i>Si <u>llegamos</u> tarde, no te preocupes.</i> (LE)</p>	}	Orações condicionais

Para que se supere o erro em questão, proponho a realização de exercícios de tradução com a identificação da forma verbal.

Língua portuguesa	Explicação	Língua espanhola	Explicação
1) Ele disse para nós <u>entregarmos</u> os livros.	oração final: “para + infinitivo pessoal”;	<i>Él dijo que <u>entregásemos</u> los libros.</i>	<i>que + imperfecto de subjuntivo</i>
2) Se <u>tivermos</u> hipótese, fazemos uma viagem de final de curso.	oração condicional: “se + futuro do conjuntivo”;	<i>Si <u>tenemos</u> la oportunidad, hacemos un viaje de final de curso.</i>	<i>si + presente de indicativo</i>
3) Quando <u>tivermos</u> hipótese, faremos uma viagem.	oração temporal: “quando + futuro do conjuntivo”;	<i>Cuando <u>tengamos</u> oportunidad, haremos un viaje.</i>	<i>cuando + presente de subjuntivo</i>
4) O facto de termos pouco dinheiro, não nos impedirá de viajar.	uso do verbo como substantivo: “termos”	<i>El hecho de <u>que tengamos</u> poco dinero, no nos impedirá viajar.</i>  <i>El hecho de <u>tener</u> poco dinero, no nos impedirá viajar.</i>	<i>que + presente de subjuntivo (en nosotros)</i>  ou <i>infinitivo simple</i>

## Capítulo 4: A colocação dos pronomes

A colocação dos pronomes pessoais de complemento é o aspecto que será objecto de análise neste capítulo, uma vez que, para os alunos de espanhol língua estrangeira, é difícil a colocação dos mesmos na posição correcta.

Exemplo:

*Me conteste cuando pueda.*

(Aluno nível 2, 8ºano)

*Te envío este email para te decir que voy.*

(Aluno nível 4, 10ºano)

Na língua Espanhola existem apenas duas possibilidades de colocação dos pronomes pessoais de complemento directo e indirecto. Regra geral são colocados antes do verbo (Yo se lo compro), mas há três situações em que são colocados depois do verbo:

- Imperativo Afirmativo: *Contésteme cuando pueda.*
- Infinitivo: *Tengo que decirte eso.*
- Gerúndio: *Yo estoy comprándoselo.*

Com as perífrases de infinitivo e gerúndio, os pronomes podem ser colocados antes ou depois do verbo, mas nunca entre, como acontece na língua portuguesa.

Espanhol:

*Quiero comprarles un regalo. / Les quiero comprar un regalo.*

Tradução:

Quero comprar-lhes uma prenda. / Quero-lhes comprar uma prenda.

Na língua portuguesa, nas orações principais, normalmente, o pronome nunca vem antes do verbo auxiliar. A frase “Lhes quero comprar uma prenda” é estranha, todavia nas orações subordinadas o mais frequente é que o pronome seja colocado antes do verbo: “Eu juro que lhes quero comprar uma prenda.”

A colocação do pronome no meio do verbo (posição mesoclítica), como existe na língua portuguesa, quando os verbos estão conjugados em futuro e em condicional, também não é permitida na língua espanhola.

Exemplo com o verbo no futuro:

*Le dará un regalo. (LE)*

Dar-lhe-ei um presente. (LP)

Exemplo com o verbo no condicional:

Si pudiera, te llevaría. (LE)

Se pudesse, levar-te-ia. (LP)

Ao longo do presente trabalho, tenho referido que é necessário sensibilizar os nossos alunos para que não traduzam tudo e volto a reiterar essa ideia. Os alunos não podem considerar a língua deles como a base, pois a língua que estão a aprender tem aspectos diferentes que temos que respeitar para manter a língua intacta, assim como não podem pensar que a sua língua é a mais correcta. Um aluno de espanhol língua estrangeira considerará alguns aspectos da nova língua estranhos, mas, seguramente, que um aluno de português como língua estrangeira também pensará que a nossa língua é muito difícil e que certos aspectos não têm lógica.

A dificuldade apresentada neste subcapítulo pode ser “combatida” logo no nível básico, já que é possível alertar os alunos para esta situação através, por exemplo, do verbo *llamarse*.

Com este verbo pode comprovar-se que no Infinitivo o pronome vem posposto e sem hífen, mas quando passamos à sua conjugação os pronomes vêm antepostos: *me llamo, te llamas, se llama*, etc. A língua espanhola não permite *llamome*, assim como a língua portuguesa, normalmente, não admite “me chamo”, excepto em casos que obrigam explicitamente à inversão do pronome, como frases negativas e várias orações subordinadas.

Como trabalhar a colocação dos pronomes?

Para além de se trabalhar a colocação dos pronomes com o verbo *llamarse* e outros verbos pronominais, este aspecto também será trabalhado com os verbos reflexivos, como por exemplo *despertarse, lavarse*, quando se fala das rotinas diárias, no 7ºano, e quando se lecciona a substituição dos complementos directo e indirecto, no 8ºano.

No nível 2, 8ºano, a colocação dos pronomes também é trabalhada com o imperativo afirmativo e com o imperativo negativo, o que pode ser feito através da criação de *slogans* relacionados com o léxico que está programado para essa unidade, como, por exemplo, a segurança rodoviária.

Com o imperativo afirmativo os pronomes são colocados depois do verbo, já com o imperativo negativo vêm antes, tal como o ilustra as seguintes frases:

*Abróchate el cinturón. / Abróchatelo.* (Põe o cinto. / Põe-no) - imperativo afirmativo

*No te olvides de abrochar el cinturón. / No te lo olvides.* (Não te esqueças de pôr o cinto. / Não te esqueças) - imperativo negativo.

A colocação dos pronomes antes do Imperativo não gera grandes problemas, uma vez que na língua portuguesa as regras são iguais. A única diferença é o facto de nesta última se

utilizar o hífen no imperativo afirmativo quando se utilizam os pronomes (põe-no), o que faz com que muitas vezes os alunos o coloquem na língua espanhola.

Os erros cometidos na colocação dos pronomes quando o verbo está no imperativo também se devem às regras da língua espanhola, pois em alguns casos os pronomes têm que vir antepostos e noutros pospostos, gerando confusão. De forma a superar as confusões, sugiro os seguintes exercícios:

1. Sustituye el Complemento Directo e Indirecto por los pronombres correspondientes.
  - a) ¿Prefieres café?
  - b) Entiendo la lección.
  - c) Los niños dijeron la verdad.
  - d) Ana regaló unas flores a María.
  - e) La niña pide un helado.
  - f) ¿Me has dicho la verdad?
  - g) Llaman al director.
  - h) Ayer llamamos a ti y a Sergio para ir al teatro.
  - i) Entiendo perfectamente tu problema.
  - j) Estoy haciendo la comida.
  - k) No hagas tonterías en la calle.

Na realização do exercício 1), o professor deve sempre fazer referência aos contrastes entre a língua portuguesa e a língua espanhola, servindo-se, por exemplo, da tradução.

2. ¿Según que reglas has hecho el ejercicio anterior? Piensa y relaciona...

a) En los verbos conjugados...
b) En Imperativo Afirmativo...
c) En Imperativo Negativo...
d) Con las perífrasis de infinitivo y de gerundio...

el pronombre puede venir antepuesto y pospuesto, pero nunca en el medio.
el pronombre viene pospuesto al verbo.
el pronombre viene antepuesto al verbo.

3. Ahora que estás seguro de lo que has hecho, sintetiza las reglas y da un ejemplo para cada una.

En general, el pronombre va \_\_\_\_\_ del verbo. Ejemplo: María hizo los deberes. / María los hizo.

Pero, hay casos en que el pronombre va \_\_\_\_\_ del verbo y se une a él, cuando acompaña a un verbo en:

- \_\_\_\_\_: Pedro va a comprar el libro. / \_\_\_\_\_.
- \_\_\_\_\_: Estoy escuchando música. / \_\_\_\_\_.
- \_\_\_\_\_: Cierra la ventana. / \_\_\_\_\_.

(Exercício adaptado de Pino Mógadez, Moreira e Meira, 2008: 13, livro de exercícios)

## Capítulo 5: O uso das perífrásticas "estar a + infinitivo" e "ir + infinitivo"

Na língua espanhola, há grande variedade de formas verbais compostas, as chamadas perífrases, e o seu emprego é frequente, daí que seja conveniente uma explicação séria e exaustiva das mesmas.

Por influência da língua materna, os alunos utilizam a perífrástica "estar a + infinitivo", quando na língua espanhola deve ser utilizada a perífrástica *estar + gerundio*. De forma semelhante, usam a perífrástica *ir + infinitivo* em espanhol, uma vez que que na língua portuguesa é incorrecto dizer "ir a + infinitivo".

Importa dizer que as perífrases têm o mesmo valor nas duas línguas, português e espanhol, mas diferem na forma. Note-se, todavia, que o português do Brasil utiliza com frequência a perífrase com o gerúndio: "João está comendo".

As perífrases "estar a + infinitivo" (LP) ou *estar + gerundio* (LE) indicam a continuidade de uma acção.

O mesmo acontece com as perífrases "ir + infinitivo" (LP) e *ir a + infinitivo* (LE): a forma é diferente, no entanto têm o mesmo valor, indicando um futuro imediato.

### Como desautomatizar a perífrase "estar a + infinitivo"?

Para corrigir o uso de "estar a + infinitivo", é necessário trabalhar com os alunos as formas de gerúndio regulares e irregulares. Podemos, por exemplo, projectar uma imagem que mostre várias actividades e perguntar aos alunos "O que está a fazer?", primeiro em português e depois em espanhol *¿Qué está haciendo?*, para que vejam, de imediato, a diferença.

Para usar correctamente as perífrases em causa, sugiro, também, as seguintes actividades.

1. Formule la pregunta y responda según el modelo.

1.1. Pedro (tú)/ hablar por teléfono.

Pedro, ¿qué estás haciendo?

– Estoy hablando por teléfono.

1.2. Juan y María (vosotros)/ regar las plantas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

1.3. Los chicos (ellos)/ regar las plantas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

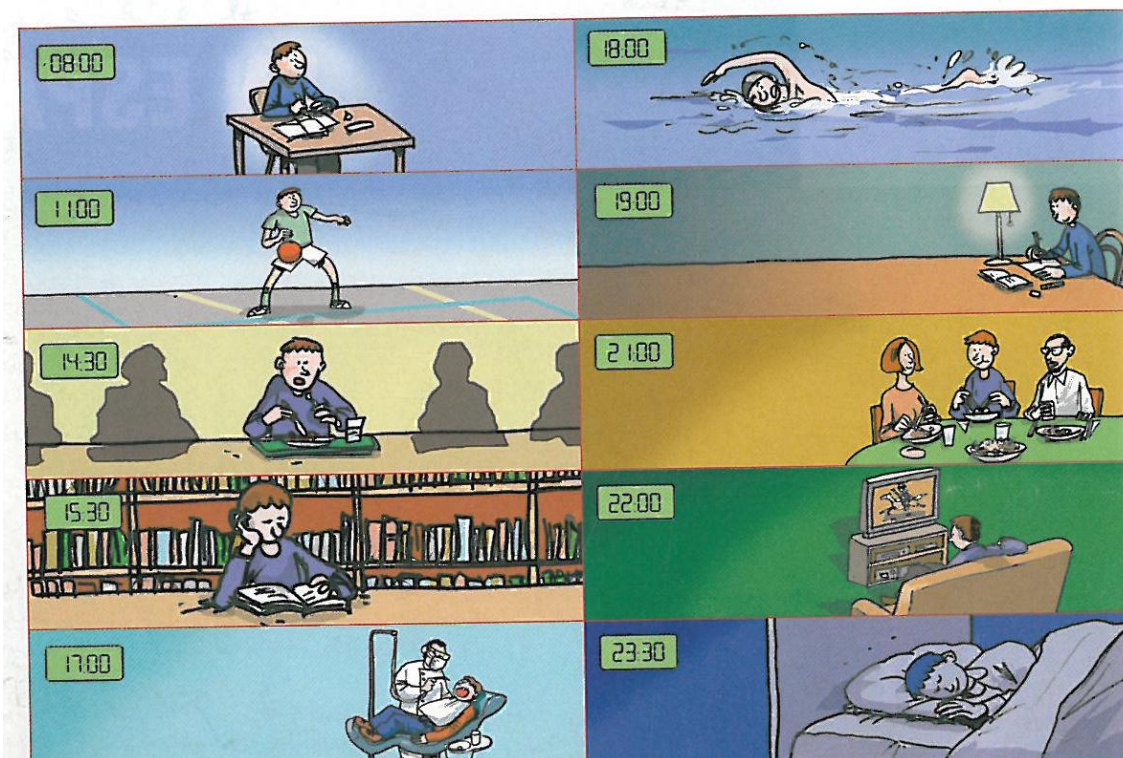
1.4. Sergio (él)/ limpiar la cocina. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2.

Un día en la vida de Juan. Observa la tabla y, según la hora pedida, indica lo que está haciendo.

Ej.: A las 7:30 está desayunando. A las 7:35 sigue desayunando.



(Exercício retirado de Pino Mórgez, Moreira, Meira 2008: 94)

Feitos estes exercícios, sugiro exercícios de tradução, do português para o espanhol:

Eu estou a trabalhar. - Yo estoy trabajando.

Estamos a estudar. - *Estamos estudiando*.

As crianças estão a brincar. - *Los niños están jugando*.

Estais a fazer os trabalhos de casa. - *Estáis haciendo los deberes*.

### Como desautomatizar a perífrase “ir + infinitivo”?

Enquanto na perífrase “estar + gerúndio” a tendência é para os alunos usarem abusivamente a preposição *a*, já na perífrase “ir + infinitivo” os alunos insistem na sua omissão, porque na língua portuguesa é algo que caiu em desuso.

É necessário explicar aos alunos que o verbo *ir* em espanhol pede a preposição *a*, logo é incorrecto dizer *Yo voy comer*, sendo que uma das perguntas possíveis para essa afirmação seria: ¿*Qué vas a hacer?*?, logo a resposta tem que incluir a preposição: *yo voy a comer*.

Para que os alunos não continuem a cometer tal erro, há que explicar-lhes as diferenças e fazer exercícios. O professor deve preocupar-se com o tipo de actividades que leva para a sala, pois estas devem ser variadas e motivadoras para os alunos. Como tal, para a superação do erro em questão, sugiro um jogo:

Cada aluno da turma deverá dizer a seguinte frase: “Me llamo Berta y me voy a ir al Caribe con una bici”, modificando o nome e o objecto. É conveniente que comece o(a) professor(a) e que escreva a frase no quadro, para ver se algum aluno descobre a lógica do jogo. O objectivo é que os alunos digam um objecto que comece com a letra do seu nome.

Através dos jogos didácticos provoca-se uma necessidade real de comunicação, interiorizam-se, de forma agradável, os conteúdos lexicais e gramaticais, e reduz-se a gravidade dos erros. Neste caso concreto, os alunos praticarão a perífrase *Ir a + Infinitivo*.

## Capítulo 6: A formação da 3ª pessoa do singular

Os alunos de espanhol língua estrangeira apresentam muitas dificuldades nas formas irregulares, nos vários tempos verbais mas, sobretudo, na terceira pessoa do singular.

### 6.1- O não registo da desinência /e/

Na terceira pessoa do singular, há uma forte tendência para a não utilização da desinência *e* no final da palavra (Ex. *quier(e)* e *tien (e)*), quando na língua materna temos a chamada desinência zero.

Vejamos como exemplos, a conjugação de dois verbos.

Verbo <i>ter / tener</i>		Verbo <i>querer / querer</i>	
português	espanhol	Português	Espanhol
Eu tenho	Yo tengo	Eu quero	Yo quiero
Tu tens	Tú tienes	Tu queres	Tú quieres
<b>Ele tem</b>	<b>Él tiene</b>	<b>Ele quer</b>	<b>Él quiere</b>
Nós temos	Nosotros tenemos	Nós queremos	Nosotros queremos
Vós tendes	Vosotros tenéis	Vós quereis	Vosotros quereis
Eles têm	Ellos tienen	Eles querem	Ellos quieren

É necessário mostrar aos alunos uma tabela comparativa com os verbos em português e em espanhol e sublinhar que, embora a desinência *e* não exista na língua materna, existe na língua espanhola.

Como forma de resolver este problema, o professor poderá insistir na pronúncia do verbo, para que o aluno compare os sons e constate que se pronuncia a desinência *e* na língua estrangeira.



Ele tem/ Él tiene

Ele quer/ Él quiere

## 6.2- O uso indevido da desinência /e/

Neste subcapítulo já não é a omissão de desinência, mas sim o uso indevido da mesma que será tratado. Na terceira pessoa do singular do *pretérito indefinido*, os alunos colocam frequentemente a terminação *e* em vez de *o* (Ex. *estuve* por *estuvo*).

Verbo estar/ estar		Verbo ter/ tener	
português	espanhol	Português	Espanhol
Eu estive	Yo estuve	Eu tive	Yo tuve
Tu estiveste	Tú estuviste	Tu tiveste	Tú tuviste
<b>Ele esteve</b>	<b>Él estuvo</b>	<b>Ele teve</b>	<b>Él tuvo</b>
Nós estivemos	Nosotros estuvimos	Nós tivemos	Nosotros tuvimos
Vós estivestes	Vosotros estuvisteis	Vós tivestes	Vosotros tuvisteis
Eles estiveram	Ellos estuvieron	Eles tiveram	Ellos tuvieron

Como a 3ª pessoa do singular na língua materna termina em /e/, muitos alunos, por analogia, escrevem *él estuve* ou *él tuve*.

No que diz respeito aos verbos, o professor deve preocupar-se com o grau de dificuldade de cada exercício, não devendo sugerir logo um exercício com verbos irregulares. Os exercícios devem ser graduados, ou seja começar naqueles de menor dificuldade. Depois de superadas as dificuldades básicas, ou feita, simplesmente, uma revisão, avançar-se-á para exercícios de maior dificuldade, com os quais serão trabalhados os verbos irregulares.

De forma a superar os erros de inter-língua mencionados durante esta subsecção, considero que os alunos devem praticar a conjugação de verbos com exercícios dinâmicos, para que a tarefa não se torne tão monótona, pelo que sugiro as seguintes actividades: audição de canções que contenham verbos regulares e irregulares em Indefinido, jogo do Bingo com verbos e exercícios de preenchimento de espaços:

1. Completa la tabla y destaca la terminación.

Andar	Poder	Caber
Andu <u>ve</u>	_____	_____
_____	Pud <u>iste</u>	Cup <u>iste</u>
_____	_____	Cup <u>o</u>
Andu <u>vimos</u>	_____	_____
_____	Pud <u>isteis</u>	Cup <u>isteis</u>
_____	Pud <u>ieron</u>	Cup <u>ieron</u>

(Exercício adaptado de Miñano López 2009: 42)

## Capítulo 7: A utilização do verbo *gustar* com preposição

Um dos erros mais recorrentes dos meus alunos é a utilização do verbo *gustar* com preposição e a sua conjugação com as seis terminações (*yo gusto, tú gustas...*). Nos exercícios de preenchimento de espaços, os alunos colocam adequadamente o verbo, em singular ou em plural, porque não têm hipótese de mudar a estrutura da frase, mas na expressão escrita livre não aplicam as regras.

Como a construção na língua espanhola é completamente diferente, para os alunos é extremamente complicado compreenderem a construção de frases que integram o verbo *gustar* e outros verbos de sentimento, já que não pedem a preposição *de* e são verbos intransitivos.

A seguinte composição, de uma aluna de nível 2, subordinada ao tema *¿Qué harás en el futuro? ¿Cómo será tu vida?*, ilustra bem o referido.

*Yo, en el futuro, quiero seguir y estudiar medicina. Después lo que yo gustaría y quería era tratar de animales. Yo gustaría de hacer eso porque pienso que es un buen trabajo, ganaría lo mismo que los hombres y no hay diferencia en este trabajo ser hombre u mujer y también porque a mí me gustan mucho los animales.*

*Pienso que mi vida será buena si conseguir trabajo y lo más importante gustar de mi trabajo.*

*Mi vida va ser buena.*

A aluna utilizou quatro vezes o verbo *gustar*, porém só o utilizou correctamente em: “a mí me gustan mucho los animales”.

A seguinte transcrição, de uma aluna de 10ºano, nível 4, acerca da viagem realizada a Salamanca, também mostra a dificuldade que os alunos têm em fazer a concordância do verbo com o sujeito.

*El viaje fue muy bueno, me gustó mucho, podíamos repetir. Lo que más me gustó fue La Alberca y la catedral. Son muy bonitas e interesantes. En La Alberca me gustó mucho las calles.*

Como na língua materna o verbo é conjugado, funcionando como os demais, os alunos tentam sempre fazer o mesmo na língua espanhola, pensando que se o complemento indirecto equivale à primeira pessoa (a mí), o verbo não pode ser conjugado em plural, daí que escrevam *...me gustó mucho las calles*. Uma vez que a ordem habitual (sujeito, verbo e complementos) aparece invertida, os alunos não compreendem que *las calles* possa ser sujeito.

### Como superar o erro em questão?

De facto, a superação deste erro não é tarefa fácil, já que a construção do verbo é completamente diferente nas duas línguas. No entanto, apesar da dificuldade, proponho alguns exercícios, para além da expressão escrita, que é sempre recomendável.

Na iniciação à língua, nível 1, o professor deve sublinhar os rasgos distintivos entre a construção espanhola e a construção portuguesa, advertindo para o facto de haver outros verbos semelhantes.

### Verbos similares ao verbo *gustar*

Língua espanhola	Língua portuguesa
Me interesa	Estou interessado <b>em</b>
Me apetece	Tenho vontade <b>de</b>
Me duele	Dói-me/ Tenho dor <b>de</b> / Estou com dor <b>de</b>
Me molesta	Não gosto <b>de</b>
Me toca	É a minha vez <b>de</b> / tenho <b>de</b>
Me hace falta	Necessito <b>de</b> / preciso <b>de</b>
Me sorprende	Estou surpreendido <b>com</b>
Me importa	Importo-me <b>com</b>
Me interesa	Interesso-me <b>por</b>
Me encanta	Gosto muito <b>de</b>

Na língua espanhola os verbos pedem a seguinte construção:

Complemento Indirecto (duplicado ou não) + verbo + sujeito

(A mí) Me + gusta (n) + el chocolate/ los chocolates.
   
*A mí me gusta el chocolate.*
  
*A mí me gustan los chocolates.*

A presente construção tem um sujeito não agentivo, que, regra geral, aparece posposto ao verbo. O sujeito confunde-se muitas vezes com o agente. Na frase *Me gusta el chocolate*, quem gosta é a 1ª pessoa -yo e fazendo a pergunta “De que gosta?”, a resposta seria *de chocolates*. Por esta razão tende-se a associar erroneamente o sujeito a *yo* e o complemento directo a *el chocolate*.

Na língua portuguesa a lógica é totalmente diferente e mais simples:

Sujeito + verbo + preposição + Complemento Directo

Eu + gosto + de + chocolate.

Eu gosto de chocolate.

Partindo do seguinte diálogo, o professor pode pedir aos alunos, de nível 1, que escrevam aquilo de que gostam e de que não gostam, ou que falem dos seus gostos, servindo-se também de verbos como *encantar*, *molestar*, *interesar*, etc.



(Imagem e texto retirados de Pino Morgádez, Moreira, Meira 2007:21)

Com os alunos de um nível mais avançado, o professor pode trabalhar os verbos de sentimento e emoções com o conjuntivo, tal como mostra o seguinte exercício.

Utiliza las expresiones que consideres más adecuadas para transformar las siguientes oraciones, siguiendo el ejemplo.

**Me molesta - me saca de quicio - me pone histérico/a - me da miedo - me disgusta  
me fastidia - me hace gracia - me da pena - me da rabia - me encanta - me da pánico  
me horroriza - me gusta - me da vergüenza**

Ejemplo: Qué bien: ya no se puede fumar en este edificio, lo han prohibido.

Me alegro mucho de que ya no se pueda fumar en este edificio.

a. Carmen siempre pone la música muy alta mientras trabaja con su ordenador.

---

b. La casa está muy bien de precio, pero las ventanas dan a un patio interior.

---

c. No me atrevo a ir al trabajo en coche: han dicho en la tele que va a nevar.

---

d. Prefiero no discutir con él, nunca reconoce sus errores.

---

(Ejercicio retirado de Molina 2008:28)

## Capítulo 8: O uso do verbo ser por estar e vice-versa

O aspecto referido neste capítulo não constitui uma grande preocupação, já que os alunos, regra geral, usam correctamente os verbos ser e estar, porque os usos são, praticamente, os mesmos na língua espanhola e na língua portuguesa (interferência positiva).

De uma forma resumida, podemos dizer que o verbo **ser** se usa basicamente para definir, já o verbo **estar** serve para indicar uma situação que é diferente do habitual.

Apesar das semelhanças, há aspectos que diferem, e que, por essa razão, convém ressaltar, sendo necessário que os alunos saibam as regras que regem o uso destes dois verbos.

### Verbos SER/ ESTAR

Língua española	Língua portuguesa
1) ¿Qué hora es?	Que horas <u>são</u> ?
2) La farmacia <u>está</u> al lado del banco.	A farmácia <u>é/fica</u> ao lado do banco.
3) Ella <u>está</u> casada com Pedro.	Ela <u>é</u> casada com o Pedro.
4) <u>Está</u> prohibido fumar aqui.	<u>É</u> proibido fumar aqui.
5) <u>Hace</u> frío.	<u>Está</u> frío.
6) Pedro <u>está</u> de cocinero en el restaurante de su tía.	Pedro <u>é</u> cozinheiro no restaurante da sua tia.
7) <u>Estoy en contra</u> lo que dices.	<u>Sou</u> contra aquilo que dizes.
8) Mientras <u>estuvo</u> vivo, nunca paró de trabajar.	Enquanto <u>foi</u> vivo, nunca parou de trabalhar.
9) Esta mesa <u>está hecha</u> de hierro.	Esta mesa <u>é feita</u> de ferro.

Explicitemos as diferenças verificadas neste quadro, que devem ser convenientemente explicadas aos alunos:

- 1) Para perguntar a hora, na língua espanhola, usa-se o verbo *ser* no singular, embora a resposta, na maioria das vezes, seja dada no plural.

Exemplo: ¿Qué hora es?

\_ Es la una. / Son las dos.

Na língua portuguesa utiliza-se sempre o verbo no plural.

Exemplo: Que horas são?

\_ É uma hora. / São duas horas.

- 2) Para localizar utiliza-se *estar*, ao passo que em português se utiliza o verbo “ficar” ou, frequentemente, “ser”.
- 3) Para indicar o estado civil, na língua espanhola utiliza-se *estar*, já na nossa língua utiliza-se “ser”.
- 4) Para indicar proibição, na língua espanhola, utiliza-se *estar*, enquanto na língua portuguesa se usa o verbo “ser”.
- 5) Para perguntar pelo tempo, na língua espanhola não se usa o verbo *estar*, mas sim o verbo *hacer*.
- 6) Quando falamos das profissões, regra geral, utiliza-se o verbo *ser*, todavia, na língua espanhola, quando a profissão é considerada temporária utiliza-se *estar*.
- 7) Na língua espanhola para mostrar contradição utiliza-se a expressão *estar en contra*. Na língua portuguesa, embora se use também o verbo “estar”, é mais recorrente o uso do verbo “ser”.
- 8) Quando nos referimos à existência de uma pessoa, na língua espanhola usa-se o verbo *estar*, na língua portuguesa usa-se o “ser”.
- 9) A expressão portuguesa “ser feito de” tem na língua espanhola por equivalente *estar hecho de*.

Para consolidar as regras apresentadas, os alunos poderão fazer o seguinte exercício:

- 1) Escriba la forma correcta de los verbos “ser” o “estar”, según convenga:
  - a) Vamos a coger ese taxi que \_\_\_\_\_ libre.
  - b) \_\_\_\_\_ (yo) en contra lo que dices.
  - c) Mientras \_\_\_\_\_ vivo, trabajó muchísimo.
  - d) Puedo pensar lo que quiera porque \_\_\_\_\_ libre.
  - e) Madrid \_\_\_\_\_ en el centro de la península y \_\_\_\_\_ la capital de España.
  - f) Él \_\_\_\_\_ en Sevilla, pero no \_\_\_\_\_ andaluz.
  - g) Nosotros \_\_\_\_\_ estudiantes. La escuela \_\_\_\_\_ lejos de nuestra casa.
  - h) Él \_\_\_\_\_ médico, pero ahora \_\_\_\_\_ como científico en un laboratorio de Londres.
  - i) Vosotros \_\_\_\_\_ cansados porque hoy \_\_\_\_\_ viernes. \_\_\_\_\_ mejor que os quedéis en casa.

(Ejercicio adaptado de Fernández, Sonsoles 1997:309)

## Capítulo 9: A utilização inadequada das preposições

Neste capítulo abordarei as diferenças de regime preposicional (relacionadas com a utilização de determinados verbos) nas línguas portuguesa e espanhola, sobretudo com as preposições *a*, *de*, *en*, *para* e *por*, com as quais ocorrem os erros mais frequentes.

O uso correcto das preposições é um dos aspectos que oferece mais resistência na aquisição de uma língua estrangeira. Parece-me que os alunos atribuem pouca importância às preposições, visto que são partículas pequenas, que relacionam as palavras, não interferindo na compreensão.

Para além da indiferença dos alunos face aos rasgos distintivos de uso das preposições, a dificuldade advém ainda também do facto de serem muito utilizadas, levando a que se cometam mais erros:

De hecho, es uno de los aspectos que más desconfianza ofrece al profesor de lengua extranjera, que con frecuencia llega a la conclusión de que estas partículas, más que cualquier campo de la lengua, no se enseñan, sino que se van aprendiendo. (Fernández 1997:176)

Concordo em parte com a afirmação, o tempo é um bom aliado da aprendizagem e certamente que, com a experiência, os alunos se darão conta que a língua espanhola não permite determinado tipo de escrita e determinada preposição. Por outro lado, considero que o professor deve ir alertando para as diferenças de uso preposicional, que seguidamente passo a enumerar:

### A preposição *a* na Língua Espanhola...

- acompanha o complemento directo;  
Exemplo: *Vi a Pedro.* (LE) (pergunta-se ao verbo *¿A* quién viste?)  
“Vi o Pedro.” (LP)
- está presente na perífrase *ir a + Infinitivo* (como referido no capítulo 5);  
*Voy a comer.*  
“Vou comer.”
- indica direcção e é pedida pelos verbos de movimento;  
*Voy a casa.*  
“Vou para casa.”
- indica finalidade;  
*Salió a pasear.*  
“Saiu para passear.”

- emprega-se com o verbo *jugar*;  
*Los niños están jugando al fútbol.*  
“As crianças estão a jogar futebol.”
- utiliza-se nas seguintes expressões:
  - *aficionado a* (LE) / “viciado em” (LP);
  - *se parece a* (LE) / “é parecido com” (LP);
  - *traducir a* (LE) / “traduzir” (LP).

As diferenças existentes induzem à omissão das preposições quando são necessárias, à adição quando não se devem usar e à utilização de preposições inadequadas, tal como o elucidam as seguintes frases, de alunos de 9º ano.

*Vi el padre de mi novia.*  
*Voy comer.*

} exemplo de omissão

*Vi a un objeto muy raro.* - adição

*Voy para casa.* - inadequação

#### A preposição *de*...

- não acompanha o verbo *gustar* e outros verbos que expressam sentimento (como referido no capítulo 7);  
Exemplo: *Me gusta pasear.* (LE)  
“Eu gosto de passear.” (LP)
- não acompanha o verbo *necesitar*;  
*Necesito ir al médico.*  
“Necessito de ir ao médico.”
- não faz parte da expressão de obrigação *tener que*;  
*Yo tengo que Salir.*  
“Eu tenho de sair.”
- incorpora as seguintes expressões:
  - *Debe de ser muy rico.* (probabilidade ou suposição) / “Deve ser muito rico”
  - *Ir de compras* / “Ir às compras”
  - *Admirarse de* / “Admira-se com”
  - *Alegrarse de* / “Alegra-se por”
  - *Estar de moda* / “Estar na moda”

### A preposição *en* utiliza-se...

- para indicar o meio de transporte;  
Exemplo: *Voy en coche.* (LE)  
“Vou de carro.” (LP)
- nas seguintes expressões:
  - *Hablar en serio*/ “Falar a sério”
  - *Estar en contra*/ “Estar contra”
  - *tarda en volver*/ “demora a voltar”

### A preposição *para*...

- indica um momento preciso;  
*Volvemos para Navidad.*  
“Voltamos no Natal.”
- não existe a construção **verbo + para + infinitivo** (“Pedí para eles irem também.”)  
Na língua espanhola usa-se o **verbo da oração principal + que + verbo da oração subordinada em Conjuntivo**: *Pedi que ellos fuesen también*;

### A preposição *por*...

- indica finalidade, quando antecede um infinitivo;  
*Nos fuimos por no hablar.*  
“Fomos embora para não falar.”
- indica o meio ou instrumento;  
*Hablé por teléfono con ella.*  
“Falei por telefone com ella.”
- incorpora as seguintes expressões:  
*Entusiasmarse por* (LE)/ “entusiasmar-se com” (LP)  
*Preocuparse por* (LE)/ “preocupar-se com” (LP)

Para além das diferenças de uso existentes entre as duas línguas, há situações em que não se usa a preposição na língua espanhola, como, por exemplo, com o verbo *tener* + substantivos. Já na língua portuguesa, usa-se *estar* com substantivo:

*Tengo hambre.* / “Estou com fome.”

*Tengo prisa.* / “Estou com pressa.”

Para consolidar as regras, podem fazer-se exercícios de correcção de erros e de preenchimento de espaços com preposições.

1. Corrige los errores en las siguientes frases.

- a) Voy comer.
- b) Salió para pasear.
- c) Los niños están jugando fútbol.
- d) Se parece con su padre.
- e) Me gusta de pasear.
- f) Yo tengo de salir.
- g) Eso está en la moda.
- h) Nos fuimos para no hablar.
- i) Ellos se preocupan con usted.

2. Completa el siguiente texto con las preposiciones adecuadas, cuando sea necesario.

- a) Voy \_\_\_\_\_ salir con Pepe.
- b) Está año los pantalones cortos están \_\_\_\_\_ moda.
- c) No conozco \_\_\_\_\_ la película que me has hablado.
- d) ¿Viste \_\_\_\_\_ mi padre?
- e) Estoy muy preocupada \_\_\_\_\_ nuestros amigos.
- f) Elena necesita \_\_\_\_\_ ir al médico.
- g) Mi sobrino se parece mucho \_\_\_\_\_ mi hermana?

(Exercício adaptado de Pino Mógadez, Moreira e Meira 2008: 23)

## Conclusão

Ao longo dos vários capítulos, procedi ao levantamento dos principais erros verbais cometidos pelos meus alunos, apresentando ferramentas pedagógicas para que os professores exerçam um maior controlo sobre o problema da inter-língua, de forma a que os erros de interferência sejam superados à medida que se avança na aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.

O professor deve ter presente que o erro é um mecanismo inevitável para se produzir a aprendizagem, pelo que é importante saber que erros podem ser tolerados em cada nível. Também deve ter presente que com a introdução das novas estruturas sintácticas, e ainda que sejam feitos bastantes exercícios, os alunos não as utilizarão correctamente em todas as ocasiões, já que as estruturas da língua materna estão interiorizadas há muitos anos, sendo utilizadas de forma automatizada. Os novos conteúdos passarão por diferentes etapas e reajustes até que o aluno os assimile.

Para que se apreendam os conteúdos da nova língua, o professor não se pode limitar à prática de exercícios controlados, apresentados de forma explícita, mas deve repetidamente insistir na prática da escrita livre, na leitura e análise de texto e na oralidade.

As propostas didácticas aqui apresentadas não são suficientes para a consolidação de cada conteúdo abordado, mas funcionam como um exemplo do que pode ser feito. Na escolha das actividades propostas, tive em conta a importância da variedade dos exercícios e o que é sugerido pode, naturalmente, ser utilizado para trabalhar também outros aspectos.

Em conclusão, o professor deve aplicar constantemente procedimentos para que os alunos compreendam os contrastes existentes entre as duas línguas e para que se apercebam das peculiaridades da língua espanhola. Desta forma, a confiança excessiva em relação ao domínio da língua estrangeira, devido à proximidade entre a língua portuguesa e a língua espanhola, será reduzida.

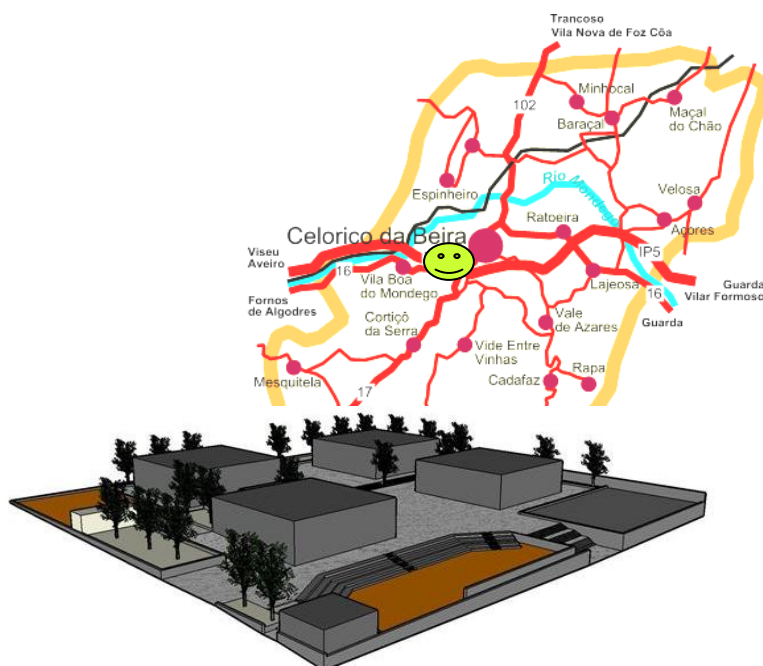
## **PARTE B - A prática pedagógica**

# Capítulo 1: O contexto da prática pedagógica

## 1.1. A Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral



Ao nível do 2º e 3º ciclos e Ensino Secundário, a Escola Básica 2,3/S Sacadura Cabral, sediada na vila de Celorico da Beira, freguesia de S. Pedro, é a única com este tipo de oferta no concelho (do 2º Ciclo ao Secundário), apresentando por isso uma elevada taxa de ocupação (88,4%).



Esta escola dista a menos de 30 minutos de qualquer uma das freguesias e estende a sua influência à totalidade do concelho.

A nível tecnológico a escola está coberta com rede *wireless*, com salas tecnológicas equipadas com quadro interativo, vídeo projector e computador, computadores portáteis para alunos e professores e meios áudio visuais.

A escola é constituída por três pavilhões e por três espaços desportivos (não cobertos):

- um campo de futebol;
- um anfiteatro que pode funcionar como campo de basquete;
- um campo de ténis.

No espaço circundante, existem reduzidos espaços verdes, corredores cobertos a ligar os pavilhões, rampas de acesso aos blocos e pequenos pátios cobertos que funcionam como locais de lazer (aí existem mesas de matraquilhos e de ping-pong, espaço da rádio, ...)



As salas de aula são frequentemente insuficientes, o que leva, por vezes, à ocupação de outros espaços para esse fim, nomeadamente a Biblioteca e a Ludoteca. Não existem gabinetes específicos para os diferentes grupos disciplinares nem uma sala destinada exclusivamente ao atendimento de Encarregados de Educação.

A escola carece também de uma sala de Informática sempre disponível para os alunos realizarem e imprimirem trabalhos.

A Biblioteca da escola é de reduzida dimensão, deveria estar melhor apetrechada e deveria ser um local com melhor ambiente de trabalho, acrescendo ainda o facto de nem sempre estar disponível.

Dado que os alunos não têm uma sala de convívio, o espaço destinado ao serviço do bar também é rentabilizado para esse efeito.

A nova escola, moderna, devidamente equipada, (já que está planeado construir-se um novo edifício de raiz) vem dar resposta às novas exigências e dinâmica que queremos para a nossa escola, assim todos os espaços são pensados em função das diferentes áreas de formação.

Ao nível dos transportes, verifica-se o predomínio do transporte pedonal nas deslocações, o que reflecte a concentração de população na freguesia de S. Pedro. Há também a destacar o incremento do uso do autocarro no transporte da população estudantil das freguesias limítrofes, assegurado pelas empresas de camionagem (passes escolares) e Câmara Municipal. O recurso ao automóvel ligeiro assume também alguma importância.

Relativamente às relações sociais, há um ambiente saudável, equilibrado, de respeito e de permanente cooperação entre os todos os membros da comunidade educativa: alunos, pais, assistentes operacionais, assistentes técnicos, professores e membros do conselho executivo.

(Fonte: *Projecto Educativo da Escola*)

## 1.2. Caracterização das turmas

Lecciono a disciplina de Espanhol a sete turmas, duas destas têm alunos procedentes de duas turmas, pelo que tenho nove Conselhos de Turma.

Em geral, as turmas têm um número razoável de alunos, uma vez que quase todas as turmas integram um ou mais alunos do ensino especial.

Ano/ Turma	Breve descrição
7º B	<p>Turma constituída por 20 alunos, 11 do sexo masculino e 9 do sexo feminino. Há um aluno de ensino especial, que tem curriculum alternativo, não tendo a disciplina de Espanhol.</p> <p>A maioria dos alunos é de Celorico da Beira, deslocando-se a pé para a escola, no entanto há alguns alunos de aldeias, que se levantam cedo para chegar à escola, uma vez que se deslocam em autocarro.</p> <p>Relativamente às disciplinas preferidas, os alunos manifestam preferência por Educação Física, Espanhol e Ciências Naturais.</p> <p>Quanto ao aproveitamento há uma grande disparidade, havendo muito bons alunos, mas também alunos com vários níveis inferiores a três. Há algumas divergências em termos económicos e sociais.</p>
7º C	<p>Turma constituída por 19 alunos, 16 do sexo masculino e 3 do sexo masculino, com um aluno do Ensino Especial, que frequenta a disciplina de Espanhol (sendo necessário adaptar os conteúdos e as estratégias, já que o aluno tem um ritmo diferente de aprendizagem).</p> <p>A maioria dos alunos é de Celorico da Beira, à excepção de 4 alunos, que se deslocam de autocarro.</p> <p>Os alunos têm como disciplinas preferidas Educação Visual e Espanhol.</p> <p>A turma é muito interessada, tendo um aproveitamento muito bom, à excepção de 2 alunos.</p> <p>Em termos económicos e sociais é bastante homogénea.</p>
7º D	<p>Turma constituída por 17 alunos, 12 do sexo masculino e 5 do sexo masculino, tendo dois alunos do Ensino Especial, que frequentam a disciplina de Espanhol, que requerem atenção especial (tal como referido em relação ao aluno do 7º C).</p> <p>Há bastantes alunos provenientes das aldeias, deslocando-se para a escola em autocarro.</p> <p>Os alunos têm como disciplinas preferidas Educação Física e Educação Visual. Há alguns alunos que também mencionam a Sala de Estudo, que é optativa, sendo frequentada, regularmente, por 4 alunos.</p> <p>Em geral, os alunos manifestam pouco interesse pelas actividades escolares, pelo que o aproveitamento é regular. Relativamente ao comportamento, a turma</p>

	<p>tem alunos muito perturbadores.</p> <p>Em termos económicos há uma certa disparidade, visto que há alunos que não têm problemas económicos, no entanto há outros que são bastante carenciados.</p>
<b>8º A</b>	<p>Turma constituída por 17 alunos, 7 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. Há alunos provenientes das aldeias e de Celorico.</p> <p>No que respeita às disciplinas preferidas, os alunos mencionam Educação Física e Educação Tecnológica.</p> <p>É uma turma bastante homogénea em termos económicos e sociais.</p> <p>Relativamente ao comportamento, pode atribuir-se a menção de Bom, já no aproveitamento a turma é regular, não manifestando muito interesse pelos estudos.</p>
<b>8º B</b>	<p>Turma constituída por 18 alunos, 12 do sexo masculino e 6 do sexo feminino, tendo uma aluna do Ensino Especial.</p> <p>A maioria dos alunos é de Celorico, havendo apenas 3 alunos que demoram entre 15 a 20 minutos a chegar à escola, já que são de aldeias próximas, mas deslocam-se em carro próprio.</p> <p>Os alunos mencionam Educação Física, Educação Tecnológica e Educação Musical como as disciplinas preferidas.</p> <p>É uma turma bastante homogénea em termos económicos e sociais.</p> <p>Relativamente ao comportamento e aproveitamento, pode atribuir-se a menção Bom.</p>
<b>9º A e B</b>	<p>Relativamente ao 9ºano, nível 3, as turmas são agrupadas, tendo um total de 26 alunos (16 do 9ºA e 10 do 9ºB). A turma é constituída por 10 alunos do sexo masculino e 16 do sexo feminino.</p> <p>Os alunos do 9º A são todos de Celorico, já do 9ºB a maioria vive em aldeias próximas à escola.</p> <p>A nível económico há uma grande heterogeneidade, sendo que os alunos do 9ºA apresentam um nível mais alto.</p> <p>Os alunos preferem as disciplinas de Educação Física e Espanhol.</p> <p>Relativamente ao comportamento, a turma é bastante agitada, mostrando algum interesse pelas actividades.</p>
<b>10º B e C</b>	<p>A turma de nível 4 de Espanhol é agrupada, sendo que tem alunos do 10ºB e alunos do 10ºC, que perfazem um total de 20 alunos, sendo a maioria do 10ºB (14 alunos).</p> <p>A grande maioria dos alunos é de Celorico, deslocando-se para a escola a pé.</p> <p>A nível económico e social, a turma é bastante homogénea.</p> <p>Relativamente ao comportamento, a turma não manifesta grandes problemas, no que concerne ao aproveitamento, os alunos podiam rentabilizar mais as suas capacidades, no entanto, há uma grande falta de métodos de estudo e trabalho, tendo em conta que frequentam o ensino Secundário.</p>

### 1.3. A Subcoordenação do grupo de espanhol

Como sou a única professora de Espanhol na escola, coube-me a subcoordenação da disciplina de Espanhol, como tal desenvolvi, ao longo do ano lectivo, várias actividades relacionadas com o cargo, a saber:

- participação em todas as reuniões de departamento;
- planificação dos conteúdos programáticos dos vários níveis;
- definição dos critérios de avaliação;
- planificação e execução, com a colaboração dos alunos, das várias actividades específicas da disciplina e das actividades de departamento, transversais a todas as línguas;
- análise de documentação e informação proveniente de editoras, embaixada espanhola, etc;
- organização do dossier de grupo, colocando no mesmo as informações recebidas, as provas de avaliação, os critérios de avaliação, etc;
- elaboração das matrizes e dos exames de equivalência à frequência (nível 3- 9ºano e nível 5- 11ºano).

## Capítulo 2: A prática lectiva

A prática lectiva pode dividir-se em três fases: a preparação das aulas, com a planificação das unidades didáticas e dos respectivos materiais, a execução dessa planificação e a avaliação, que deve ser contínua, embora preveja momentos fixos como os testes de avaliação.

As etapas referidas pressupõem uma reflexão constante, ou seja, o professor deve planificar com cuidado as aulas, ver se os conteúdos e os materiais estão de acordo com o nível dos alunos; deve executar o planificado com o maior rigor e, caso seja necessário, alterar a planificação de forma a ir ao encontro das necessidades dos alunos; por último, com a avaliação contínua o professor deve aperceber-se das dificuldades dos seus alunos e explicar de outra forma, para que nos testes de avaliação os alunos não evidenciem demasiadas lacunas, obtendo bons resultados.

### 2.1. Planificação

No início do ano lectivo, procedi à planificação anual para os vários níveis, tendo como base o programa proposto pelo Ministério da Educação. Antes de cada período elaborei uma planificação a médio prazo, dando especial atenção à calendarização das aulas, de forma a dar cumprimento ao programa. Precedentemente à leccionação de cada unidade, planificava-a tendo como base as planificações anual e a médio prazo e consultando bibliografia ajustada aos conteúdos que ia leccionar.

Na planificação de cada unidade incluí os seguintes aspectos: objectivos, domínios, aulas disponíveis para a execução, conteúdos, actividades, recursos e avaliação.

Relativamente aos objectivos, tive em conta o nível dos alunos e as competências exigidas pelo Ministério da Educação para cada nível. Normalmente, apresentava objectivos gerais, comuns a vários conteúdos.

Relativamente aos domínios, em cada aula preoquei-me em cumprir os quatro domínios fundamentais na aprendizagem de uma língua estrangeira: audição, oralidade, escrita e leitura. As actividades planificadas primam pela diversidade e exigem uma série de recursos, como o quadro, o manual, o caderno diário, o computador, o rádio, etc. Desta forma, as aulas são menos monótonas, tornando-se mais atraentes.

Quanto às aulas disponíveis para a execução da planificação de cada unidade, dependia da planificação anual e a médio prazo, assim como da quantidade de conteúdos a serem tratados em cada unidade. O número de aulas para cada unidade depende também do grau de dificuldade, pois há determinados conteúdos que exigem uma maior atenção e que, pela sua dificuldade, exigem um ritmo mais lento.

Ao nível dos conteúdos, tentei sempre articular os conteúdos exigidos pelo programa com os conteúdos do manual adoptado. Nas planificações, sempre me preocupei com a incorporação de conteúdos funcionais, lexicais, culturais e gramaticais, assim como com os conhecimentos previamente adquiridos, que podiam ser úteis na explicação dos novos conteúdos.

No que concerne à avaliação, em cada unidade planificada, preocupava-me com o cumprimento dos critérios de avaliação, sendo que a avaliação é contínua, contemplando o empenho nas tarefas propostas, a realização de TPC e as atitudes.

Seguidamente, apresento a planificação de uma unidade didáctica para o 7ºano, o plano de cada aula e os materiais utilizados. Na planificação em tabela é possível fazer uma leitura horizontal do que é trabalhado e explorado na unidade didáctica, já no plano de aula é explicado passo a passo o que é feito, remetendo também para os materiais, e, por último, são apresentados os materiais utilizados, como fichas de trabalho, canções, imagens, etc, sendo que alguns são distribuídos aos alunos, outros são projectados (como a imagem). Relativamente aos materiais é apresentada a sua correcção, já que nenhuma ficha de trabalho deve ser levada à aula sem que seja elaborada, previamente, pelo professor.

Dos materiais apresentados, alguns são originais outros foram feitos tendo como base variadíssimos livros, e complementam a informação veiculado pelo manual adoptado, servindo para que os alunos pratiquem e consolidem os conteúdos leccionados.

Nos anexos deste relatório, a partir da página 96, apresento planificações, planos de aula e materiais que serviram de base às aulas assistidas pela Dr.<sup>a</sup> Noemí Pérez e que foram objecto de observação ao nível da preparação (análise da planificação, dos planos de aula e dos materiais) e ao nível da execução.

## 2.1.1. Planificación unidad didáctica

## Español nivel 1 - 7º Curso

Planificación de la unidad tres<sup>1</sup>

Objetivos	Tiempo disponible para la unidad	Contenidos funcionales/ gramaticales/ léxicos/ culturales	Actividades/ Estrategias	Recursos	Evaluación	Dominios
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crear situaciones de diálogo;</li> <li>- Comprender textos orales y escritos de naturaleza diversificada;</li> <li>- Utilizar diversas estrategias de lectura;</li> <li>- Identificar varios tipos de texto;</li> </ul>	6 tiempos de 45 minutos	<p><b>(90 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Describir personas;</li> <li>- Adjetivos calificativos;</li> <li>- verbos <i>ser, tener y llevar</i>;</li> <li>- La familia;</li> <li>- Adjetivos posesivos;</li> <li>- La familia Real española;</li> </ul> <p><b>(45 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- La familia;</li> <li>- Comparación entre la familia de antes y la familia del siglo XXI;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participación oral;</li> <li>- Observación de imágenes;</li> <li>- Rellenar tablas;</li> <li>- Ficha de trabajo con la descripción;</li> <li>- Ficha con expresiones idiomáticas;</li> <li>- Lectura de texto;</li> <li>- Juego con la familia;</li> <li>- Ejercicios con los adjetivos posesivos;</li> <li>- Audición de la canción "Ésta soy yo".</li> <li>- Corrección de deberes (ejercicios con vocabulario de la familia)</li> <li>- Observación de imágenes;</li> <li>- Ejercicio oral de comparación;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Método de Lengua Española, <i>Prisma Comienza</i>, nivel A1, <i>Edinumen</i> y respectivo cuaderno de ejercicio;</li> <li>- Pizarra y tiza;</li> <li>- Cuaderno diario;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evaluación directa continua:</li> <li>- Puntualidad;</li> <li>- Asiduidad;</li> <li>- Comportamiento;</li> <li>- Empeño en la realización de las tareas propuestas;</li> <li>- Expresión oral;</li> <li>- Expresión escrita;</li> <li>- Lectura;</li> <li>- Participación en la clase.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oír/hablar;</li> <li>- Leer/escribir.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comprender y escribir textos con la finalidad de satisfacer necesidades de comunicación;</li> <li>- Utilizar elementos que den coherencia al texto;</li> <li>- Activar conocimientos previos para completar información;</li> <li>- Organizar, de manera coherente las ideas expresas;</li> <li>- Profundizar la práctica de la escrita como medio de desarrollar la expresión oral y la lectura</li> </ul>		<p><b>(90 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- La ropa;</li> <li>- Los pronombres posesivos;</li> </ul> <p><b>(45 minutos)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- La familia, la descripción y la ropa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Test “¿Eres víctima de la moda?”</li> <li>- Observación de imágenes;</li> <li>- Ejercicio de audición;</li> <li>- Ejercicio con los posesivos;</li> <li>- Ficha de trabajo con la ropa;</li> <li>- Audición de diálogos ocurridos en tiendas;</li> <li>- Reconstrucción de un diálogo;</li> <li>- Audición e interpretación de un cuento;</li> <li>- Corrección de los deberes (ficha del cuento);</li> <li>- Expresión escrita con el vocabulario estudiado en esta unidad;</li> <li>- Lectura de la composición.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fotocopias (fichas de trabajo);</li> <li>- Ordenador;</li> <li>- Radio;</li> </ul>		
--	--	--	--	---	--	--

<sup>1</sup> Esta planificación puede sufrir alteraciones, siempre que sea pertinente para el proceso enseñanza/aprendizaje. Por eso, no se trata de un pan rígido, puesto que está sujeto a alteraciones acaecidas de las condiciones de funcionamiento de la clase.

## 2.1.2. Planos de aula

## DESARROLLO DE LA CLASE 1

NOMBRE DEL PROFESOR: Berta Carreira	AÑO LECTIVO: 2010/2011	FECHA: 03/01/2011	HORA: 10h30	Duración:90 min.
-------------------------------------	------------------------	-------------------	-------------	------------------

GRUPO: 7°C	AULA 12	N.º DE ALUMNOS: 19	TEMA: Descripción física y psicológica y Familia
------------	---------	--------------------	--

<b>RECURSOS MATERIALES:</b> Pizarra Radio Fichas de trabajo Método <i>Prisma</i> y cuaderno de actividades Ordenador	<b>OBJETIVOS DE LA CLASE</b> - Adquirir vocabulario relacionado con la descripción física y psicológica y utilizar correctamente los verbos <i>ser</i> , <i>tener</i> y <i>llevar</i> ; - Adquirir vocabulario relacionado con la familia; - Utilizar correctamente los adjetivos posesivos; - Identificar los miembros de la Familia Real Española.
---	--

<b>CONOCIMIENTOS PREVIAMENTE ADQUIRIDOS:</b> - El Presente de Indicativo de los verbos regulares y de los verbos <i>ser</i> , <i>tener</i> y <i>estar</i> ; - Interrogativos; - Artículos definidos e indefinidos; - Los pronombres y adjetivos demostrativos;
--

SUMARIO	ALUMNOS OBSERVADOS
Introducción a la Unidad 3: descripción de personas y familia. Los adjetivos calificativos y los adjetivos posesivos. Los verbos <i>ser</i> , <i>tener</i> , <i>llevar</i> . Cultura: La familia Real española.	Todos

Estrategias/Indicaciones metodológicas (desarrollo de la clase)
<p>Como es la primera clase del 2º periodo, preguntaré cómo han sido las vacaciones y cómo han pasado las fiestas navideñas y con quién. Seguramente que contestarán que las han pasado con su familia, entonces les pediré que piensen en una persona de su familia y que intenten describirla.</p> <p>Después de la participación de los alumnos, les pediré que abran el libro en la página 38, en donde se ve una imagen del príncipe Felipe. Les preguntaré quién está en la foto y cómo es... En caso de que no sepan quién es formularé hipótesis, como por ejemplo “¿es español?, ¿es cantante?, etc. En seguida se leerá el texto, que está al lado de la imagen, que describe al príncipe.</p> <p>Como los alumnos ya han aprendido los verbos irregulares <i>ser</i> y <i>tener</i>, les pediré que identifiquen en el texto los verbos que sirven para hacer descripciones y rellenarán el cuadro con los usos de <i>ser</i> y <i>tener</i>. Después de esto, intentaré que me digan cuándo se usa uno y cuándo se usa otro. Escuchadas las ideas de los alumnos, se analizará el cuadro que refiere que el verbo <u>ser</u> se usa con adjetivos y el verbo <u>tener</u> se usa con nombres. Introduciré también el verbo <u>llevar</u>. Ejemplo: Lleva bigote.</p> <p>Después de un breve abordaje de la descripción, es importante que los alumnos aprendan más adjetivos calificativos. Para eso, fijaré el cartel “Éstos son mis amigos”, que muestra algunos adjetivos de la descripción física y el cuerpo humano, pues es esencial que los alumnos conozcan el vocabulario básico, como boca, cara, nariz, etc. Es de referir que el cuerpo humano será explotado en la unidad 6. En este contexto se empezará, en parejas, una ficha de trabajo (ANEXO 1).</p> <p>Después de la realización de la ficha y de su corrección, distribuiré un texto con expresiones idiomáticas relacionadas con la descripción y se hará una actividad (ANEXO 2).</p> <p>Explotadas las expresiones idiomáticas, volveré a hablar de la familia, preguntando si tienen idea de</p>

cómo es la familia del príncipe Felipe. Enseguida se leerá el texto, página 40, que aparece al lado de la imagen, y se completará el árbol genealógico de la familia real.

Con las imágenes que aparecen en el libro, es posible hacer una descripción de alguno de los miembros de la familia, pero también llevaré revistas. Se hará un juego con la familia real. Llevaré tarjetas (ANEXO 3) con los nombres de los miembros de la familia real. Cada tarjeta será entregada a un alumno que describirá la persona que le ha salido y dirá el parentesco en relación a otro miembro. Los demás alumnos tendrán que adivinar. Como a los alumnos les gusta participar, terminadas las tarjetas, los demás seguirán con la descripción de un compañero de clase.

Hecho el juego, pasaremos a los adjetivos posesivos, a través de la observación de las imágenes de la página 41. En este contexto se completará el cuadro de la misma página con los adjetivos posesivos y les explicaré que éstos están de acuerdo con el género y el número del objeto poseído. Para poner en práctica la explicación, se harán unos ejercicios (ANEXO 4, ejercicio 3 y 4).

Corregido el ejercicio, se escuchará la canción *Ésta soy yo*, de "El Sueño de Morfeo" (ANEXO 5), en la que rellenarán algunos huecos.

Como deberes, los alumnos tendrán que hacer los ejercicios de la ficha de trabajo que no fueron hechos en clase (ANEXO 4).

## DESARROLLO DE LA CLASE 2

NOMBRE DEL PROFESOR: Berta Carreira	AÑO LECTIVO: 2010/2011	FECHA: 05/01/2011	HORA: 12h25	Duración:45 min.
-------------------------------------	------------------------	-------------------	-------------	------------------

GRUPO: 7ºC	AULA 12	N.º DE ALUMNOS: 19	TEMA: Descripción física y psicológica y Familia
------------	---------	--------------------	--

**RECURSOS MATERIALES:**  
Pizarra  
Radio  
Fichas de trabajo  
Método *Prisma* y cuaderno de actividades  
Ordenador

**OBJETIVOS DE LA CLASE**  
-Consolidar conocimientos relacionados con la descripción de personas y con la familia;  
- Comparar las familias de antes y las de ahora;  
-Practicar la oralidad.

**CONOCIMIENTOS PREVIAMENTE ADQUIRIDOS:**  
- El Presente de Indicativo de los verbos regulares;  
- Interrogativos;  
- Artículos definidos e indefinidos;  
- Los pronombres y adjetivos demostrativos;  
- Adjetivos calificativos;  
- La familia;  
- Los adjetivos posesivos.

SUMARIO	ALUMNOS OBSERVADOS
Comparación entre las familias de antes y las familias del siglo XXI. Corrección de los deberes.	Todos

**Estrategias/Indicaciones metodológicas (desarrollo de la clase)**

Al inicio, con la ayuda de los alumnos, haré un repaso de lo visto en la última clase. Después para consolidar el vocabulario de la familia, se corregirán los deberes (ANEXO 4).

Aprovechando los ejercicios, preguntaré a algunos alumnos por quiénes está compuesta su familia. Se concluirá que hay diversos tipos de familia, pues, estoy segura que no todos viven en el seno de una familia tradicional. Aprovechando esto, se comparará la familia de antes con las que tenemos ahora. Para eso, proyectaré varias imágenes (ANEXO 6) que los alumnos tendrán que comentar.

## DESARROLLO DE LA CLASE 3

NOMBRE DEL PROFESOR: Berta Carreira	AÑO LECTIVO: 2010/2011	FECHA: 10/01/2011	HORA: 10h30	Duración:90 min.
-------------------------------------	------------------------	-------------------	-------------	------------------

GRUPO: 7ºC	AULA 12	N.º DE ALUMNOS: 19	TEMA: La ropa
------------	---------	--------------------	---------------

<b>RECURSOS MATERIALES:</b> Pizarra Radio Fichas de trabajo Método <i>Prisma</i> y cuaderno de actividades Ordenador
---

<b>OBJETIVOS DE LA CLASE</b> -Consolidar conocimientos relacionados con la descripción y con la familia; - Adquirir vocabulario relacionado con la ropa; -Identificar y sustituir el pronombre posesivo; - Distinguir los pronombres de los adjetivos posesivos;
--

<b>CONOCIMIENTOS PREVIAMENTE ADQUIRIDOS:</b>  - El Presente de Indicativo de los verbos regulares;  - Interrogativos;
---

SUMARIO	ALUMNOS OBSERVADOS
Vocabulario relacionado con la ropa.  Los pronombres posesivos.  Lectura e interpretación de un cuento.	Todos

Estrategias/Indicaciones metodológicas (desarrollo de la clase)
<p>Una vez visto el vocabulario de la familia, les preguntaré con quién suelen ir de compras, pues como son pequeños seguramente que van con sus padres.</p> <p>Les hablaré de las rebajas (ya que estaremos en enero). Después de esto, harán el test “¿Eres víctima de la moda?” Después de ver los resultados, les preguntaré qué es lo que más les gusta vestir, mirando al mismo tiempo las imágenes de la página 43. Enseguida harán el ejercicio 4.1. con el que aprenderán el vocabulario relacionado con la ropa y en que aprenderán una diferencia en relación al portugués.</p> <p>Ejemplo: La camiseta cuesta <u>12 euros con 20.</u> (español)            (...) <u>12 euros e vinte.</u> (portugués)</p> <p>Enseguida harán el ejercicio de audición de la página 46, 4.7., en el que les llamaré la atención para el falso amigo <u>prenda</u>.</p> <p>Aquí introduciré los pronombres posesivos, utilizando las prendas que usan mis alumnos, preguntaré ¿De quién es esto?... En este contexto, analizaremos los pronombres posesivos que están en la página 44 del método y se hará un estudio comparativo con los adjetivos posesivos, estudiado hace dos clases. Para que los alumnos los comprendan mejor, harán el ejercicio 3.9., de la página 18, del Prisma de Ejercicios, en el que tendrán que escoger entre un pronombre o un adjetivo.</p> <p>Vistos los posesivos, es necesario aumentar el vocabulario relacionado con la ropa. Para eso se leerá el diálogo de la página 45, 4.4., y se hará el ejercicio de antónimos, 4.5..</p> <p>Adquirido el vocabulario de la ropa con ayuda de una ficha (ANEXO 7), se pasará a una actividad de audición (ANEXO 8). En esta actividad, los alumnos primero rellenarán los huecos y sólo después escucharán los diálogos. Corregido el ejercicio anterior, los alumnos se sentirán capaces de reconstruir el diálogo de la página</p>

46, ejercicio 4.9.. Lo harán solos, se corregirá y en seguida se hará una lectura en forma de diálogo (un alumno será el cliente, otro la/el dependiente).

En este contexto, hablaré a los alumnos de los horarios de las tiendas en España y se hará una comparación con los nuestros.

Como actividad final, entregaré a los alumnos un cuento con preguntas de interpretación (ANEXO 9). Primero se escuchará el texto, después los alumnos contestarán a las preguntas (ejercicio 1). Los ejercicios 3 y 4 serán hechos en casa.

## DESARROLLO DE LA CLASE 4

NOMBRE DEL PROFESOR: Berta Carreira	AÑO LECTIVO: 2010/2011	FECHA: 12/01/2011	HORA: 12h25	Duración:45 min.
-------------------------------------	------------------------	-------------------	-------------	------------------

GRUPO: 7°C	AULA 12	N.º DE ALUMNOS: 19	TEMA: La familia, la descripción física y psicológica y la ropa
------------	---------	--------------------	---

**RECURSOS MATERIALES:**

Pizarra  
Radio  
Fichas de trabajo  
Método *Prisma* y cuaderno de actividades  
Ordenador

**OBJETIVOS DE LA CLASE**

- Consolidar conocimientos relacionados con la materia de la Unidad 3;
- Practicar la escrita.

**CONOCIMIENTOS PREVIAMENTE ADQUIRIDOS:**

- El Presente de Indicativo de los verbos regulares y de algunos irregulares
- Interrogativos;
- Artículos definidos e indefinidos;
- Los pronombres y adjetivos demostrativos;
- Los posesivos, la familia, la descripción física y psicológica y la ropa.

SUMARIO	ALUMNOS OBSERVADOS
Ejercicios de consolidación de la materia de la Unidad 3.	Todos

**Estrategias/Indicaciones metodológicas (desarrollo de la clase)**

Esta clase servirá sobre todo para consolidar conocimientos, a través de la expresión escrita. Después de corregidos los deberes, pediré a los alumnos que redacten un texto basándose en las imágenes de la página 47, de su método. Los alumnos tendrán que decir cómo es físicamente una de las personas de las fotos, imaginar cómo son psicológicamente, qué llevan puesto y cómo es su familia, a quién se parecen...

Antes de la producción de texto, les diré que el verbo parecerse es irregular en la primera persona (me parezco) y que pide la preposición -a. Tendrán unos 10 minutos, después leerán el texto a sus compañeros.

2.1.3. Materiais



**Escola E.B. 2.3 / 5 Sacadura Cabral  
Oleirico da Beira**



**7º curso - Español Iniciación**

**Ficha de Trabajo- La descripción física y de carácter.**

1. Describe a esta familia con las palabras dadas.

- aguileño(a)
- alto(a)
- bajo(a)
- calvo(a)
- chato(a)
- claro(s)
- corto(a)
- delgado(a)
- gordito(a)
- largo(a)
- liso(a)
- mediano(a)
- negro(s)
- oscuro(s)
- ovalado(a)
- pequeño(a)
- redondo(a)
- rizado(a)
- rubio(a)



	cuerpo	cara	ojos	nariz	pelo
El señor Márquez					
La señora Márquez					
La señorita Márquez					

2. Subraya el adjetivo adecuado a cada imagen.



a. fea / guapa



b. generoso / tacaño



c. amable / grosero



d. triste / contento



e. habladora / callada



f. divertido / aburrido



g. trabajadora / perezosa



h. nervioso / tranquilo



i. ordenada / desordenada

3. Organiza las siguientes características según sean positivas o negativas.

- antipático(a)
- bueno(a)
- impuntual
- insensible
- honesto(a)
- mentiroso(a)
- paciente
- puntual
- presumido(a)
- sensible
- simpático(a)
- tozudo(a)
- organizado(a)
- verdadero(a)

—	—
—	—
—	—
—	—
—	—
—	—

## 4. Termina las frases y luego busca los adjetivos en la sopa de letras.

A	S	F	G	H	J	Ç	M	N	R	B	C	Q	W	R	T	Y	O	P	I
E	X	T	R	O	V	E	R	T	I	D	O	Ç	Y	W	A	C	Z	D	H
T	L	R	Y	R	W	B	J	V	Z	U	N	Q	R	B	N	F	K	W	X
Z	F	H	I	T	X	Q	W	L	A	G	T	B	J	O	I	E	M	B	K
N	B	H	W	Z	N	V	E	Y	D	H	E	T	R	I	C	O	F	J	E
V	X	R	M	A	T	Y	U	I	O	K	N	M	N	B	V	C	X	Z	X
B	A	J	A	A	S	D	F	G	H	J	T	N	Y	U	I	L	Ç	Z	V
N	Q	A	Y	Z	X	C	D	F	R	G	O	R	D	I	T	A	H	J	K
B	G	R	O	T	A	Y	E	U	I	O	P	Z	A	E	G	H	J	S	B
J	K	I	R	O	S	N	S	M	V	F	S	R	T	Y	O	Z	A	I	F
Q	W	E	R	T	U	Y	O	I	O	P	A	S	D	F	S	G	H	M	J
M	H	T	R	G	S	O	R	P	R	E	S	A	B	H	C	T	R	P	O
X	Z	V	W	Y	T	J	G	K	M	G	R	Y	H	J	U	A	G	A	B
P	O	I	U	Y	A	T	A	R	E	W	W	Q	Ç	L	R	K	J	T	H
G	F	F	D	S	D	A	N	M	B	V	C	X	D	E	O	G	I	I	K
Z	S	E	R	T	A	Y	I	V	W	Q	A	C	Ç	Y	S	B	F	C	N
E	R	T	Y	I	U	P	Z	V	C	Y	E	S	T	R	E	C	H	A	S
V	F	R	G	T	Y	K	A	Ç	Z	D	A	V	N	J	T	S	G	J	I
O	R	T	E	A	Q	Ç	D	C	V	B	N	T	O	Z	U	D	O	U	E
P	E	R	E	Z	O	S	O	Q	W	M	N	B	G	F	R	T	Y	I	O

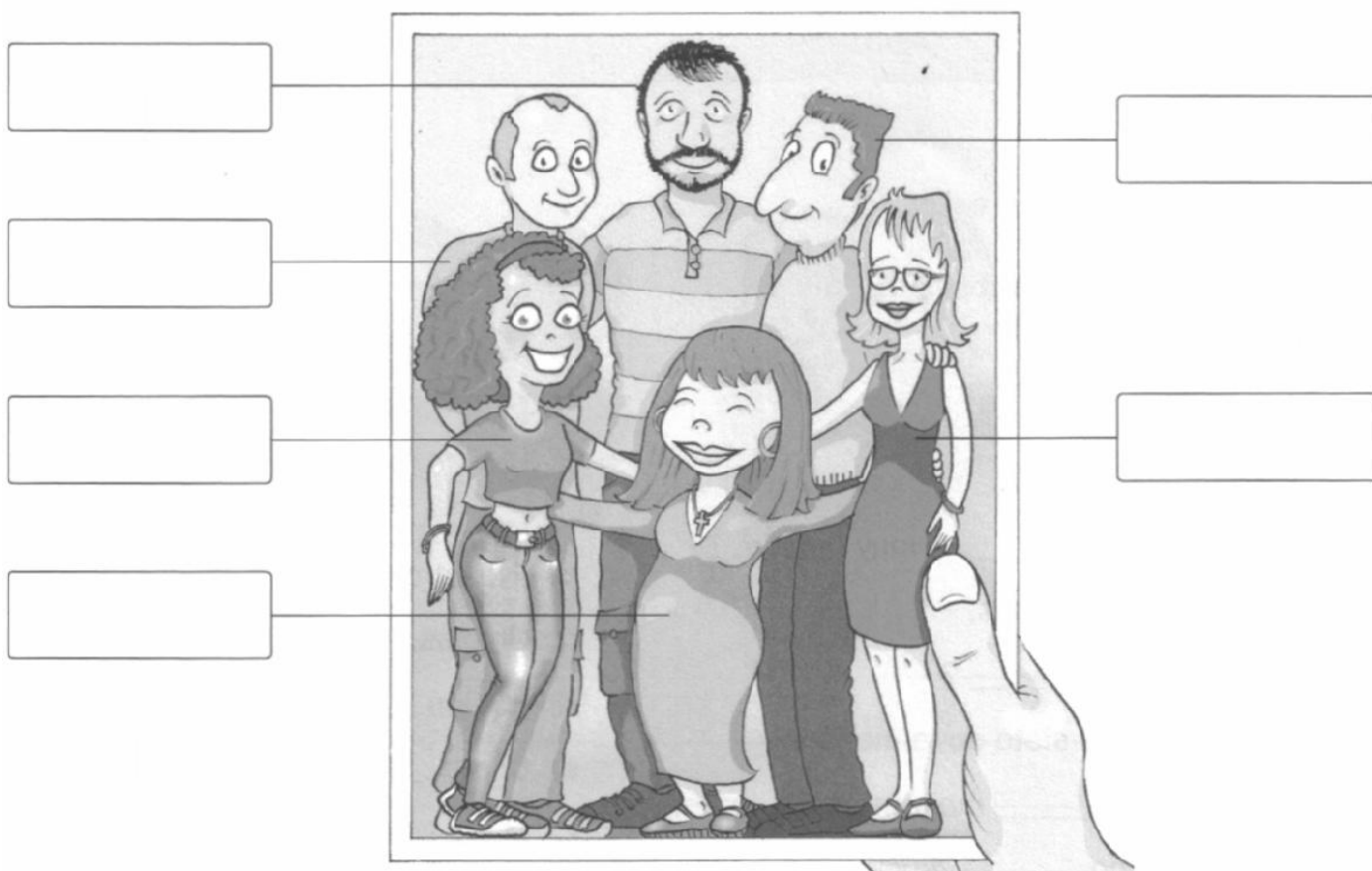
- a. La que no es alta es...
- b. El que no es guapo es...
- c. El que es vago es...
- d. El que es hablador es...
- e. El que no está triste está...
- f. Ella hace un régimen porque está...
- g. Pablo tiene 13 años y Paco diez.  
Pablo es el...
- h. Ha ganado el gordo. Se ha hecho...
- i. Le dieron un gran susto. Está...
- j. Siempre está insistiendo. Es muy...
- k. Todos la quieren porque es muy...
- l. Mis ojos no son claros, son...
- m. Mis caderas no son anchas sino...
- n. No tienes el pelo liso sino...
- o. Esto no está organizado. Está...

5.

a) Completa la carta con el Presente de Indicativo de los verbos indicados entre paréntesis.

¡Hola Charo! Te mando una foto de mis amigos españoles que <sup>1</sup> \_\_\_\_\_ (estar) viviendo aquí, en Oporto, desde hace 3 años. Concha es la que <sup>2</sup> \_\_\_\_\_ (llevar) el pelo castaño y largo. María <sup>3</sup> \_\_\_\_\_ (ser) la rubia que <sup>4</sup> \_\_\_\_\_ (llevar) gafas y que <sup>5</sup> \_\_\_\_\_ (tener) las piernas largas. Pepe <sup>6</sup> \_\_\_\_\_ (ser) el que no <sup>7</sup> \_\_\_\_\_ (tener) pelo. Tere es la chica que <sup>8</sup> \_\_\_\_\_ (estar) a la izquierda, <sup>9</sup> \_\_\_\_\_ (tener) los ojos grandes y verdes y es muy divertida. Concha y María <sup>10</sup> \_\_\_\_\_ (ser) primas, pero, físicamente, no se parecen en nada. María <sup>11</sup> \_\_\_\_\_ (ser) delgada y Concha <sup>12</sup> \_\_\_\_\_ (ser) más gordita. Detrás de todos <sup>13</sup> \_\_\_\_\_ (estar) Paco, el que <sup>14</sup> \_\_\_\_\_ (tener) bigote y barba. Y, por último, <sup>15</sup> \_\_\_\_\_ (estar) Javi; es el que <sup>16</sup> \_\_\_\_\_ (tener) la nariz grande.

b) Completa la foto con los nombres referidos en la carta



La profesora : Berta Carreira

Corrección de la actividad

1. Describe a esta familia con las palabras dadas.

- aguileño(a)
- alto(a)
- bajo(a)
- calvo(a)
- chato(a)
- claro(s)
- corto(a)
- delgado(a)
- gordito(a)
- largo(a)
- liso(a)
- mediano(a)
- negro(s)
- oscuro(s)
- ovalado(a)
- pequeño(a)
- redondo(a)
- rizado(a)
- rubio(a)



	cuerpo	cara	ojos	nariz	pelo
<b>El señor Márquez</b>	Alto delgado	ovalada	oscuros	chata	calvo
<b>La señora Márquez</b>	Baja gordita	redonda	claros	aguileña	Liso corto
<b>La señorita Márquez</b>	Mediana delgada	ovalada	claros	pequeña	Negro Rizado

2. Subraya el adjetivo adecuado a cada imagen.



a. fea / guapa



b. generoso / tacaño



c. amable / grosero



d. triste / contento



e. habladora / callada



f. divertido / aburrido



g. trabajadora / perezosa



h. nervioso / tranquilo



i. ordenada / desordenada

3. Organiza las siguientes características según sean positivas o negativas.

- antipático(a)
- bueno(a)
- impuntual
- insensible
- honesto(a)
- mentiroso(a)
- paciente
- puntual
- presumido(a)
- sensible
- simpático(a)
- tozudo(a)
- organizado(a)
- verdadero(a)



- Bueno
- Honesto
- Paciente
- Puntual
- Sensible
- Simpático

- Antipático
- Impuntual
- Insensible
- Mentiroso
- Presumido
- Tozudo

## 4. Termina las frases y luego busca los adjetivos en la sopa de letras.

A	S	F	G	H	J	Ç	M	N	R	B	C	Q	W	R	T	Y	O	P	I
E	X	T	R	O	V	E	R	T	I	D	O	Ç	Y	W	A	C	Z	D	H
T	L	R	Y	R	W	B	J	V	Z	U	N	Q	R	B	N	F	K	W	X
Z	F	H	I	T	X	Q	W	L	A	G	T	B	J	O	I	E	M	B	K
N	B	H	W	Z	N	V	E	Y	D	H	E	T	R	I	C	O	F	J	E
V	X	R	M	A	T	Y	U	I	O	K	N	M	N	B	V	C	X	Z	X
B	A	J	A	A	S	D	F	G	H	J	T	N	Y	U	I	L	Ç	Z	V
N	Q	A	Y	Z	X	C	D	F	R	G	O	R	D	I	T	A	H	J	K
B	G	R	O	T	A	Y	E	U	I	O	P	Z	A	E	G	H	J	S	B
J	K	I	R	O	S	N	S	M	V	F	S	R	T	Y	O	Z	A	I	F
Q	W	E	R	T	U	Y	O	I	O	P	A	S	D	F	S	G	H	M	J
M	H	T	R	G	S	O	R	P	R	E	S	A	B	H	C	T	R	P	O
X	Z	V	W	Y	T	J	G	K	M	G	R	Y	H	J	U	A	G	A	B
P	O	I	U	Y	A	T	A	R	E	W	W	Q	Ç	L	R	K	J	T	H
G	F	F	D	S	D	A	N	M	B	V	C	X	D	E	O	G	I	I	K
Z	S	E	R	T	A	Y	I	V	W	Q	A	C	Ç	Y	S	B	F	C	N
E	R	T	Y	I	U	P	Z	V	C	Y	E	S	T	R	E	C	H	A	S
V	F	R	G	T	Y	K	A	Ç	Z	D	A	V	N	J	T	S	G	J	I
O	R	T	E	A	Q	Ç	D	C	V	B	N	T	O	Z	U	D	O	U	E
P	E	R	E	Z	O	S	O	Q	W	M	N	B	G	F	R	T	Y	I	O

- a. La que no es alta es...
- b. El que no es guapo es...
- c. El que es vago es...
- d. El que es hablador es...
- e. El que no está triste está...
- f. Ella hace un régimen porque está...
- g. Pablo tiene 13 años y Paco diez.  
Pablo es el...
- h. Ha ganado el gordo. Se ha hecho...
- i. Le dieron un gran susto. Está...
- j. Siempre está insistiendo. Es muy...
- k. Todos la quieren porque es muy...
- l. Mis ojos no son claros, son...
- m. Mis caderas no son anchas sino...
- n. No tienes el pelo liso sino...
- o. Esto no está organizado. Está...
- a) Baja
- b) Feo
- c) Perezoso
- d) Extrovertido
- e) Contento
- f) Gordita
- g) Mayor
- h) Rico
- i) Asustada
- j) Tozudo
- k) Simpático
- l) Oscuros
- m) Estrechass
- n) Rizado
- o) desorganizado

5.

a) Completa la carta con el Presente de Indicativo de los verbos indicados entre paréntesis.

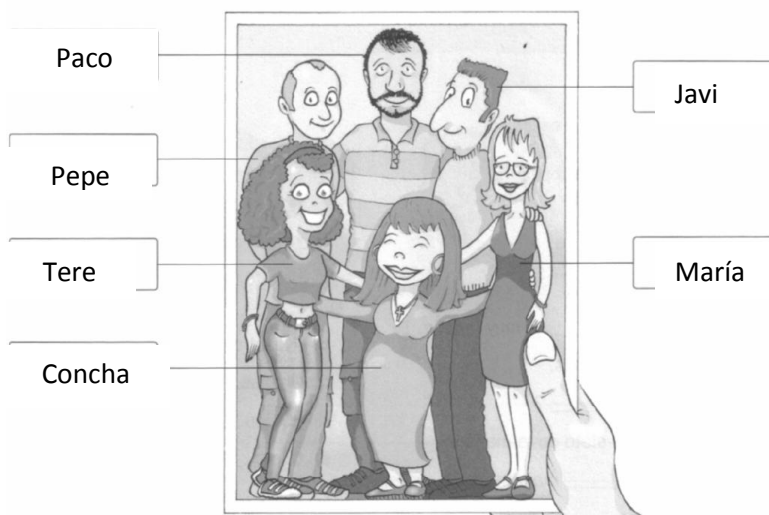
¡Hola Charo! Te mando una foto de mis amigos españoles que <sup>1</sup> \_\_\_\_\_ (estar) viviendo aquí, en Oporto, desde hace 3 años. Concha es la que <sup>2</sup> \_\_\_\_\_ (llevar) el pelo castaño y largo. María <sup>3</sup> \_\_\_\_\_ (ser) la rubia que <sup>4</sup> \_\_\_\_\_ (llevar) gafas y que <sup>5</sup> \_\_\_\_\_ (tener) las piernas largas. Pepe <sup>6</sup> \_\_\_\_\_ (ser) el que no <sup>7</sup> \_\_\_\_\_ (tener) pelo. Tere es la chica que <sup>8</sup> \_\_\_\_\_ (estar) a la izquierda, <sup>9</sup> \_\_\_\_\_ (tener) los ojos grandes y verdes y es muy divertida. Concha y María <sup>10</sup> \_\_\_\_\_ (ser) primas, pero, físicamente, no se parecen en nada. María <sup>11</sup> \_\_\_\_\_ (ser) delgada y Concha <sup>12</sup> \_\_\_\_\_ (ser) más gordita. Detrás de todos <sup>13</sup> \_\_\_\_\_ (estar) Paco, el que <sup>14</sup> \_\_\_\_\_ (tener) bigote y barba. Y, por último, <sup>15</sup> \_\_\_\_\_ (estar) Javi; es el que <sup>16</sup> \_\_\_\_\_ (tener) la nariz grande.

1. están
2. lleva
3. es
4. lleva
5. tiene
6. es

7. tiene
8. está
9. tiene
10. son
11. es
12. es

13. está
14. tiene
15. está
16. tiene

b) Completa la foto con los nombres referidos en la carta.


























**Escola E.B. 2.3 / 5 Sacadura Cabral**  
**Celorico da Beira**



7º curso, Español Iniciación  
Expresiones idiomáticas - ¡Cómo somos!

1. En este texto vas a ver expresiones que se refieren al carácter de las personas. Para ello completa este texto con pictogramas y deduce el significado de las expresiones.

Pasé un verano en Oviedo estudiando español y recuerdo aquel curso porque nuestra clase parecía una casa de locos. El primer día temblaba como un  porque no sabía nada de español, pero me tranquilizó ver que todos estaban igual de  que yo. Desde el principio noté que Klaus era un  porque siempre asentía sonriendo a lo que decía la profesora, como si entendiera algo, cuando en realidad era un  que no comprendía nada. Kayoko era más lenta que una , siempre era la última en acabar los ejercicios y en enterarse. Además, estaba como una , probablemente por su afición a comer chocolate sin descanso. Will era un  y solía esconderse detrás del compañero que estuviera sentado delante para no tener que contestar ni hablar nunca, pero, eso sí, en cuanto acababa la clase era un , un antipático, siempre molestando a todos,

sobre todo a las chicas e intentando ligar con ellas porque el hecho de que fuera más  que Picio no parecía desalentarle. Didier era el mayor del grupo, o mejor, era más  que Matusalén, quizá por eso era un  y se las sabía todas. El único problema es que era un poco  y no debía saber lo que era la ducha, así que casi siempre se sentaba solo. Simona era el , era muy tímida, estaba acomplejada y nadie se fijaba en ella. Vladimir, era un caso aparte porque, además de estar hecho un , ¡podía levantar a Kayoko con una mano!, estaba como una : ¡levantaba a Kayoko todas las mañanas! En definitiva, era la auténtica  de la clase, con sus salidas de tono, su comportamiento agresivo, tenía una mala  ... Pero a mí quien me gustaba era Damien, un auténtico  de dos metros que resultó ser hijo de un  gordo y que aunque era más malo que el , conseguí que cayera en mis redes... Desde entonces veo las cosas de color de .

2. Seguro que con la historia has entendido lo que significan estas expresiones, por eso relacionalas con su significado.

1. Ser muy malo	a. Ver las cosas de color rosa
2. Ser un cobarde	b. Ser un bombón
3. Ser muy optimista	c. Ser un demonio
4. Ser muy fuerte	d. Estar hecho un toro
5. Estar un poco loco	e. Ser como un zorro
6. Tener mal carácter	f. Ser un cardo
7. Ser muy guapo/a	g. Ser como una tortuga
8. Estar muy nervioso	h. Estar como una cabra
9. Ser muy astuto	i. Estar como una vaca
10. Ser muy feo	j. Tener una mala leche
11. Ser muy antipático	k. Temblar como un flan
12. Estar muy gordo	l. Ser más feo que Picio
13. Ser muy lento	m. Ser como una gallina
14. Ser tímida	n. Ser el patito feo

La profesora : Berta Carreira

### Corrección de la actividad

1-

Temblar como un flan

Estar pez

Ser un pelota

Ser un burro

Ser una tortuga

Estar como una vaca

Ser una gallina

Ser un cardo

Ser más feo que Picio

Ser más viejo que Matusalén

Ser un zorro

Ser un cerdo

Ser el patito feo

Estar hecho un toro

Estar como una cabra

Ser la oveja negra

Tenía una mala lecha

Ser un bombón

Ser un pez gordo

Ser como un demonio

Ver las cosas de color rosa

1. 2. C

2. M

3. A

4. D

5. H

6. J

7. B

8. K

9. E

10. L

11. F

12. I

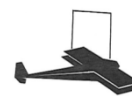
13. G

14. N

<b>Rey Juan Carlos</b>	<b>Reina Sofía</b>	<b>Felipe</b>
<b>Letizia</b>	<b>Cristina</b>	<b>Iñaki</b>
<b>Elena</b>	<b>Sofía</b>	<b>Leonor</b>
<b>Miguel</b>	<b>Pablo</b>	<b>Juan</b>
<b>Irene</b>	<b>Froilán</b>	<b>Victoria</b>



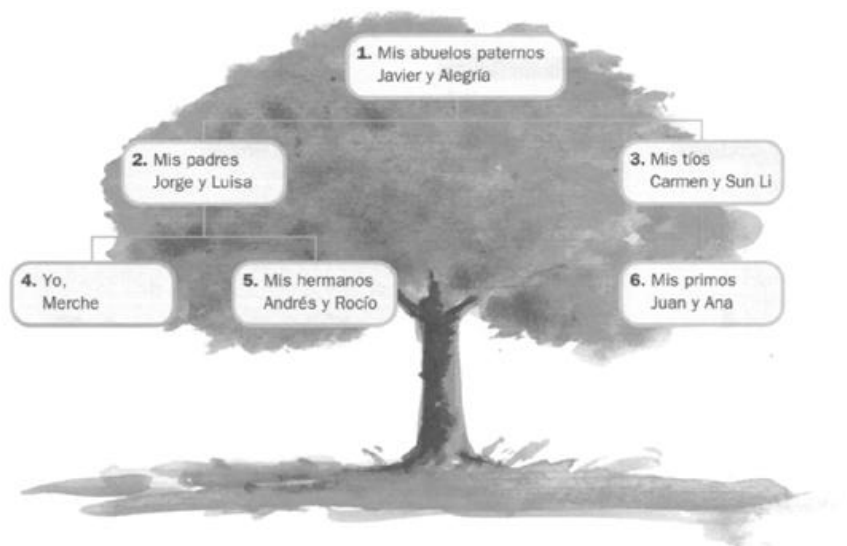
**Escola E.B. 2.3 / 5 Sacadura Cabral  
Celorico da Beira**



**7º año. Español Iniciación**

**Ficha de Trabajo- La familia y los adjetivos posesivos**

**1. Mira el árbol con la familia de Merche y completa las frases de abajo.**



- a. La hermana de Merche es Rocío. g. La cuñada de Sun Li es \_\_\_\_\_.
- b. La mujer de Jorge es \_\_\_\_\_. h. El hermano de Carmen es \_\_\_\_\_.
- c. La madre de Juan es \_\_\_\_\_. i. El compañero de Carmen es \_\_\_\_\_.
- d. El tío de Andrés es \_\_\_\_\_. j. Las primas de Ana son \_\_\_\_\_.
- e. La abuela de Rocío es \_\_\_\_\_. k. El padre de Jorge es \_\_\_\_\_.
- f. La prima de Rocío es \_\_\_\_\_. l. La tía de Merche es \_\_\_\_\_.

**2. Adivinanzas: ¿de quién estamos hablando? Organiza las letras mayúsculas.**

- a. El hijo de mi hijo es mi **I N O E T** → \_\_\_\_\_
- b. El padre de mi madre es mi **O L U E A B** → \_\_\_\_\_
- c. El marido de mi hermana es mi **C O Ñ U A D** → \_\_\_\_\_
- d. El hijo de mi padre es mi **N R A H O M E** → \_\_\_\_\_
- e. Las hijas de mi hija son mis **S N I T A E** → \_\_\_\_\_
- f. La hija de mi mujer es mi **A J I H** → \_\_\_\_\_
- g. El padre de mis hijos es mi **D I A M O R** → \_\_\_\_\_
- h. La madre de mi madre es mi **A U B L E A** → \_\_\_\_\_
- i. La mujer de mi padrino es mi **A R M D I A N** → \_\_\_\_\_
- j. La hija de mis tíos es mi **R A P I M** → \_\_\_\_\_

**3. Señala con un círculo la respuesta correcta.**

- a) **Mi/ Nuestra/ Mis** primos están en la fiesta.
- b) **Su/ Sus/ Nuestro** tíos son muy simpáticos.
- c) **Vuestro/ Sus/ Vuestra** madre es amiga de Yolanda.
- e) **Mi/ tu/ tus** abuelos son muy viejos.
- f) **Mi/ Nuestras** hermanas son médicas.

**4. Lee el diálogo y subraya los adjetivos posesivos.**

“Hoy es el cumpleaños de mi mamá. Mi hermano y yo vamos a reunir nuestro dinero para comprarle a mamá sus flores favoritas.

\_ Juan, coge tu dinero para el regalo de mamá.

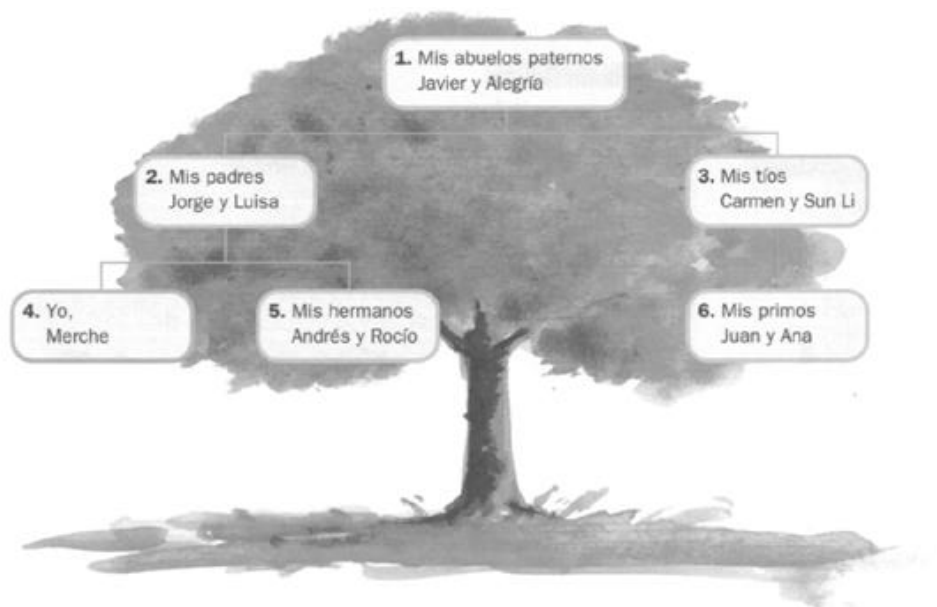
Mis abuelos vienen a su cumpleaños con mis tíos y con los padrinos de mi hermanito. Por eso, mi padre ya le ha dicho a Pablo:

\_ Hijo, tus padrinos vienen a visitarnos. Tienes que comportarte bien, ¿vale?

Los padres siempre se preocupan mucho, ¿verdad? ¿Tus padres también son así?”

### Corrección de la actividad

#### 1. Mira el árbol con la familia de Merche y completa las frases de abajo.



- a. La hermana de Merche es Rocío.
- b. La mujer de Jorge es \_\_\_\_\_.
- c. La madre de Juan es \_\_\_\_\_.
- d. El tío de Andrés es \_\_\_\_\_.
- e. La abuela de Rocío es \_\_\_\_\_.
- f. La prima de Rocío es \_\_\_\_\_.
- g. La cuñada de Sun Li es \_\_\_\_\_.
- h. El hermano de Carmen es \_\_\_\_\_.
- i. El compañero de Carmen es \_\_\_\_\_.
- j. Las primas de Ana son \_\_\_\_\_.
- k. El padre de Jorge es \_\_\_\_\_.
- l. La tía de Merche es \_\_\_\_\_.

- b. Luisa
- c. Carmen
- d. Sun Li
- e. Alegría

- f. Ana
- g. Luisa
- h. Jorge
- i. Sun Li

- j. Rocío y Merche
- k. Javier
- l. Carmen

#### 2. Adivinanzas: ¿de quién estamos hablando? Organiza las letras mayúsculas.

- a. El hijo de mi hijo es mi **I N O E T** → \_\_\_\_\_
- b. El padre de mi madre es mi **O L U E A B** → \_\_\_\_\_
- c. El marido de mi hermana es mi **C O Ñ U A D** → \_\_\_\_\_
- d. El hijo de mi padre es mi **N R A H O M E** → \_\_\_\_\_
- e. Las hijas de mi hija son mis **S N I T A E** → \_\_\_\_\_
- f. La hija de mi mujer es mi **A J I H** → \_\_\_\_\_
- g. El padre de mis hijos es mi **D I A M O R** → \_\_\_\_\_
- h. La madre de mi madre es mi **A U B L E A** → \_\_\_\_\_
- i. La mujer de mi padrino es mi **A R M D I A N** → \_\_\_\_\_
- j. La hija de mis tíos es mi **R A P I M** → \_\_\_\_\_

- |            |            |
|------------|------------|
| a. nieto   | g. marido  |
| b. abuelo  | h. abuela  |
| c. cuñado  | i. madrina |
| d. hermano | j. prima   |
| e. nietas  |            |
| f. hija    |            |

### 3. Señala con un círculo la respuesta correcta.

- a) **Mi/ Nuestra/ Mis** primos están en la fiesta.
- b) **Su/ Sus/ Nuestro** tíos son muy simpáticos.
- c) **Vuestro/ Sus/ Vuestra** madre es amiga de Yolanda.
- e) **Mi/ tu/ tus** abuelos son muy viejos.
- f) **Mi/ Nuestras** hermanas son médicas.

### 4. Lee el diálogo y subraya los adjetivos posesivos.

“Hoy es el cumpleaños de mi mamá. Mi hermano y yo vamos a reunir nuestro dinero para comprarle a mamá sus flores favoritas.

\_ Juan, coge tu dinero para el regalo de mamá.

Mis abuelos vienen a su cumpleaños con mis tíos y con los padrinos de mi hermanito. Por eso, mi padre ya le ha dicho a Pablo:

\_ Hijo, tus padrinos vienen a visitarnos. Tienes que comportarte bien, ¿vale?

Los padres siempre se preocupan mucho, ¿verdad? ¿Tus padres también son así?

**Y esta soy yo, de "El sueño de Morfeo"**

Y esta soy yo (...)

Dicen que soy \_\_\_\_\_ sin argumento

Que no sé si vengo o voy

Que me pierdo entre \_\_\_\_\_.

Dicen que \_\_\_\_\_ una foto en \_\_\_\_\_ y \_\_\_\_\_.

Que \_\_\_\_\_ que dormir más

Que me puede mi mal \_\_\_\_\_.

Dicen que soy

Una \_\_\_\_\_ normal,  
con \_\_\_\_\_ manías que hacen desesperarQue no sé bien donde \_\_\_\_\_ el bien y el mal,  
\_\_\_\_\_ está mi lugar.**Y \_\_\_\_\_ soy yo****\_\_\_\_\_ y \_\_\_\_\_, una especie en extinción****Tan real como la \_\_\_\_\_****Y esta soy yo****Ahora llega \_\_\_\_\_****No pienso renunciar****No quiero perder el tiempo****\_\_\_\_\_ soy yo****Y esta soy yo**

Dicen que voy

Como perro sin \_\_\_\_\_ dueño

Como barco sin \_\_\_\_\_ mar

Como alma sin \_\_\_\_\_ cuerpo

Dicen que soy un océano de \_\_\_\_\_

Que \_\_\_\_\_ que reír más y callar un poco \_\_\_\_\_.

Dicen que soy

Una \_\_\_\_\_ normal,  
con \_\_\_\_\_ manías que hacen desesperarQue no sé bien donde \_\_\_\_\_ el bien y el mal,  
\_\_\_\_\_ está mi lugar.**No sé lo que \_\_\_\_\_ piensas****No soy \_\_\_\_\_ cenicienta****No soy la última pieza de tu puzzle sin armar****No \_\_\_\_\_ quien ideaste****Quizás te equivocaste****Quizás no \_\_\_\_\_ el momento.****Corrección de la actividad****Y esta soy yo, de "El sueño de Morfeo"**

Y esta soy yo (...)

Dicen que soy **un libro** sin argumento

Que no sé si vengo o voy

Que me pierdo entre **mis sueños**.Dicen que **soy** una foto en **blanco y negro**.Que **tengo** que dormir másQue me puede mi mal **genio**.

Dicen que soy

Una chica normal,  
con **pequeñas** manías que hacen desesperarQue no sé bien donde **está** el bien y el mal,  
**Dónde** está mi lugar.**Y ésta soy yo****asustada y decidida, una especie en extinción****Tan real como la vida.****Y ésta soy yo****Ahora llega mi momento****No pienso renunciar****No quiero perder el tiempo****Ésta soy yo****Y ésta soy yo**

Dicen que voy

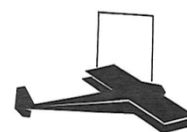
Como perro sin **su** dueñoComo barco sin **un** marComo alma sin **su** cuerpoDicen que soy un océano de **hielo**Que **tengo** que reír más y callar un poco **menos**.

Dicen que soy

Una **chica** normal,  
con **pequeñas** manías que hacen desesperarQue no sé bien dónde está el bien y el mal,  
**dónde** está mi lugar.**No sé lo que tú piensas****No soy la última cenicienta****No soy la última pieza de tu puzzle sin armar****No soy quien ideaste****Quizás te equivocaste****Quizás no es el momento.**



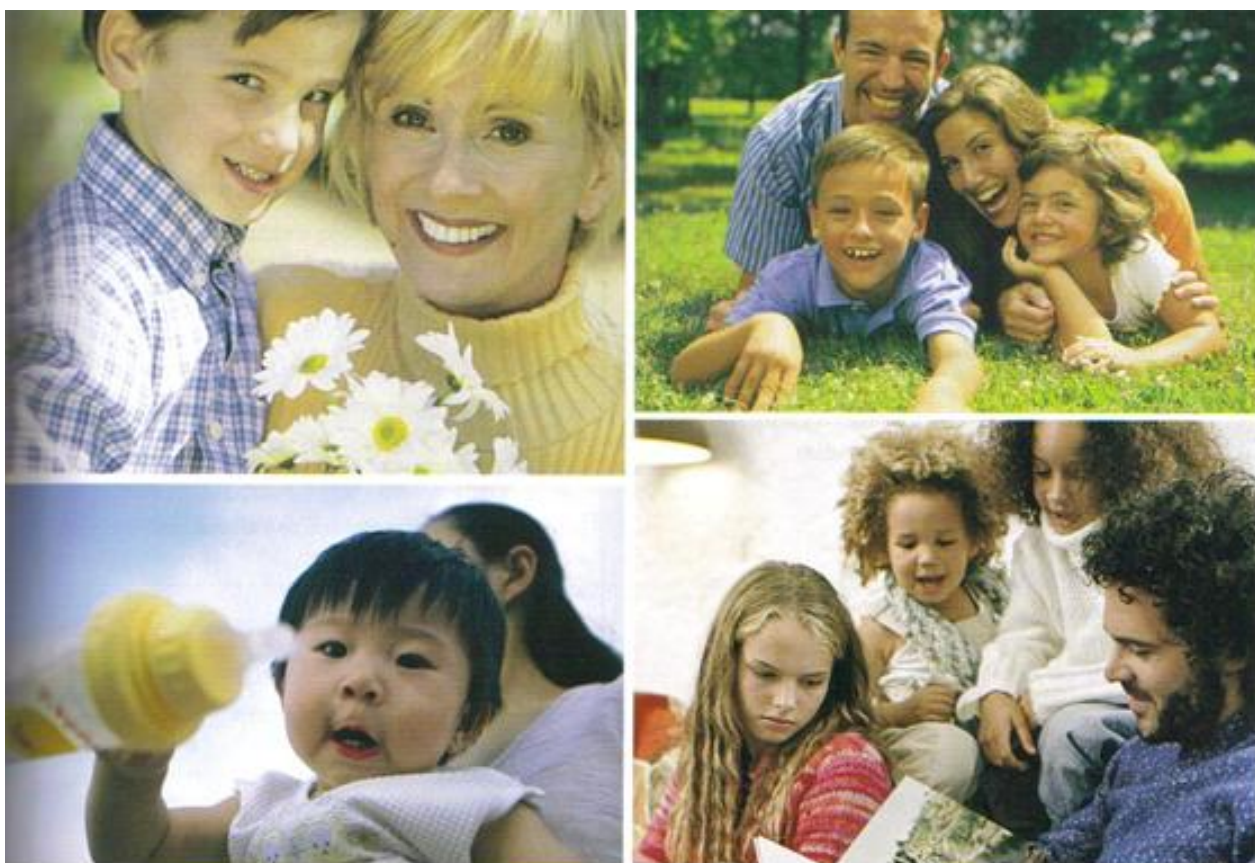
**Escola E.B. 2.3 / S Sacadura Cabral**



**Oelorico da Beira**

7º año, Español Iniciación

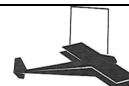
**LAS FAMILIAS DEL SIGLO XXI**



**¿Existen los mismos tipos de familia en tu país? ¿Existen otros? ¿Cuál es el modelo mayoritario?**



**Escola E.B. 2.3 / S Sacadura Cabral  
Celorico da Beira**



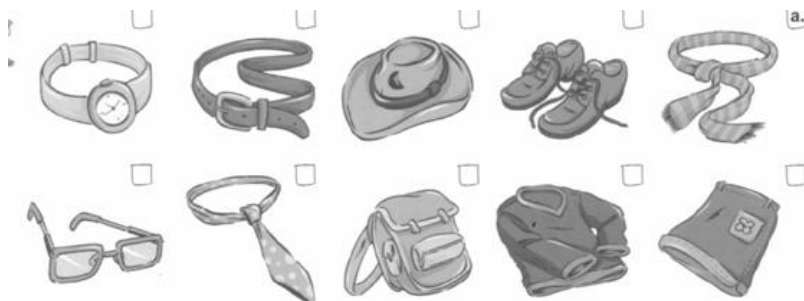
**7º año. Español Iniciación  
Ficha de Trabajo- La ropa**

1. A cada imagen hazle corresponder una palabra de la lista.



- abrigo
- anillo
- cartera
- bolso
- botas
- bufanda
- calcetines
- camisa
- cazadora
- chaquetón
- collar y pendientes
- corbata
- deportivos
- falda
- gabardina
- gafas
- pantalón vaquero
- pantalón con cinturón
- pantalones cortos
- reloj de pulsera
- sandalias
- sombrero
- vestido
- chancletas

2. ¿Me adivinas ? Escucha y descubre de qué estamos hablando. Luego escribe la palabra que corresponde a cada imagen.



a. B _____	b. B _____	c. S _____	d. J _____	e. G _____
f. T _____	g. S _____	h. J _____	i. F _____	j. CH _____

La profesora: Berta Carreira

**Corrección de la actividad****1.**

28- abrigo	15-chaquetón	12-pantalones cortos
5- anillo/ pulsera	4-collar y pendientes	20-reloj
29-cartera	14- corbata	23-sandalias
11-bolso	8- zapatillas de deporte (deportivos)	7-sombrero
18-botas	25-falda	2-vestido
17-bufanda	3-gabardina	6- pantalón con cinturón
27- calcetines	21-gafas	10- chancletas
19-camisa	26-guantes	
22-camiseta	13-jersey	
1-camiseta de manga larga	9-pantalón vaquero	
24-cazadora		

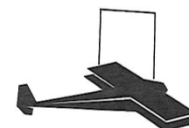
**2.**

- a) bufanda
- b) corbata
- c) sombrero
- d) jersey
- e) gafas
- f) cinturón
- g) zapatos
- h) reloj
- i) falda
- j) mochila



**Escola E.B. 2.3 / 5 Sacadura Cabral**

**Gelricio da Beira**



**7º año. Español Iniciación**

1. Completa los huecos con las palabras y expresiones dadas. Luego escucha y comprueba.

**SITUACIÓN 1: hablar de ropa**

rebajas    De verdad    tan bonito    muy bien

**Charo:** ¡Qué jersey \_\_\_\_\_! ¿Dónde te lo has comprado?

**Curro:** Me lo compré en las \_\_\_\_\_, en la Pull and Bear.

**Charo:** Es muy bonito y te queda \_\_\_\_\_.

**Curro:** ¿ \_\_\_\_\_?

**Charo:** Sí, sí, perfecto.



**SITUACIÓN 3: probarse la ropa**

Buenas tardes    Gracias    por favor    probadores    rojo

**Ciente:** ¡ \_\_\_\_\_! Quería ver ese chaquetón de ahí.

**Dependiente:** ¿El \_\_\_\_\_?

**Ciente:** Sí, \_\_\_\_\_... ¿Puedo probármelo?

**Dependiente:** Sí, claro. Los \_\_\_\_\_ están al fondo, a la derecha.

**Ciente:** \_\_\_\_\_.



**SITUACIÓN 2: pedir opinión**

No está mal    dependiente    me queda

**Pedro:** ¿Qué tal \_\_\_\_\_ este pantalón gris?

**Conchi:** \_\_\_\_\_... pero el color no me gusta. No te queda bien.

**Pedro:** Bueno, pues voy a pedirle otro al \_\_\_\_\_.



**SITUACIÓN 4: pedir la talla**

aquí    Creo que    me gustaría    talla

**Ciente:** Por favor, \_\_\_\_\_ probarme estos vaqueros.

**Dependiente:** Muy bien, ¿qué \_\_\_\_\_ tiene?

**Ciente:** \_\_\_\_\_ la treinta y ocho.

**Dependiente:** Muy bien, \_\_\_\_\_ los tiene.



**SITUACIÓN 5: pagar**

Son    efectivo    Me llevo    tarjeta

**Ciente:** \_\_\_\_\_ esta chaqueta azul.

**Dependiente:** Muy bien. \_\_\_\_\_ 30 euros. ¿Cómo va a pagar, en \_\_\_\_\_ o con tarjeta?

**Ciente:** Con \_\_\_\_\_.



La profesora: Berta Carreira

## Corrección de la actividad

### **Situación 1**

Tan bonito  
Rebajas  
Muy bien  
De verdad

### **Situación 2**

Me queda  
No está mal  
Dependiente

### **Situación 3**

Buenas tardes  
Rojo  
Por favor  
Probadores  
Gracias

### **Situación 4**

Me gustaría  
Talla  
Creo que  
Aquí

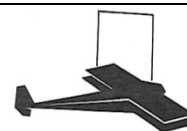
### **Situación 5**

Me llevo  
Son  
Efectivo  
Tarjet



**Escola E.B. 2.3 / 5 Sacadura Cabral**

**Celorico da Beira**



**7º año. Español Iniciación**

**1. Observa las imágenes y contesta.**

- a. ¿Quiénes serán los personajes?      b. ¿Qué relaciones habrá entre ellos?
- c. ¿Qué les gusta hacer?                      d. ¿Qué llevan puesto?



**De cuentos** 

En mi cuento había un rey muy gracioso a quien le encantaba vestirse de oso y una reina flaca loca por las motos que nunca llevaba vestidos lujosos, sino camisetas, pantalón vaquero, botas militares y chupa (*chaquetón*) de cuero.

En mi cuento, niños, estaban también las princesas Iria, Irene e Inés.

Iria, la mayor, era una princesa (puedo asegurarlo) de pies a cabeza. Vestía con telas siempre delicadas y estaba atendida por muchas criadas.

La segunda, Irene, sólo era feliz con un libro abierto frente a su nariz. En la biblioteca se pasaba el día leyendo y leyendo los libros que había.

Inés, la tercera, amaba el teatro e iba por palacio siempre interpretando. Podíamos verla recitando versos o frente a un espejo ensayando gestos.

Todos en mi cuento eran muy felices y seguramente comían perdice.

Alicia Borrás, *Versos graciosos, sabrosos y jugosos* (adaptado)

**2. Lee el texto y contesta oralmente a las siguientes preguntas:**

Lee el texto y contesta oralmente a las preguntas:

- ¿De qué le gustaba disfrazarse al rey?
- Y a la reina, ¿qué le gustaba hacer?
- ¿Cuál de las tres hermanas era la más presumida? Justifica.
- ¿Cuál era la actividad favorita de Irene?
- ¿Cómo pasaba los días la princesa más joven?

**3. Completa las frases con la palabra más adecuada.**

- Era una familia muy \_\_\_\_\_.
- El rey más parecía un \_\_\_\_\_.
- La reina sólo pensaba en \_\_\_\_\_.
- Las tres \_\_\_\_\_ eran muy \_\_\_\_\_.
- Iria sólo pensaba en \_\_\_\_\_.
- A la princesa del medio le encantaba \_\_\_\_\_.
- La más chiquitina quería ser \_\_\_\_\_.
- A pesar de las diferencias eran todos muy \_\_\_\_\_.

motos

diferentes

oso

ropa

leer

felices

rara

princesas

actriz

**4. Teniendo en cuenta el texto, encuentra el contrario de las palabras dadas.**

- gracioso (l. 2)
- flaca (l. 5)
- loca (l. 6)
- lujosos (l. 8)
- delicadas (l. 22)
- abierto (l. 27)
- día (l. 30)
- felices (l. 42)



- noche
- modestos
- groseras
- infelices
- cerrado
- gordita
- desinteresada
- malhumorado



La profesora: Berta Carreira

### Corrección de la actividad

#### 2. Lee el texto y contesta oralmente a las siguientes preguntas:

Lee el texto y contesta oralmente a las preguntas:

- a. ¿De qué le gustaba disfrazarse al rey?
  - b. Y a la reina, ¿qué le gustaba hacer?
  - c. ¿Cuál de las tres hermanas era la más presumida? Justifica.
  - d. ¿Cuál era la actividad favorita de Irene?
  - e. ¿Cómo pasaba los días la princesa más joven?
- 
- a. Le gustaba disfrazarse de oso.
  - b. A la reina le gustaba andar en moto.
  - c. La hermana que era más presumida era Irina, la mayor, pues hacía una vida de princesa, no se dedicaba a nada, sólo se preocupaba con su aspecto, además vivía rodeada de criadas.
  - d. La actividad favorita de Irene era leer.
  - e. La princesa más joven pasaba los días interpretando.

#### 3. Completa las frases con la palabra más adecuada.

- |                          |            |
|--------------------------|------------|
| a. Rara                  | h. felices |
| b. Oso                   |            |
| c. Motos                 |            |
| d. Princesas, diferentes |            |
| e. Ropa                  |            |
| f. Leer                  |            |
| g. Actriz                |            |

#### 4. Teniendo en cuenta el texto, encuentra el contrario de las palabras dadas.

- |      |      |
|------|------|
| a. 8 | e. 3 |
| b. 6 | f. 5 |
| c. 7 | g. 1 |
| d. 2 | h. 4 |

## 2.2. Execução

Tal como mostram os planos de aulas, no início das aulas fazia sempre perguntas para recordar a matéria da aula anterior. Para introduzir um novo tema, tentava sempre relacioná-lo com o anterior, fazendo um “pré-aquecimento” com os conhecimentos dos alunos. Deve dar-se especial atenção ao encadeamento entre as aulas e, neste sentido, a revisão da matéria dada inculca também nos alunos a ideia de que os conteúdos estavam relacionados. Em muitas aulas, para além das perguntas que fazia, a revisão era também feita através da correcção dos trabalhos de casa.

Outro aspecto que me parece pertinente é o facto de envolver os alunos na explicação de um novo tema, pedindo-lhes que recorram a conhecimentos já adquiridos, sobretudo quando é algo conhecido e que, supostamente, devem saber.

Nas aulas, preocupei-me com o encadeamento de aspectos culturais, lexicais e gramaticais, fazendo sempre uma comparação com a língua materna dos alunos. Relativamente aos conteúdos culturais, o professor deve estar atento, porque os alunos são detentores de determinados estereótipos que é necessário combater.

Ao nível das actividades, tive em consideração a importância da diversidade. Na unidade apresentada há exercícios gramaticais, uma canção, jogos de vocabulário, leitura e compreensão de textos, trabalhos de grupo, etc. Deve haver um equilíbrio entre a utilização das fichas elaboradas pelo professor e o manual, já que, se é comprado pelos pais, também deve ser utilizado.

Na última aula de cada unidade, tento sempre que possível encontrar uma actividade final na qual os alunos utilizem e recordem o máximo dos conteúdos abordados ao longo da leccionação da mesma. Normalmente, peço aos alunos que escrevam um texto.

Leccionada cada aula, o professor deve fazer uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido. Neste sentido, as aulas assistidas pela Dr.<sup>a</sup> Noemí Pérez foram de extrema importância, uma vez que no final trocamos impressões acerca das mesmas. A Dr.<sup>a</sup> Noemí apresentou os pontos fortes, como por exemplo a planificação da unidade, o plano de aula, a diversidade de estratégias e actividades, a relação pedagógica estabelecida com os alunos, a igualdade de oportunidade de participação dada a todos os alunos, etc. Porém, também apresentou alguns pontos fracos, como algumas incorrecções na língua, às quais estarei particularmente atenta.

Na globalidade, considero que as aulas leccionadas durante o presente ano lectivo decorreram com dinamismo e correcção, sendo observada uma grande motivação por parte

dos alunos. Como é evidente, há sempre imperfeições que serão limadas com a prática docente, pois a experiência e o interesse constante pelo aperfeiçoamento certamente conduzirão à melhoria do meu desempenho na prática lectiva.

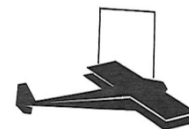
Em conclusão, uma planificação eficiente leva a aulas activas e produtivas. Todavia, o professor deve ter presente que um plano nem sempre pode ser cumprido “à risca”, muitas vezes há necessidade de adaptação devido às circunstâncias do processo ensino-aprendizagem e às especificidades da turma. O bom professor é aquele que planifica com correcção e que, quando necessário, é capaz de fazer alguns “contornos”, de forma a que os alunos atinjam os objectivos.

## 2.3.Avaliação

Como referido na secção 2.1., a avaliação é um dos pontos a ter em conta na planificação. Os alunos são objecto de uma avaliação contínua, mas também são avaliados pelos testes de avaliação. No ensino básico, os testes têm um peso de 60%, sendo que 20% é para a expressão oral e a restante percentagem contempla as atitudes e os valores (comportamento, realização de TPC, empenho e interesse). No ensino secundário, os testes escritos valem 13 valores em 20, a expressão oral vale 6 e as atitudes e valores têm um peso inferior, comparativamente com o básico, apenas 1 valor.

Apesar de o teste de avaliação não ser contemplado na planificação da unidade apresentada, já que foi realizado numa data posterior (pois os testes podem incluir várias unidades), a unidade foi objecto de avaliação contínua e avaliação ao nível de um teste de avaliação, que é apresentado seguidamente.

## 2.3.1. Teste de Avaliação



**Escola E.B. 2.3 / S. Jacadura Gabriel**

**Celorico da Beira**

**Prueba de evaluación de Español  
7ºCurso - febrero 2010/2011**

Nombre: \_\_\_\_\_ Apellidos: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ Clase: \_\_\_\_\_

Fecha \_\_\_\_\_ Calificación: \_\_\_\_\_

Firma del Profesor: \_\_\_\_\_ Firma del Tutor: \_\_\_\_\_

Duración de la prueba: 90 minutos

**Grupo I**



**La compra de ropa**

Se hace normalmente un sábado por la mañana. La madre le dice a su marido que hay que ir a comprar ropa a los chicos porque no tienen nada para la temporada. A la hora de la comida el padre dice a los hijos que por la tarde se van de compras. Los mayores pasan, alegando que ellos prefieren que les dé el dinero y se lo compran por ahí a su gusto. El padre se cabrea (*chateia-se*), pero al final accede. (...)

Se van a unos grandes almacenes (*armazéns*) porque allí tienen de todo y no hay que patearse (*calcorrear*) la ciudad de una tienda a otra.

Al niño no le dejan elegir nada y cada vez que le prueban una prenda monta un escándalo.

–Mamá, yo quiero ése.

–Ése no puede ser que es muy caro. Pruébate éste que es prácticamente igual.

–Sí..., ¡igualito!

–Te queda muy bien.

–¡Jo (*poça!*), mamá!..., si me está enorme!

–¡Nada, le enrollas un poco las mangas y ni se nota! ¿No querías un chaquetón de piel vuelta (*camurça*)?

–Sí, pero esto es un abrigo de piel de perro.

–¡Anda, no digas tonterías!

La madre indaga el precio y, al descubrir que están de oferta por tratarse de tallas supergrandes que nadie quiere, decide comprarlo.

–¡Hale (*vamos!*), te está fenomenal! Además, así te dura para toda la vida.

–Sí, ya...

–No ves que si te compro uno de tu talla el año que viene se te quedaría pequeño...

Así que durante los primeros meses el niño lleva remangados hasta los pañuelos de los mocos.

Luego está lo de los pantalones cortos.

–Jo, mamá, si es que se ríen de mí en el cole, y además paso un frío tremendo.

–Nada, nada.

–Sí, nada, nada, porque el que va con los pantalones cortos soy yo.

–Pero si estás mucho más guapo.

–De eso nada.



–Tú qué sabes.

En definitiva, que al niño le compran los pantalones cortos y así se va al colegio, pasando más frío que un soldado, además de ser el hazmerreír (faz-me-rrir) del colegio por ir todavía (amda) con pantalones cortos a su edad.

Gomaespuma, *Familia no hay más que una y el perro lo encontramos en la calle*, Temas de hoy (adaptado)

### 1. Lee el texto con atención y elige la opción correcta.

- a. El padre se enfada porque...
- no quiere ir de compras.                       quiere ir de compras con todos sus hijos.
- b. Los padres prefieren comprar en las grandes superficies porque es ...
- más cómodo.                                       más barato.
- c. Con relación a las prendas de vestir, el niño y su madre...
- casi siempre están de acuerdo.               nunca están de acuerdo.
- d. Para la madre la ropa es tanto mejor ...
- cuanto más grande.                               cuanto más barata.
- e. En el colegio, el niño se siente...
- muy bien.     incómodo.

### 2. Relaciona las dos columnas y descubre el sinónimo de cada expresión.

a. <input type="checkbox"/> (El padre) se cabrea (l. 6)	1. andar mucho
b. <input type="checkbox"/> (al final) accede (l. 6)	2. hasta no poder más
c. <input type="checkbox"/> patearse (la ciudad) (l. 8)	3. el ridículo
d. <input type="checkbox"/> enrollas (un poco las mangas) (l. 17)	4. se enfada
e. <input type="checkbox"/> (están) de oferta (l. 21)	5. no entiendes nada
f. <input type="checkbox"/> hasta los pañuelos de los mocos. (l. 28-29)	6. acepta
g. <input type="checkbox"/> Tú qué sabes (l. 37)	7. arremangas
h. <input type="checkbox"/> el hazmerreír (del colegio) (l. 39)	8. en promoción

### Grupo II

#### 1. Tacha los errores y corrígelos.

- a. Jane va en la discoteca todos los fines de semana.
- b. Algunos estudiantes viajan en Segovia.
- c. Todos los turistas viajan de tren.
- d. Mío primo es muy conocido.
- e. Nuestra padriño es muy simpático.
- f. Yo vou a Madrid.

- g. Mi vestido es más bonito do que el tu.
- h. Mío coche es más bueno que el tuyo.
- i. El rey Juan Carlos de España está casado con la princesa Letizia

2. Completa con los posesivos adecuados.

- a) Tú das \_\_\_\_\_ opinión, yo doy \_\_\_\_\_, él da \_\_\_\_\_ y vosotros dais \_\_\_\_\_.
- b) Cada uno tiene sus proyectos: yo tengo \_\_\_\_\_, tú tienes \_\_\_\_\_ y ellos \_\_\_\_\_.
- c) Vivo con \_\_\_\_\_ familia: \_\_\_\_\_ padres, \_\_\_\_\_ hermana y \_\_\_\_\_ hermanito.
- d) Rosario y Juan, ¿cómo están \_\_\_\_\_ padres? ¿Y \_\_\_\_\_ abuela?

3. Completa con los adjetivos del recuadro, utilizando los comparativos.

Seguro romántico rápido relajante barato ecológico sano

- a. Los trenes son \_\_\_\_\_ que los coches.
- b. El avión es \_\_\_\_\_ que el autobús.
- c. Los barcos de vela son \_\_\_\_\_ que los transatlánticos.
- d. Las motos son \_\_\_\_\_ que las bicicletas.
- e. El globo es \_\_\_\_\_ que una moto acuática.
- f. Caminar es \_\_\_\_\_ que ir en coche.
- g. El transporte público es \_\_\_\_\_ que el taxi.

4. ¿Verdadero o Falso?



Dirección General de Tráfico, Ministerio del Interior

- a) El banco está al fondo de la calle a la derecha.
- b) Para apagar el incendio los bomberos tienen que girar a la izquierda y luego seguir todo recto hasta el banco.
- c) Hay un quiosco entre el banco y la panadería.
- d) La panadería está a la izquierda de la frutería.
- e) El colegio está delante del restaurante.
- f) Para ir a la frutería, el caracol, sólo tiene que seguir todo recto hasta el cruce y luego girar a la derecha.
- g) En el coche amarillo van sentadas dos niñas delante.
- h) La niña que está cruzando la calle tiene un perro a su lado.

4.1. Corrige las falsas.

---



---

4.2. Indica cómo se va del colegio hasta el banco y di qué se encuentra por el camino.

---



---



---



---

5. Di qué prendas de vestir lleva cada uno.



Él lleva...
Ella lleva...

6. Describe físicamente a una de las personas de arriba e imagina cómo es psicológicamente.

---



---



---

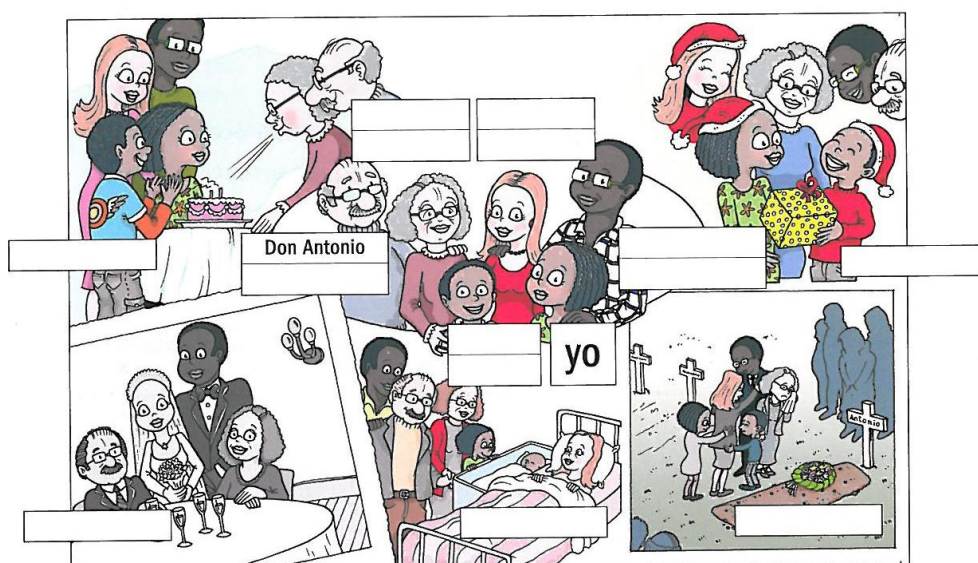


---



---

7. A partir del cartel y del vocabulario dado, realiza las actividades.



Don Antonio ✓ Navidad abuela boda hermano abuelo Francisco padre nacimiento Paquito Doña María funeral madre cumpleaños Ana

- a. Lee las pistas y escribe en el cartel el nombre de cada elemento de la familia.
  1. Paquito es el menor de la familia.
  2. Doña María es viuda, vive con su hija, su yerno y sus dos nietos.
  3. Ana y Francisco forman el matrimonio más joven. Tienen dos hijos.
  4. Don Antonio era el mayor de la familia.
  
- b. Ahora observa de nuevo el cartel y escribe la relación familiar que cada uno tiene con Charo.
  1. Don Antonio era el \_\_\_\_\_ de Charo.
  2. Doña María es la \_\_\_\_\_ de Charo.
  3. Francisco es el \_\_\_\_\_ de Charo.
  4. Ana es la \_\_\_\_\_ de Charo.
  5. Paquito es el \_\_\_\_\_ de Charo.
  
- c. A cada foto del cartel hazle corresponder el momento familiar respectivo.

**Grupo III (7ºD)**

**Descríbete físicamente y psicológicamente y di qué te gusta llevar.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Grupo III (7ºB Y C)**

**Tú quieres viajar en tren...**

**Crea el diálogo que podrá ocurrir en la compra del billete.**

**No te olvides de:**

- **Dónde quieres ir...**
- **Cuándo...**
- **A qué hora...**
- **Y otros datos que son importantes cuando compramos un billete de tren.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

¡Buen trabajo!

La profesora: Berta Carreira

**Criterios de Clasificación**  
Español, iniciación- 7º curso, febrero de 2011

Cuestión	Respuesta	Cotación
	<b>Grupo I</b>	
<b>1.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- quiere ir de compras con todos sus hijos.</li> <li>- más cómodo.</li> <li>- nunca están de acuerdo.</li> <li>- cuanto más barata.</li> <li>- incómodo.</li> </ul>	10%
<b>2.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. 4</li> <li>b. 6</li> <li>c. 1</li> <li>d. 7</li> <li>e. 8</li> <li>f. 2</li> <li>g. 5</li> <li>h. 3</li> </ul>	16%
<b>Grupo II</b> <b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Jane va <del>en</del> la discoteca todos los fines de semana. – a</li> <li>b. Algunos estudiantes viajan <del>en</del> Segovia. – a</li> <li>c. Todos los turistas viajan <del>de</del> tren. –en</li> <li>d. <del>Mi</del> primo es muy conocido. – mi</li> <li>e. <del>Nuestra</del> <del>padrino</del> es muy simpático. – nuestro, padrino</li> <li>f. Yo <del>vo</del> a Madrid. – voy</li> <li>g. Mi vestido es más bonito <del>de</del> que el <del>tú</del>. – tuyo</li> <li>h. <del>Mi</del> coche es más <del>bueno</del> que el tuyo. – mi, mejor</li> <li>i. El rey Juan Carlos de España está casado con la <del>princesa</del> Letizia. – la reina Sofia</li> </ul>	12% (1x12)
<b>2.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) tu, la mía, suya, la vuestra</li> <li>b) los míos, los tuyo, los suyos</li> <li>c) mi, mis, mi, mi</li> <li>d) vuestros, vuestra</li> </ul>	4% (0,3 x 13)
<b>3.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) más seguros que</li> <li>b) más rápido que</li> <li>c) más románticos que</li> <li>d) menos ecológicas que</li> <li>e) tan relajante como</li> </ul>	7% (1x7)

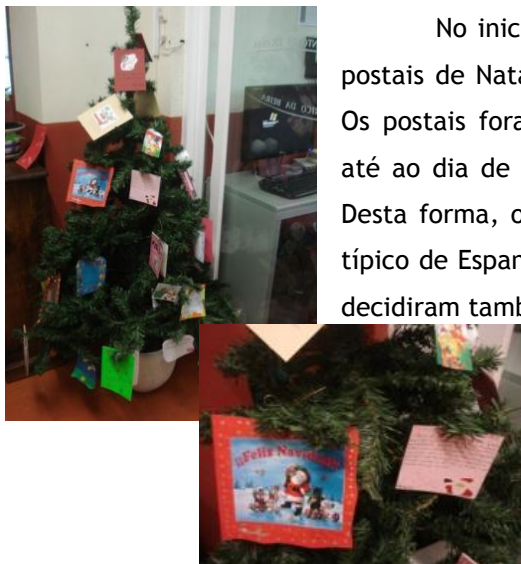
	f) más sano que g) más barato que	
<b>4.</b>	a) El banco está al fondo de la calle a la derecha. – Falsa b) Para apagar el incendio los bomberos tienen que girar a la izquierda y luego seguir todo recto hasta el banco. – Verdadera c) Hay un quiosco entre el banco y la panadería. – Verdadera d) La panadería está a la izquierda de la frutería. – Verdadera e) El colegio está delante del restaurante. – Falsa f) Para ir a la frutería, el caracol, sólo tiene que seguir todo recto hasta el cruce y luego girar a la derecha. – Falsa g) En el coche amarillo van sentadas dos niñas delante. – Falsa h) La niña que está cruzando la calle tiene un perro a su lado. – Verdadera	4%
<b>4.1.</b>	a) El banco está al fondo a la izquierda. e) El colegio está delante del jardín. f) Para ir a la frutería, el caracol, tiene que seguir todo recto hasta el cruce, girar a la derecha y cruzar por el paso de cebra. g) En el coche amarillo va sentada una señora delante y detrás dos niñas.	4%
<b>4.2.</b>	Para ir del colegio hasta el banco, hay que seguir todo recto, girar en la primera a la derecha y seguir todo recto hasta el banco, que está después del quiosco, a la izquierda. Por el camino, se ve un coche de bomberos, a la izquierda están varias tiendas, como la frutería y la panadería. También hay casas y un quiosco.	4%
<b>5.</b>	Él lleva una camisa, una corbata, una chaqueta, unos pantalones y unos zapatos. Ella lleva una minifalda, un top y unas sandalias.	5%
<b>6.</b>	El chico es mediano y un poco gordito. Tiene el pelo corto y la cara redonda. Psicológicamente, me parece... La chica es alta y delgada, tiene el pelo largo y la cara pequeña. Psicológicamente, me parece...	5%
<b>7.</b> <b>a)</b>	Colocar el nombre en el cartel de 5 personas.	5%
<b>b)</b>	1. abuelo 2. abuela 3. padre 4. madre 5. hermano	5%
<b>c)</b>	Colocar el nombre en el cartel de 5 momentos familiares	5%
<b>Grupo III</b>	7ºD El alumno debe describirse físicamente y psicológicamente, utilizando los adjetivos estudiados en clase, y decir que le gusta llevar. Debe también decir con quién vive. 7º B y C El alumno debe crear un diálogo, haciendo preguntas y dando las respectivas respuestas. Antes de las preguntas, no debe olvidar el saludo y al final la despedida.	14%

## Capítulo 3: Actividades extra-curriculares

Para além da prática lectiva, o professor deve envolver os seus alunos nouro tipo de actividades. Assim sendo, como subcoordenadora do grupo de espanhol e única docente da disciplina na escola, no início do ano lectivo, planifiquei uma série de actividades, a seguir discriminadas:

Calendarização	Actividade	Objectivos
<b>1º Período</b>		
12 de Outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>El Día de la Hispanidad</i>: exposição de trabalhos relativos aos países de expressão espanhola, feitos pelos alunos do 8º ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar a cultura hispânica;</li> <li>• Mostrar a relação entre Espanha e alguns países da América.</li> </ul>
A partir de 15 de Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de postais de Natal com mensagens e exposição dos mesmos numa árvore.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o uso da língua espanhola.</li> </ul>
6 de Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Día de Reyes</i>: elaboração de postais com rebuçados e venda de churros;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar a cultura espanhola;</li> <li>• Motivar os alunos para a aprendizagem da língua e cultura espanholas.</li> </ul>
<b>2º Período</b>		
27 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita de Estudo a Salamanca e <i>La Alberca</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Motivar os alunos para a aprendizagem da língua espanhola;</li> <li>• Interagir de forma directa com a cultura e língua espanholas, para que os alunos desenvolvam competências de comunicação oral.</li> </ul>

Todas as actividades planificadas foram cumpridas e realizadas com sucesso. Para o “Día de la Hispanidad”, os alunos do 8º ano realizaram cartazes que mostravam a dimensão da língua espanhola e o porquê da comemoração deste dia. Os trabalhos foram expostos pela escola, motivando, assim, outros alunos para a aprendizagem da língua espanhola.



No início de Dezembro, pedi aos alunos a elaboração de postais de Natal. Na aula, cada aluno escreveu uma mensagem. Os postais foram postos numa árvore que esteve em exposição até ao dia de reis, sendo apreciada por aqueles que passavam. Desta forma, os alunos ficaram a conhecer os churros, algo tão típico de Espanha. Houve, inclusivamente, alunos de francês que decidiram também colocar mensagens.

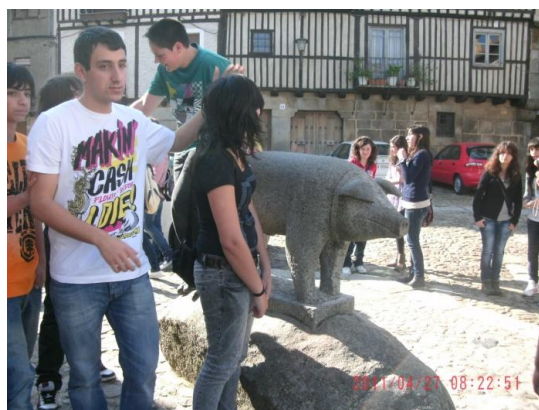
Como o dia de Reis é tão celebrado em Espanha, a forma encontrada para marcar este dia na escola foi a elaboração de pequenos postais a desejar “Feliz Día de Reyes” e a venda de churros. A cada pessoa que comprasse churros era entregue um postal com dois rebuçados.



No dia 27 de Abril realizou-se a Visita de Estudo a Salamanca, planificada para o 2º Período. No entanto, devido às datas dos testes intermédios, só foi possível realizá-la na data referida.

Sáimos de Celorico às 7h em direcção a *La Alberca*, onde fizemos uma paragem de 40 minutos. Nesta aldeia histórica, podemos observar as casas e as ruas tão típicas, tomámos o pequeno-almoço, e os alunos puderam passear em grupo pelo povo tão característico e fazer algumas comprinhas (*t-shirt, turrón...*).

Sáimos de *La Alberca* em direcção a



Salamanca, onde chegámos às 12 h, 13 h local.

Em Salamanca, cidade declarada Património da Humanidade pela UNESCO, visitamos o “El Corte Inglés”, visto que é uma cadeia comercial espanhola e é uma obra extremamente bonita. Dali seguimos para o “El Tormes”, onde almoçámos e tivemos tempo livre, para que os alunos e professores pudessem conviver e ir a algumas lojas.

Às 16 horas locais, iniciámos a visita guiada na *Plaza Mayor*. A guia levou-nos aos sítios mais emblemáticos da cidade, como a *Plaza Mayor*, *Casa de las Conchas (visita del patio)*, *Clerecía (exterior)*, *Plaza de Anaya*, *Catedral Vieja*, *Catedral Nueva (interior)*, *Universidad Edificio Histórico (interior)*, *Patio de las Escuelas Menores (con visita al Cielo de Salamanca)* y *Plaza del Corrillo (junto a Plaza Mayor)*.



A visita guiada durou aproximadamente duas horas. Consideramos que foi muito interessante, já que a guia mencionou aspectos de ordem histórica, cultural e social.

Terminada a visita guiada, tivemos 1h30 para circular pelas ruas de Salamanca e para observar a agitação de final de tarde desta cidade.

Às 19h00 saímos de Salamanca, chegamos a Portugal às 21h, tal como havia sido previsto, com vontade de voltar a Espanha e conhecer mais cidades.

Consideramos que os objectivos da visita foram cumpridos, quer pelo observado pelos professores acompanhantes, quer pelos comentários escritos de todos os alunos.

Para além das actividades referidas, os alunos e o grupo de Espanhol também participaram no Jornal da Escola (tal como o ilustram as páginas seguintes), na Semana da Multiculturalidade e na Feira do Livro.

## Página do 1º período



### Escrita Creativa - EI FUTURO QUE VIENE

Escribo este artículo para hablar de los varios cambios que ocurrirán en el futuro que viene. Las casas del futuro serán muy diferentes de éstas. Las bombillas se encenderán al batir de las palmas, las persianas se abrirán con un mando a distancia y las puertas se abrirán con sólo hablar. Los coches funcionarán a agua, porque el petróleo habrá acabado. Las escuelas no tendrán profesores, porque serán robots a dar clases y las pruebas serán hechas en el ordenador. La medicina avanzará mucho, ya no habrá tantas enfermedades de corazón, cáncer y cerebro, pero seguirán siendo las que causan más muertes. Las personas durarán más de cien años. Mi perro será verdadero, no será un robot, porque un robot no puede sustituir al mejor amigo del hombre. Bueno, no hay que tener miedo del futuro, pues tendrá aspectos positivos y negativos.

Alunos do 10º B: André Rodrigues, Filipe Inocêncio, José Santos

### Carta a los Reyes Magos

Queridos reyes magos:

Este año no os voy a pedir cosas materiales como un móvil o un ordenador.

Para esta Navidad quiero mucha salud para mi familia, mis amigos y para todas las personas.

Espero que la gente se vuelva más amiga. Que haya paz en el mundo y que el hombre respete más los derechos de los animales.

Quiero también sacar buenas calificaciones y tener un año nuevo fantástico con toda mi familia.

Buen viaje.



Aluna Catarina – 10ºB

**Queridos Reyes Magos:**

No es muy normal escribiros, pues en Portugal los niños escriben más al Papa Noel.

Pero este año os escribo para que no os olvidéis de los problemas que el mundo está pasando con la crisis y la pobreza.

También os pido que no haya hambre en África, me da pena que los niños no tengan libros para estudiar, no tengan productos de primera necesidad para su higiene y no tengan también la atención médica.

Este año no voy a pedir para mí, sino para los que necesitan más que yo. A mí me duele el corazón ver las personas pasar necesidades, pues hay muchas familias pasando hambre por no tener dinero para comprar comida para sus hijos, también me molesta ver los sin abrigo durmiendo en la calle por la noche al frío.

Para el año que viene, quiero una vida nueva para todas las personas que necesitan algo.

No quiero que las personas mayores sean olvidadas en el hospital, en sus casas, sino que sus familias se acuerden de ellas.

Quiero mucha paz amor y cariño para todas las personas del mundo y os deseo una feliz navidad.

Un beso muy fuerte,

Aluna Verónica – 10ºB

**¿CÓMO SOMOS?**

**Yo soy así**

Como me estáis viendo.  
Yo soy así,  
Mi moda es mandar mensajes,  
Mi guerra es bailar.  
Soy más feliz  
Que infeliz  
Más princesa  
Que reina.  
Más adulta  
Que chica.  
Mis sueños,  
Mis objetivos son  
Más fuertes que yo...  
Soy tonta y no lo parece,  
Soy graciosa y sí lo parece,  
Soy convencida y sí lo parece,  
Soy fuerte y no lo parece,  
Soy portuguesa y sí lo parece,  
Soy avergonzada y no lo parece.  
Soy así...  
Como me estáis leyendo.

Vânia, 9º B

**Yo soy así**

Como me estáis viendo  
Yo soy así,  
con todas mis virtudes y todos  
mis defectos  
mi moda es colorida,  
mi guerra es mi vida.  
Soy más alta que baja,  
más joven que vieja,  
más impaciente que paciente.  
Mis padres  
mis amigos  
más importantes que tú...  
Soy pesimista y no lo parece,  
soy simpática y sí lo parece,  
soy divertida y sí lo parece,  
soy tozuda y no lo parece,  
soy inteligente y sí lo parece  
soy tímida y no lo parece.  
Soy así...  
Como me estáis leyendo.

Ana Mendes, 9ºA



**Y ésta soy yo**

Dicen que no hay serenas  
Que no existen unicornios  
Que no hay magia  
Pero yo no creo  
Porque creo en la fantasía.

Dicen que soy una persona  
feliz

Que me gusta la Naturaleza  
Que me gusta la vida  
repleta de belleza.

Y ésta soy yo  
Tímida y *destimida*, con  
muchos amigos.  
Pero también, confieso, soy  
un poco aburrida.

Y ésta soy yo  
Libre como un pájaro

Y ésta soy yo  
Libre como el mar

Y ésta soy yo  
Preparada para abrazar el  
mundo.

Catarina, 7ºB

**Y éste soy yo**

Dicen que soy  
Un amigo verdadero  
Que me gusta ayudar  
Y que soy caballero

Dicen que soy  
Un Chico divertido  
Que soy muy feliz  
Y de odio contenido.

Dicen que soy  
Un joven inocente  
Que no tengo mal genio  
Y que creo en toda la gente

Y éste soy yo  
Compañero y gracioso  
Alegre y simpático  
En este mundo peligroso.

Gonçalo Sena, 7º C



**¿QUÉ ES SER AMIGO?**

Ser amigo es  
Dar la mano cuando es  
preciso,  
Es compartir sonrisas,  
Es dar cariño y amor,  
Es estar de acuerdo y no  
estar de acuerdo,  
Pero encima de todo,  
Ser amigo es sinceridad.

Jéssica 9ºA

Ser amigo es apoyar en los  
momentos difíciles

Ser amigo es nunca  
condenar

Ser amigo es nunca  
traicionar la confianza

Ser amigo es nunca  
abandonar.

Francisco Cabral, 9ºA

Decir amigo es decir  
alegría, felicidad  
Decir amigo es decir  
confianza

Es decir que nunca estamos  
solos  
Decir amigo es decir te  
quiero.

Inês, 9ºB

Ser amigo es ser verdadero,  
Querer al amigo con todos  
los defectos que tiene  
Ayudar cuando se siente mal  
Animar cuando se siente  
triste.

Maria João, 9ºA

*ifeliz e frascual!*



**E  
S  
P  
A  
N  
H  
O  
L**

**¿QUÉ ES VIAJAR?**

**Viajar** es partir a la descubierta de aventuras, es salir de nuestras casas sin saber adónde ir, dónde quedar y a quién vamos a encontrar. Viajar es libertarse de la rutina, es aprovechar la vida.

En un viaje debemos dejar los móviles, ordenadores, PlayStation y otros aparatos en casa, porque viajar es descansar y sólo se puede descansar sin estos aparatos.

Sin embargo, viajar no sirve sólo para descansar sino para conocer nuevos sitios y vivir un poco sus historias, para aprender. ¡Qué bueno es conocer nuevas personas y culturas diferentes de la nuestra! Es muy divertido comparar las varias maneras de vivir. Para conocer más cosas debemos ir a museos, visitar locales muy antiguos y conocer nueva gastronomía.

¡Viajar es conocer y vivir más!

¡Viajar es conocer lo desconocido!

André Rodrigues, nº3, 10ºB; Filipe Inocêncio, nº 8, 10ºB;  
Carina Varanda, 10º C; Nélsón, nº 12, 10ºC

**Un día ideal**

- 6:00-Amanece en España.
- 7:00-Yo me despierto en Portugal.
- 8:00-Desayuno en la cumbre de Pão de Açúcar (Rio de Janeiro).
- 9:00-Visito una exposición en el Museo de Louvre (Francia).
- 10:00-Escucho el silencio en una isla de Pascua.
- 11:00-Paseo por la muralla de China.
- 12:00-Veo un cocodrilo en África.
- 13:00-Como sushi con palos en Tokio (Japón).
- 14:00-Hago fotos a la glorieta de Libertad.
- 15:00-Escucho los pájaros en Madeira.
- 16:00-Compro cinco tulipas en Holanda: una rosa, una roja, una naranja, una violeta y una amarilla.
- 17:00-Ando en barco por el bosque Amazonas.
- 18:00-Veo por primera vez un oso polar (Antártida).
- 19:00-Visito la capital de Australia (Sídney).
- 20:00-Como patatas con pescado (América).
- 21:00-Gano un sombrero mexicano en una rifa (México).
- 22:00-Anochece en las Açores.
- 23:00-Doy un paseo espacial por Marte.

Catarina Moniz 7º B

Espanhola

**Visita de Estudo a Salamanca**

No día 27 de Abril, realizou-se a Visita de Estudo a Salamanca. Saímos de Celorico às 7h em direcção a La Alberca, onde fizemos uma paragem de 40 minutos. Nesta aldeia histórica, podemos observar as casas e as ruas tão típicas, tomamos o pequeno-almoço e os alunos puderam passear em grupo pelo povo tão característico e fazer algumas comprinhas (t-shirt, turrón...).

Saímos de La Alberca em direcção a Salamanca, onde chegamos às 12 h, 13 h local.

Em Salamanca, cidade declarada *Património da Humanidade* pela UNESCO, visitamos o "El Corte Inglés", visto que é uma cadeia comercial espanhola e é uma obra extremamente bonita. Daqui seguimos para o "El Tormes", onde almoçamos e tivemos tempo livre, para que os alunos e professores pudessem conviver e ir a algumas lojas.

Às 15h, 16 hora local, iniciámos a visita guiada na Plaza Mayor. A guía levou-nos aos sítios mais emblemáticos da cidade, como a Plaza Mayor, Casa de las Conchas (visita del patio), Clerecía (exterior), Plaza de Anaya, Catedral Vieja, Catedral Nueva (interior), Universidad Edificio Histórico (interior), Patio de las Escuelas Menores (con visita al Cielo de Salamanca) y Plaza del Corriño (junto a Plaza Mayor).

Terminada a visita guiada, tivemos 1h30 para circular pelas ruas de Salamanca e para observar a agitação de final de tarde desta cidade.

Às 19h00 saímos de Salamanca, chegamos a Portugal às 21h, com vontade de voltar a Espanha e conhecer mais cidades.



Em conclusão, as actividades extra-curriculares, desde que realizadas com objectivos concretos e definidos, são de extrema importância. A participação activa nas mesmas permitiu uma aproximação à cultura e à língua espanhola e à diversidade, em geral, contribuindo para a construção de uma visão mais alargada a propósito de vários aspectos. O currículo não se esgota na sala de aula nem nos saberes académicos, é imperioso abrir outros caminhos aos alunos.

## Considerações finais

Ao longo da *Parte B* deste trabalho, fiz uma reflexão sobre a prática pedagógica, apresentando o contexto da mesma (a escola, as turmas e os cargos que desempenhei), fazendo uma abordagem à prática lectiva (que exige várias fases estritamente relacionadas: planificação, execução do planificado, avaliação e reflexão) e abordando, no último capítulo, as actividades extra-curriculares.

Estas páginas reflectem, de uma forma muito redutora, o meu exigente trabalho como professora, visto que esta profissão não se cinge à leccionação de aulas.

Como professora, e ainda que já exerça a profissão há três anos, tenho sempre a preocupação de planificar as aulas e de preparar materiais adequados ao nível e às especificidades dos alunos, preparando, por exemplo, actividades para os alunos do ensino especial. Todavia, planificar de acordo com as necessidades dos alunos não significa que apenas nos preocupemos com os alunos de ensino especial. Como já referi, ao longo da minha prática, tenho-me preocupado em conhecer as turmas e os alunos.

Apresentei, no capítulo 2, na subsecção 2.1.1., uma planificação para o 7ºano, nível iniciação, para três turmas. Ao elaborá-la, estava consciente de que a execução não iria ser igual nas três turmas, devido à heterogeneidade das mesmas.

No 7º C consegui cumprir todos os objectivos, pôr em prática todas as actividades planeadas e esclarecer todas as interrogações dos alunos. Já no 7º B, que é uma turma com um aproveitamento razoável, optei por um ritmo mais lento, pois há alunos que têm sérias dificuldades. No 7º D, devido às dificuldades de alguns alunos e ao comportamento da turma, por vezes tive de “contornar” o planificado.

Para fazer face aos diferentes ritmos de aprendizagem, encontrei outras estratégias e procedi a um ensino o mais diversificado possível. Certas actividades, que deviam ser feitas na aula, devido à falta de tempo, tiveram de ser feitas em casa ou na sala de estudo, uma vez que sou a professora responsável pela sala de estudo desta turma às quartas-feiras.

Apresentei exemplos concretos que mostram que o professor, na sua actividade, deve estar atento às particularidades de cada turma e de cada aluno, o que exige, depois da fase do conhecimento, uma adaptação e um reajustamento constantes.

A leccionação das aulas de apoio acrescido, no caso dos 8º e 9ºanos, foi também relevante para que alguns alunos superassem as dificuldades.

Tendo já alguma experiência na área da docência, considero que esta actividade é um desafio constante, que exige trabalhos que nunca estão “prontos”. Ao terminar um ano lectivo penso que no seguinte a tarefa está facilitada, uma vez que tenho mais materiais (fichas, testes de avaliação, etc), no entanto, quando começa o novo ano dou-me conta de que são necessárias fichas diferentes, outros testes (porque não vou ao ritmo dos outros anos) e outras actividades.

Em cada ano da minha prática pedagógica tenho sido colocada em escolas diferentes. Mudar de escola significa, antes de mais, adaptarmo-nos a um novo contexto, conhecermos novas pessoas, alunos diferentes e termos cargos e documentação diferentes.

Comecei a trabalhar na Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral no início do ano lectivo e, desde o primeiro dia, dei-me conta de que é uma escola que exige muita documentação e que calendariza muitas reuniões.

No início das aulas e com o decorrer das mesmas, apercebi-me de que é difícil motivar os alunos para a aprendizagem, uma vez que na generalidade não têm grandes objectivos profissionais. De facto, uma das tarefas mais exigentes foi lutar contra a inércia dos alunos e não aceitar o contentamento dos mesmos com um simples Satisfaz (50%).

Atendendo ao tipo de alunos que tinha, era importantíssimo variar as actividades e as estratégias, como forma de tornar as aulas dinâmicas, motivando-os para a aprendizagem da língua e cultura espanholas. Para tal, planifiquei uma série de actividades extra-curriculares, levadas a cabo ao longo do ano lectivo, que facilitaram o trabalho dentro da sala de aula e promoveram o interesse dos alunos pela disciplina.

O professor deve estar consciente de que a motivação do aluno para a aprendizagem é fulcral no processo ensino-aprendizagem. Sem alunos motivados, não é possível transmitir conteúdos de uma forma harmoniosa e, conseqüentemente, as taxas de sucesso serão reduzidas.

Como professora de espanhol, não motivei os meus alunos dizendo que era uma disciplina fácil, antes pelo contrário. Foi necessário dizer-lhes que, embora na iniciação seja relativamente acessível, é uma disciplina que exige estudo. No entanto, a sua aprendizagem é importante por vários factores (e a motivação para o estudo da mesma pode começar por este ponto).

Para além da motivação e de centrar a sua atenção no aluno, o professor deve preocupar-se com o cumprimento do programa e dos objectivos gerais traçados na planificação anual. A este nível e embora considere os programas extensos, cumpro os objectivos estipulados na planificação, obtendo resultados bastante satisfatórios.

À semelhança da prática pedagógica e da prática lectiva (que têm várias fases), o presente ano lectivo foi mais um período percorrido com trabalho e aprendizagem. Como fase que é, prova que nada está terminado, apenas talvez um pouco mais facilitado na próxima etapa devido à experiência.

Concluindo, o meu caminho de aprendizagem continuará ao longo da vida, pois a entrega e a defesa do presente relatório não bastam para ser uma professora competente. Estou certa de que desempenhar funções de docência requer uma actualização constante, para que se encontrem novas estratégias e novos recursos e para fazer face às interrogações e aos interesses dos alunos, e uma atenção permanente aos seguintes aspectos: procedimentos de aprendizagem e atitudes dos alunos, assimilação da língua, regulação e controlo da capacidade de cooperação, controlo da atenção e aceitação, respeito e valorização das diferenças e da individualidade de cada aluno.

## Bibliografia

BRIONES, Ana Isabel (2006), *Dificultades del Portugués para Hispanohablantes de nivel avanzado*, Madrid: editor Fernando Barrio Fuentenebro, 2ª edição revista e aumentada.

DUARTE, Cristina Aparecida (2005), *Diferencias de usos gramaticales entre español/português*, Madrid: Edinumen, 2ª edição.

FERNÁNDEZ de la TORRIENTE, Gastón (1997), *Cómo Escribir Correctamente*, Madrid: Editorial PLAYOR, 19º edição.

FERNÁNDEZ, Sonsoles (1997), *Interlengua y Análisis de Errores en el Aprendizaje del Español como Lengua Extranjera*, Madrid: Edelsa, 1ª edição.

GARCÍA MARTÍN, Ana María e SERRA, Pedro (2007), *Lengua, Nación, Imperio, Ensayo y apunte bibliográfico para un estudio de las relaciones lingüísticas entre Portugal y España*, in *RELIPES, Relações linguísticas entre Portugal e Espanha desde o inicio do século XIX até à actualidade*, Covilhã, Salamanca: impressão CELYA, 1ª edição, p. 263-329.

GUTIÉRREZ QUINTANA, Esther (2006), *Español para brasileños/ Contrastes*, Madrid: Sgel, 1ª edição.

LOSANA, José Emilio (2008), *Practica tu Español - Los Tiempos de Pasado*, Madrid: Sgel, 1ª edição.

MIÑANO LÓPEZ, Julia (2009), *Practica tu Español - Practica la conjugación*, Madrid: Sgel, 2ª edição.

MIÑANO LÓPEZ, Julia (2007), *Practica tu Español - Ser y Estar*, Madrid: Sgel, 1ª edição.

MOLINA, Inmaculada (2008), *Practica tu Español - El Subjuntivo*, Madrid: Sgel, 1ª edição.

OLALLA, Mª Antonia e ÚCAR, Pilar (2007), *Con eñe - Lengua y Cultura Españolas*, Madrid: Universidad Pontificia Comillas, 2ª edição.

PINO MORGÁDEZ, Manuel del, MOREIRA, Luisa e MEIRA (2007), Suzana, *Español 1, Nivel Elemental*, Porto: Porto Editora, 1ª edição.

PINO MORGÁDEZ, Manuel del, MOREIRA, Luísa e MEIRA Suzana (2008), *Español 2, Nivel Elemental II*, Porto: Porto Editora, 1ª edição.

*Plan Curricular del Instituto Cervantes, Niveles de referencia para el español (2007), B1 e B2, Instituto Cervantes, Editorial Biblioteca Nueva, Madrid, 2ª edición.*

PONCE DE LEÓN ROMEO, Rogelio (2005), *Textos para la enseñanza-aprendizaje del español en Portugal durante el siglo XIX*, in CASTILLO CARBALLO, M<sup>a</sup> Auxiliadora, CRUZ MOYA, Olga, GARCÍA PLATERO, Juan Manuel y MORA GUTIÉRREZ, Juan Pablo (coord.), *Las Gramáticas y los diccionarios en la enseñanza del español como segunda lengua: deseo y realidad. Actas del XV Congreso Internacional de ASELE*, Sevilla, Universidad de Sevilla, Secretariado de Publicaciones, p. 675-682.

## **Anexos**

# ANEXO I

## Plano da aula assistida do 7ºano e respectivos materiais

### DESARROLLO DE LA 3ª CLASE DE LA UNIDAD 5

NOMBRE DEL PROFESOR: Berta Carreira	AÑO LECTIVO: 2010/2011	FECHA: 23/02/2011	HORA: 12h25	Duración:45 min.
-------------------------------------	------------------------	-------------------	-------------	------------------

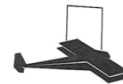
GRUPO: 7ºC	AULA 12	N.º DE ALUMNOS: 19	TEMA: Las rutinas diarias
------------	---------	--------------------	---------------------------

<b>RECURSOS MATERIALES:</b> Pizarra Fichas de trabajo Método <i>Prisma</i> y cuaderno de actividades Ordenador/ Proyector	<b>OBJETIVOS DE LA CLASE</b> - Describir acciones y actividades habituales: horarios, fechas, localización temporal; - Consolidar el Presente de Indicativo de los verbos irregulares y de los verbos reflexivos;
---	---

<b>CONOCIMIENTOS PREVIAMENTE ADQUIRIDOS:</b> - El Presente de Indicativo de los verbos regulares y de los verbos irregulares; - Los verbos reflexivos; - Preguntar y decir la hora; - Vocabulario relacionado con la rutina diaria; - Adverbios y expresiones de frecuencia; - Los horarios, costumbres y estereotipos sobre España y los españoles.
--

SUMARIO	ALUMNOS OBSERVADOS
Corrección de los deberes. Visualización de un vídeo sobre la rutina diaria de un profesor de español.	Todos

Estrategias/Indicaciones metodológicas (desarrollo de la clase)
<p>Antes de la 1ª prueba, hicimos una introducción a la unidad 5, o sea vimos la hora y hablamos un poco de la rutina diaria. En la segunda clase de esta unidad, el lunes, hicimos un repaso de la hora, a través de varios ejercicios, dimos los verbos reflexivos y empezamos las irregularidades del presente de Indicativo: los cambios vocálicos.</p> <p>La 3ª clase de esta unidad, el miércoles, será sobre todo de consolidación de conocimientos, ya que el Presente de los verbos irregulares es un poco difícil de aprender y es importante que los alumnos lo sepan bien.</p> <p>Como forma de consolidar los conocimientos, empezaremos la clase con la corrección de los deberes, ejercicio 2, de la ficha de trabajo (ANEXO 1). Con esta ficha se repasarán los verbos reflexivos, los verbos irregulares, la hora y las expresiones de frecuencia.</p> <p>Corregidos los deberes, se pasará a la visualización de un vídeo de <i>youtube</i>, en el que un profesor de español habla de su rutina diaria. Los alumnos escucharán y verán el vídeo con atención, después se hará, en conjunto, una actividad (ANEXO 2).</p> <p>Como deberes, los alumnos leerán el texto <i>De Polinesia a la Antártida</i>, de Lula Canals y tendrán que imaginar lo que harían en un día perfecto (ANEXO 3).</p>



Ficha de Trabajo

**LAS RUTINAS DIARIAS**

Para hablar de tu rutina vas a necesitar verbos reflexivos, es decir, verbos que se usan con un pronombre reflexivo.

Ya conoces un verbo reflexivo: **llamarse**. ¿Te acuerdas de su conjugación?



Yo **me llamo**

Tú **te llamas**

Él/ Ella / Usted **se llama**

Nosotros (-as) **nos llamamos**

Vosotros(-as) **os llamáis**

Ellos / Ellas / Ustedes **se llaman**

**Fíjate:**

1. Los pronombres reflexivos son: **me / te / se / nos / os / se**
2. En el **infinitivo** de un verbo reflexivo, el pronombre reflexivo aparece **al final** del verbo y se escribe en una sola palabra. Ejemplo: **llamarse, ducharse, peinarse...**

En el **presente**, el pronombre aparece **antes** del verbo: **me llamo, me ducho, me peino.**



Levantarse: yo me levanto



Acostarse: yo me acuesto

3. Cuando el verbo reflexivo está en el infinitivo, el pronombre está al final del verbo, pero tiene que ser de la misma persona que el sujeto:

Ejemplos:- Yo no quiero levantarme, mamá. / - Tienes que levantarte, hijito.

-¿Tenemos que lavarnos las manos antes de comer? / -Sí, tenéis que lavaros las manos.

4. Aquí tienes una lista de verbos que van a ayudarte a hablar de las rutinas diarias:

Acostarse (cambio -o- > -ue-)	Almorzar (cambio -o- > -ue-)	Tener clases	Vestirse (cambio -e- > -i-)	hacer los deberes
Cenar	coger el autobús	Ducharse	despertarse (cambio -o- > -ue-) y levantarse	desayunar

AHORA PRACTICA:

1.1. Observa las imágenes y describe las rutinas de Paula:

- acostarse    almorzar    tener clases    vestirse    hacer los deberes    cenar  
 coger el autobús    ducharse    despertarse y levantarse    desayunar



a. ....



b. ....



c. ....



d. ....



e. ....



f. ....



g. ....



h. ....



i. ....



j. ....

1.2. Relaciona los elementos de las dos columnas.



- a.  aspirador
- b.  taza
- c.  cepillo de dientes
- d.  radio
- e.  champú
- f.  cubiertos
- g.  jabón
- h.  pantalones
- i.  televisión
- j.  peine
- k.  máquina de afeitar
- l.  ordenador
- m.  estuche de maquillaje
- n.  cuaderno

- 1. peinarse
- 2. vestirse
- 3. ver películas
- 4. lavarse los dientes
- 5. lavarse el pelo
- 6. tomar café
- 7. jugar videojuegos
- 8. afeitarse
- 9. maquillarse
- 10. aspirar
- 11. hacer los deberes
- 12. comer
- 13. escuchar música
- 14. lavar la ropa

1.3. El ordenador de Paula está estropeado: no da espacios. Rescribe las frases, separando las palabras:

a. Todos los días me levanto a las ocho, me ducho y desayuno.

.....

b. Enseguida me lavo los dientes y voy al autobús para ir al instituto.

.....

c. Asisto a las clases y a las doce como un bocadillo y bebo zumo.

.....

d. Cuando llego a casa hago los deberes y luego me río.

.....

e. A veces ayudo a mi madre poniendo la mesa.

.....

f. Antes de cenar veo un poco de televisión con mi hermano menor.

.....

2. Haz las preguntas y contesta a las mismas.

**Ejemplo:** ¿A qué hora / despertarse / tú/ durante la semana?  
¿A qué hora te despiertas durante la semana?  
Me despierto a las seis y media.

1. ¿Levantarse/ tú/ a la misma hora todos los días?

---

---

2. ¿A qué hora /irse/ tú/ de casa/ los miércoles?

---

---

3. ¿A qué hora / irse/ tú/ del colegio/ los viernes?

---

---

4. ¿Con qué frecuencia / lavarse/ tú / el pelo?

---

---

5. ¿Ducharse / tú/ por la mañana o por la noche?

---

---

6. ¿Bañarse/ tú/ antes de acostarse?

---

---

7. ¿Cuándo / maquillarse/ tú?

---

---

8. ¿Con qué frecuencia / afeitarse/ tú?

---

---

9. ¿Cuántas veces al día / cepillarse/ tú / los dientes?

---

---

10. ¿Siempre lavarse/ tú/ las manos antes de comer?

---

---

11. ¿A qué hora/ acostarse/ tú/ normalmente?

---

---

12. ¿Adónde ir/ tú/ para divertirse?

---

---

13. ¿Qué hacer / tú / para / divertirse?

---

---

La profesora: Berta Carreira

## Corrección de las actividades

1.1. Observa las imágenes y describe las rutinas de Paula.

- a. Paula se levanta a las siete y veinticinco.
- b. Se ducha a las siete y media.
- c. Se viste a las ocho menos cuarto.
- d. Desayuna a las ocho en punto.
- e. Coge el autobús a las ocho y diez.
- f. Tiene clases de las ocho y media a las dos.
- g. Almuerza a las dos y media.
- h. A las cuatro hace los deberes.
- i. Cena a las ocho, con su familia.
- j. Se acuesta a las diez.

1.2.

a-10; b- 6; c-4; d-13; e-5; f-12; g-14; h-2; i-3; j-1; k-8; l-7; m-9; n-11

1.3.

- a. Todos los días me levanto a las ocho, me ducho y desayuno.
- b. Enseguida me lavo los dientes y cojo el autobús para el instituto.
- c. Asisto a las clases y a las doce como un bocadillo y bebo un zumo.
- d. Cuando llego a casa hago los deberes y luego meriendo.
- e. A veces ayudo a mi madre poniendo la mesa.
- f. Antes de cenar veo un poco de tele y juego con mi hermano menor.

2.

1. ¿Levantarse/ tú/ a la misma hora todos los días?

¿Te levantas todos los días a la misma hora?

- Sí, suele levantarme a las \_\_\_\_\_.

2. ¿A qué hora /irse/ tú/ de casa/ los miércoles?

¿ Los miércoles a qué hora sales de casa?

Los miércoles salgo de casa a las \_\_\_\_\_.

3. ¿A qué hora /irse/ tú/ del colegio/ los viernes?

¿A qué hora te vas del colegio los viernes?

4. ¿Con qué frecuencia / lavarse/ tú / el pelo?

¿Con qué frecuencia te lavas el pelo?

5. ¿Ducharse / tú/ por la mañana o por la noche?

¿Te duchas por la mañana o por la noche?

6. ¿Bañarse/ tú/ antes de acostarse?

¿Te bañas antes de acostarte?

7. ¿Cuándo / maquillarse/ tú?

¿Cuándo te maquillas?

8. ¿Con qué frecuencia / afeitarse/ tú?

¿Con qué frecuencia te afeitas?

9. ¿Cuántas veces al día / cepillarse/ tú / los dientes?

¿Cuántas veces al día te cepillas los dientes?

10. ¿Siempre lavarse/ tú/ las manos antes de comer?

¿Siempre te lavas las manos antes de comer?

11. ¿A qué hora/ acostarse/ tú/ normalmente?

¿A qué hora te acuestas normalmente?

12. ¿Adónde ir/ tú/ para divertirse?

¿Adónde vas para divertirte?

13. ¿Qué hacer / tú / para / divertirse?

¿Qué haces para divertirte?



Vídeo “¿Cómo soy? – Mi rutina diaria”

<http://www.youtube.com/watch?v=7SZbWj-gISI&feature=related>

Di si las siguientes afirmaciones son verdaderas o falsas.

1. El profesor se llama Pedro.
2. Él es bajo y delgado.
3. Su pelo es corto y negro.
4. Sus ojos son azules.
5. Su boca y su nariz son grandes.
6. Es una persona triste.
7. Se despierta a las siete de la mañana.
8. Lo primero que hace cuando se levanta es ducharse.
9. Al desayuno le gusta beber café.
10. En general, coge el autobús para ir al colegio.
11. Empieza a trabajar a las 10h.
12. En España se come más tarde que en Inglaterra.
13. Después de comer le gusta trabajar.
14. Pasa la tarde trabajando.
15. Cena por las 20h00/20h30.
16. Se acuesta a las 23h.

La profesora: Berta Carreira

Di si las siguientes afirmaciones son verdaderas o falsas.

1. El profesor se llama Pedro.
2. Él es bajo y delgado.
3. Su pelo es corto y negro.
4. Sus ojos son azules.
5. Su boca y su nariz son grandes.
6. Es una persona triste.
7. Se despierta a las siete de la mañana.
8. Lo primero que hace cuando se levanta es ducharse.
9. Al desayuno le gusta beber café.
10. En general, coge el autobús para ir al colegio.
11. Empieza a trabajar a las 10h.
12. En España se come más tarde que en Inglaterra.
13. Después de comer le gusta trabajar.
14. Pasa la tarde trabajando.
15. Cena por las 20h00/20h30.
16. Se acuesta a las 23h.

La profesora: Berta Carreira

### Corrección de la actividad

1. El profesor se llama Pedro. F. – se llama Agustín.
2. Él es bajo y delgado. - F Él es alto y delgado.
3. Su pelo es corto y negro. - F Su pelo es corto y rubio.
4. Sus ojos son azules.- F Sus ojos son verdes.
5. Su boca y su nariz son grandes. -V
6. Es una persona triste. –F Es una persona alegre.
7. Se despierta a las siete de la mañana. - V
8. Lo primero que hace cuando se levanta es ducharse. –F Lo primero que hace es desayunar.
9. Al desayuno le gusta beber café. - V
10. En general, coge el autobús para ir al colegio. - V
11. Empieza a trabajar a las 10h. –F Empieza a trabajar a las 8h.
12. En España se come más tarde que en Inglaterra. - V
13. Después de comer le gusta trabajar. – F Después de comer le gusta relajar, dormir un poco, ver la tele.
14. Pasa la tarde trabajando. – F Además de trabajar, sale con sus amigos y le gusta practicar deporte.
15. Cena por las 20h00/20h30. –V
16. Se acuesta a las 23h. – F Normalmente, se acuesta a medianoche.



1. Lee el siguiente texto.

*De Polinesia a la Antártida*, de Cuca Canals, escritora

“6:00: amanece en la Polinesia. 7:00: baño en la Barrera del Coral (Australia). 8:00: desayuno pan con tomate y jamón de Jabugo, en el hotel Ritz de París. 9:00: siesta matutina en una playa de las islas Mauricio. 10:00: me despierto en las Azores. 11:00: paseo por la isla de São Miguel (Azores). 12:00: una vuelta en globo por la Antártida y escuchar el silencio. 13:00: visitar una exposición sobre el dadaísmo y futurismo donde sea. 13:13: un recuerdo a la hora que acabé mi última novela *Llora, Alegría*. 14:00: comer un arroz a banda en las casitas de Alcanar, junto al Delta del Ebro. 15:00: un cafecito en Río de Janeiro. 16:00: siesta en el hotel Negresco (Niza). 17:00: compras en la Quinta Avenida, de Nueva York (en una limousine con chófer). 18:00: gritar “viva la madre que nos parió a todos” desde la cumbre del Himalaya. 19:00: pasar un momento por el cielo y saludar a mi padre, mis abuelos, algún amigo y a Pessoa. 20:00: anochece en el Cañon, junto al Tajo. 23:00: un paseo espacial por la luna.”

*Un día Perfecto, El País Semanal*

2. Ahora escribe tú un texto de tu día ideal siguiendo el mismo esquema.

6:00  
7:00  
8:00  
9:00  
10:00  
11:00  
12:00  
13:00  
14:00  
15:00  
16:00  
17:00  
18:00  
19:00  
20:00  
21:00  
22:00  
23:00

La profesora: Berta Carreira

## ANEXO II

### Planificação de unidade didáctica, plano de aulas e respectivos materiais

#### Planificación de la Unidad Seis<sup>1</sup>, Español, nivel 4 - 10º curso

Objetivos	Tiempo disponible para la unidad	Contenidos	Actividades/ Estrategias	Recursos	Evaluación	Dominios
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crear situaciones de diálogo;</li> <li>- Comprender textos orales y escritos de naturaleza diversificada;</li> <li>- Utilizar diversas estrategias de lectura;</li> </ul>	3 clases de 90 minutos	<p><b>Gramaticales:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- expresiones de finalidad y de causa;</li> <li>- los conectores del discurso;</li> </ul> <p><b>Léxicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- los medios de comunicación - la tele, el periódico, la revista, la internet.</li> </ul> <p><b>Culturales:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- comparación entre Portugal y España en relación a la</li> </ul>	<p><b>(1ª clase)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participación oral;</li> <li>- Encuesta sobre la televisión;</li> <li>- Ficha informativa y de trabajo de las oraciones finales;</li> <li>- Audición de una entrevista;</li> <li>- Lectura de un artículo;</li> <li>- Comparación entre Portugal y España;</li> <li>- Consulta de revistas españolas;</li> </ul> <p><b>(2ª clase)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interacción profesor/alumno: enlace con la última clase;</li> <li>- Corrección de los deberes;</li> <li>- Visualización de cortos de series españolas;</li> <li>- Audición de una entrevista sobre los culebrones;</li> <li>- Explicación sobre las expresiones de causa y</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Método de Lengua Española, <i>Español en Marcha 4</i> y respectivo cuaderno de ejercicio;</li> <li>- Pizarra y tiza;</li> <li>- Cuaderno diario;</li> <li>- Fotocopias (fichas de trabajo);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evaluación directa continua:</li> <li>- Puntualidad;</li> <li>- Asiduidad;</li> <li>- Comportamiento;</li> <li>- Empeño en la realización de las tareas propuestas;</li> <li>- Expresión oral;</li> <li>- Expresión escrita;</li> <li>- Lectura;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oír/hablar;</li> <li>- Leer/escribir.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar varios tipos de texto;</li> <li>- Comprender y escribir textos/artículos con la finalidad de satisfacer necesidades de comunicación;</li> <li>- Utilizar elementos que den coherencia al texto;</li> <li>- Activar conocimientos previos para completar información;</li> <li>- Organizar, de manera coherente las ideas expuestas;</li> <li>- Profundizar la práctica de la escrita como medio de desarrollar la expresión oral y la lectura.</li> </ul>		<p>utilización de la tele;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- algunas series españolas;</li> <li>- la importancia del bar para los españoles;</li> </ul>	<p>ejercicios;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encuesta subordinada al tema “De las secciones del periódico, ¿cuáles son las que lees?”;</li> <li>- Contacto directo con periódicos españoles;</li> <li>- Ejercicio de relacionar;</li> <li>- Lectura de un artículo de la revista “Muy Interesantes” y ejercicio de escoja múltiple;</li> </ul> <p><b>(3ª clase)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expresión oral;</li> <li>- Audición de un texto;</li> <li>- Lectura de un artículo;</li> <li>- Identificación de los conectores del discurso;</li> <li>- Redacción de un artículo: preparación de los argumentos y escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ordenador/Proyector</li> <li>;</li> <li>- Radio;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participación en la clase.</li> </ul>	
--	--	--	--	--	--	--

<sup>1</sup> Esta planificación puede sufrir alteraciones, siempre que sea pertinente para el proceso enseñanza/aprendizaje. Por eso, no se trata de un plan rígido, puesto que está sujeto a alteraciones acaecidas de las condiciones de funcionamiento de la clase.

# DESARROLLO DE LA UNIDAD 6

## CLASE 1

NOMBRE DEL PROFESOR: Berta Carreira	AÑO LECTIVO: 2010/2011	FECHA: 21/02/2011	HORA: 9h00	Duración:90 min.
-------------------------------------	------------------------	-------------------	------------	------------------

GRUPO: 10º B y C	AULA 29	N.º DE ALUMNOS: 20	TEMA: Medios de Comunicación - La televisión
------------------	---------	--------------------	--

<b>RECURSOS MATERIALES:</b> Pizarra Radio Método <i>Español en Marcha 4</i> y cuaderno de actividades Revistas	<b>OBJETIVOS DE LA CLASE</b> - Las ventajas y desventajas de la televisión; - Practicar la oralidad; - Utilizar correctamente la expresión de finalidad.
--	---

<b>CONOCIMIENTOS PREVIAMENTE ADQUIRIDOS:</b>  - La publicidad.
--

SUMARIO	ALUMNOS OBSERVADOS
Introducción a la Unidad 6: Medios de Comunicación - la televisión. Lectura e interpretación del texto "El selecto club de los "sin tele" Las expresiones de finalidad: para (que), con el fin de (que), con el objeto de (que).	Todos

<b>Estrategias/Indicaciones metodológicas (desarrollo de la clase)</b>
<p>En la primera clase de esta unidad, al inicio, se dará especial valor a la expresión oral, pues se hablará de la importancia de la tele en la sociedad. Haré algunas preguntas a los alumnos, tales como: ¿Conocéis a alguien que no tenga tele? ¿Podrías vivir sin ella? ¿Es normal, en nuestro país, alguien no tener tele? ¿Os gusta la programación de las cadenas de nuestro país? En este contexto, los alumnos harán una encuesta, al compañero que está al lado, sobre la televisión, que está en el método (página 56). Hecha la encuesta, algunos alumnos presentarán sus puntos de vista, de los cuales se sacarán conclusiones.</p> <p>Aprovechando la encuesta, introduciré las expresiones de finalidad, haciendo la siguiente pregunta "¿Para qué creéis que introducen los anuncios publicitarios en el medio de las películas?, pregunta relacionada con la unidad anterior (La publicidad). Después de escuchar a los alumnos, les explicaré las diferencias entre la expresión de finalidad con infinitivo y con subjuntivo. A propósito de esta materia distribuiré una ficha (ANEXO 1), que será objeto de análisis, enseguida se harán los ejercicios 5 y 6 de la página 57.</p> <p>Corregidos los ejercicios, se escuchará una entrevista hecha al sociólogo Luis Bueno sobre la influencia de la televisión en la comunicación familiar. En esta actividad, los alumnos tendrán que completar algunos huecos con las palabras que escuchen y señalar también la expresión de finalidad que aparece en el texto - "Los programas de televisión pueden servir para favorecer la comunicación entre los distintos miembros de la familia...". Corregida la actividad, les preguntaré si están de acuerdo con las ideas que presenta el sociólogo.</p> <p>Aprovechando la entrevista, se hablará de las ventajas y las desventajas de la tele. Así, se leerá, en voz alta, el artículo "El selecto club de los "sin tele"" (página 56). Posteriormente los alumnos harán, en parejas, las preguntas relativas a este artículo y, con la corrección de las mismas, se establecerá una comparación entre la situación en España y en Portugal. Para eso llevaré a clase revistas con la programación de las cadenas españolas, se analizará la cantidad de informativos, películas, series, culebrones, programas infantiles y se</p>

establecerá una relación con las programaciones de nuestro país.  
 Como deberes, los alumnos tendrán que hacer los ejercicios de la ficha que les distribuí (ANEXO 1).

## DESARROLLO DE LA CLASE 2

NOMBRE DEL PROFESOR: Berta Carreira	AÑO LECTIVO: 2010/2011	FECHA: 23/02/2011	HORA: 15h05	Duración:90 min.
-------------------------------------	------------------------	-------------------	-------------	------------------

GRUPO: 10º B y C	AULA 19	N.º DE ALUMNOS: 20	TEMA: Medios de comunicación: la tele, el periódico, el blog
------------------	---------	--------------------	--

<b>RECURSOS MATERIALES:</b>  Pizarra Radio Método <i>Español en Marcha</i> y cuaderno de actividades Ordenador/ proyector	<b>OBJETIVOS DE LA CLASE</b> -Consolidar conocimientos relacionados con las expresiones de finalidad; - Conocer la cultura española a través de la visualización de cortos de series españolas; -Practicar la oralidad; - Conocer las varias expresiones de causa; - Distinguir las diferentes secciones del periódico y conocer los distintos puestos de trabajo del mismo; - Conocer otros medios de comunicación: <i>el blog</i> .
--	---

<b>CONOCIMIENTOS PREVIAMENTE ADQUIRIDOS:</b>  - Vocabulario relacionado con los medios de comunicación y, en particular, con la televisión; - Las expresiones de finalidad.
--

SUMARIO	ALUMNOS OBSERVADOS
Corrección de los deberes. La televisión: los culebrones y las series. Las expresiones de causa. Otros medios de comunicación: el periódico, la revista y la internet (el blog).	Todos

**Estrategias/Indicaciones metodológicas (desarrollo de la clase)**

Al inicio, con la ayuda de los alumnos, haré un repaso de lo visto en la última clase. Después para consolidar la materia de las expresiones finales, se corregirán los deberes (ANEXO 1).

Enseguida, como en la última clase analizamos la programación española y como se concluyó que en España transmiten bastantes series y culebrones, hablaremos de este asunto. Los alumnos mirarán las fotos de la página 58 y les preguntaré si identifican las series, después proyectaré algunos vídeos de series españolas (de *youtube*): *Cuéntame cómo pasó*, *El Barco*, *La República* y *Hospital Central*. Visto cada uno, les preguntaré si identifican la serie, qué tipo de serie es, si les gustaría verla, etc.

Además de las series, los culebrones, importados de Brasil y México, también son muy vistos. Preguntaré a los alumnos que piensan de los culebrones y cuáles son los aspectos positivos y negativos de éstos. Escuchadas las opiniones de los alumnos, se escucharán cuatro opiniones acerca de los culebrones. Antes de la audición, los alumnos podrán colocar hipótesis de lo que será dicho por cada persona, durante la audición tendrán que hacer un ejercicio en el que señalarán si las afirmaciones son verdaderas o falsas.

Enseguida, como forma de introducir la expresión de causa, preguntaré a los alumnos ¿Por qué creéis que tienen tanto éxito las telenovelas? La respuesta será escrita en la pizarra. En este contexto, se presentará el cuadro de la página 59 y explicaré que la mayoría de las veces la expresión de causa viene con Indicativo, pero la conjunción porque puede venir con subjuntivo. Se harán los ejercicios 1 y 2, de la página 36 del cuaderno de actividades, si no da tiempo, los alumnos harán el dos como deberes.

Hechos y corregidos los ejercicios, se hablará de otros medios de comunicación, como el periódico, la revista y la Internet.

Empezaré por preguntar a los alumnos si suelen leer periódicos o revistas. Aquí se hará hincapié en

frases hechas como: echar un vistazo, leer por encima, etc. Enseguida les preguntaré si conocen algún periódico español o se ya han leído alguno. Aunque me parezca que los alumnos no suelen leer periódicos, harán una encuesta subordinada a la siguiente pregunta “De las secciones del periódico, ¿cuáles son las que lees?”. Para que los alumnos puedan contactar directamente con periódicos españoles, llevaré algunos a clase, que pasarán de alumno a alumno. Hecha la encuesta, se analizarán los intereses de los alumnos.

Aún a propósito del periódico, los alumnos harán el ejercicio de la página 61 para que se den cuenta de la cantidad de personas que trabaja en un periódico.

Otro medio de comunicación muy utilizado es la Internet, por ejemplo los blogs. Preguntaré a los alumnos si saben qué es un blog y si alguien escribe en alguno. Después de las preguntas de motivación, se leerá el artículo de la revista *Muy Interesante* “Bienvenidos a las blogosfera” y se harán las preguntas de escoja múltiple referentes a este texto.

Como deberes, los alumnos tendrán que subrayar los conectores del discurso del artículo leído y explotado en clase.

### DESARROLLO DE LA CLASE 3

<b>NOMBRE DEL PROFESOR:</b> Berta Carreira	<b>AÑO LECTIVO:</b> 2010/2011	<b>FECHA:</b> 28/02/2011	<b>HORA:</b> 9h00	<b>Duración:</b> 90 min.
<b>GRUPO:</b> 10º B y C	<b>AULA:</b> 29	<b>N.º DE ALUMNOS:</b> 20	<b>TEMA:</b> Los Medios de Comunicación	
<b>RECURSOS MATERIALES:</b> Pizarra Radio Fichas de trabajo Método <i>Español en Marcha</i> y cuaderno de actividades Ordenador	<b>OBJETIVOS DE LA CLASE</b> - Consolidar conocimientos de la unidad 6; - Conocer un poco la cultura española: el bar; - Utilizar los conectores del discurso en la escrita de un artículo.			
<b>CONOCIMIENTOS PREVIAMENTE ADQUIRIDOS:</b> - Vocabulario de la unidad 5, relacionado con los medios de comunicación; - Las expresiones de causa;				

SUMARIO	ALUMNOS OBSERVADOS
Cultura: la vida en un bar. Corrección de los deberes: los conectores del discurso. Redacción de un artículo subordinado al tema: ventajas y desventajas de los medios de comunicación.	Todos

Estrategias/Indicaciones metodológicas (desarrollo de la clase)
<p>Al inicio, y como siempre, se hará un resumen de lo visto en la última clase, o sea se hablará, entre otras cosas, de los medios de comunicación. Es en este contexto que hablaré del bar, ya que, a semejanza de los medios de comunicación, es algo que nos permite distraernos. Les preguntaré si es mejor estar en el bar o ver una serie en casa y les pediré que comenten la siguiente frase “Atrévete, piensa, crece, muévete, vete a un bar. No pases el tiempo delante de la tele, sólo mirando.”, adaptada del siguiente libro “365 para vivir sin televisión”.</p> <p>Antes de la lectura del texto “Un lugar para relacionarse”, los alumnos escucharán un texto sobre la importancia de los bares para los españoles. Al escucharlo, tendrán que hacer un ejercicio de escoja múltiple (ANEXO 2). Corregido el ejercicio, se pasará a la lectura del texto, después se hará, oralmente, la comparación de estilos de vida de los europeos.</p> <p>Terminada la discusión alrededor de la importancia de los bares, es hora de corregir los deberes, o sea</p>

los alumnos identificarán los conectores del discurso en el artículo leído en la última clase. Después, para consolidar esta materia, se consultará la página 144 del método (Referencia Gramatical) y se hará el ejercicio 6, de la página 61 del método.

Vistos los conectores, pediré a los alumnos que escriban, en parejas, las ventajas y las desventajas de los medios de comunicación. Como ayuda, los alumnos podrán leer el texto de la página 65, que es un extracto de una entrevista al director del diario colombiano *El Tiempo*, donde presenta algunas desventajas de la tele y de la internet. Escritos los argumentos, los alumnos tendrán que escribir, individualmente, un artículo sobre el tema propuesto, que después entregarán.



**LAS ORACIONES SUBORDINADAS FINALES**

⇒ Una **oración final** expresa el propósito de una acción o situación a que se refiere la otra oración que está ligada a ella.

Ej. Te he traído el periódico para que lo leas.

↪ Con para que la pruebes se determina la finalidad de haber traído el periódico.

⇒ Pueden ser introducidas por:

- para (que); } en la oralidad y escrita (es la más utilizada)
  - con el fin de (que);
  - con el objeto de (que);
  - a (que). }
- en un lenguaje más culto

⇒ Pueden llevar el verbo en **Infinitivo** o en **Subjuntivo**.

Ojo: El verbo sólo aparece en Indicativo en las preguntas.

Ejemplo: ¿**Para qué quieres** tantas revistas?

INFINITIVO	SUBJUNTIVO
- Cuando el sujeto de los dos verbos (el principal y el subordinado) es el mismo.	- Cuando el sujeto de las dos oraciones (la principal y la subordinada) no es el mismo.
- Te llamo <b>para darte</b> el teléfono de Carmen. (yo) (yo)	- Te llamo <b>para que</b> le des el teléfono de Carmen. (yo) (tú)
- He venido <b>para</b> contarte algo muy importante. (yo) (yo)	- He venido <b>para que</b> cuentes algo muy importante. (yo) (tú)
- Se quedó en casa <b>para</b> no molestar al niño. (ella/él) (ella/él)	- Apaga la luz <b>para que</b> no moleste al niño. (tú) (al niño)

## Ahora practica

### 1. Une los elementos las frases, formando oraciones finales.

a. Juan ha vuelto. Juan va a terminar los estudios.

\_\_\_\_\_

b. Yo os espero a las cinco. Vamos de compras.

\_\_\_\_\_

c. Llevo los videojuegos. Vosotros vais a jugar.

\_\_\_\_\_

d. Te presto los apuntes. Tú tienes que aprobar el curso.

\_\_\_\_\_

### 2. Completa las frases con el verbo en Infinitivo o Subjuntivo.

a) Juan y María están haciendo un gran esfuerzo para que sus hijos \_\_\_\_\_ (estudiar) en Londres.

b) Ella se ha comprado otro archivador para \_\_\_\_\_ (organizar) todos sus papeles.

c) A veces tengo que hacer milagros para que el sueldo me \_\_\_\_\_ (llegar) a final del mes.

d) Tienes que ir al banco para \_\_\_\_\_ (preguntar) en cuánto se nos van a quedar las letras de la hipoteca.

e) Descuelga el teléfono para que no nos \_\_\_\_\_ (molestar) nadie.

f) Yo he venido para que \_\_\_\_\_ (contar, vosotros) un buen chiste.

g) Papá, envíame dinero para \_\_\_\_\_ (pagar) el alquiler.

h) Marcos hace mucho el payaso en la oficina para que sus compañeros \_\_\_\_\_ (reírse).

La profesora,

Berta Carreira

## Corrección de la actividad

### **1. Une los elementos las frases, formando oraciones finales.**

- a. Juan ha vuelto. Juan va a terminar los estudios.  
Juan ha vuelto para terminar los estudios.
  
- b. Yo os espero a las cinco. Vamos de compras.  
Yo os espero a las cinco para que vayamos de compras.
  
- c. Llevo los videojuegos. Vosotros vais a jugar.  
Llevo los videojuegos para que juguéis.
  
- d. Te presto los apuntes. Tú tienes que aprobar el curso.  
Te presto los apuntes para que apruebes el curso.

### **2. Completa las frases con el verbo en Infinitivo o Subjuntivo.**

- a) Juan y María están haciendo un gran esfuerzo para que sus hijos estudien (estudiar) en Londres.
- b) Ella se ha comprado otro archivador para organizar (organizar) todos sus papeles.
- c) A veces tengo que hacer milagros para que el sueldo me llegue (llegar) a final del mes.
- d) Tienes que ir al banco para preguntar (preguntar) en cuánto se nos van a quedar las letras de la hipoteca.
- e) Descuelga el teléfono para que no nos moleste (molestar) nadie.
- f) Yo he venido para que contéis (contar, vosotros) un buen chiste.
- g) Papá, envíame dinero para pagar (pagar) el alquiler.
- h) Marcos hace mucho el payaso en la oficina para que sus compañeros se rían (reírse).

La profesora,  
Berta Carreira



10º curso – Español, nivel 4

1. Escucha y elige la opción correcta.

a. El bar es ...  
muy importante.  
poco importante.  
nada importante.



b. En el bar ...  
no se hace nada.  
se hace de todo.  
sólo se bebe y se come.

c. Las expresiones para designar las comidas son...  
invariables en toda España.  
variables según la región.  
variables según el bar.

d. Para no meter la pata, los turistas inexpertos deben...  
ignorar las costumbres.  
preguntar cómo se hace.  
ver cómo lo hacen.

e. Para llamar al camarero debes decir...  
¡oiga!  
¡venga!  
Señor, ¡por favor!

f. Pagar a escote significa...  
cada uno por sí.  
uno por todos.  
todos a partes iguales.

g. Al camarero se le saluda amistosamente...  
siempre.  
nunca.  
si se le conoce.

La profesora: Berta Carreira



---